TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.131 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 12-13 de Setembro de 1953

Querem receber um milhão de cruzeiros do impôsto sindical

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Pacto de governadores para a defesa da democracia

O GOLPE NÃO VINGARÁ

Apesar das esperanças de elementos do govêrno, diz Alencastro Guimarães

Análise do momento nacional – Crise de adaptação à democracia – Enérgico pronunciamento contra a interferência do Estado na vida econômica – O PTB já superou Vargas, e reage ante o golpismo

(Entrevista de MEDEIROS LIMA, exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

"CONFORME a denúncia do deputado Danton Coelho, elementos ligados ao govêrno parecem realmente alimentar a esperança de golpe. Há quem deseje mesmo a subversão. Mas o que não creio é que exista ambiente para golpes de qualquer natureza. Por isso, estou convencido de que a legalidade não está em perigo. Qualquer tentativa de golpe de Estado ou de revolução, não vingará. Dentro do PTB — refiro-me à massa do partido — existe uma reação violenta a qualquer idéia golpista. Em tôda a história do Brasil, a legalidade nunca esteve tão forte e tão presente entre nós como agora", foram palavras do senador Alencastro Guimarães, em entrevista exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Falando sôbre as causas da inquietação que o país atravessa, assim as explicou êle: "O que me parece sério é a inquietação econômica, a instabilidade econômica e o intervencionismo exagerado a cercear o trabalho nacional, num momento em que o país precisa de plena liberdade de movimentos para se expandir. E isto

CRISE DE ADAPTAÇÃO

é a incerteza".

Em sua longa entrevista, o senador analisou

Em sua longa entrevista, o senador analisou

... mais nada a de uma crise de adaptação ao regime democrático. Não concorda com a opinião de Afonso Arinos, de que a crise é de legalidade.

"O exercício da democracia veio revelar a existência de um tumulto de idéias e de tendências, que se definem na multiplicidade dos partidos e até mesmo na incoerência com que êles se manifestam. Trata-se, pois, de uma crise aparente, de uma crise de transição".

PTB

Referindo-se ao seu partido, acha que deve obedecer uma linha de tendências liberais, tomando por modêlo o trabalhismo americano. "Para mim, trabalhismo é capitalismo próspero, assegurando um proletariado próspero. E isto porque não creio que a prosperidade de um possa ser alcançada com a decadência e a destruição de outro".

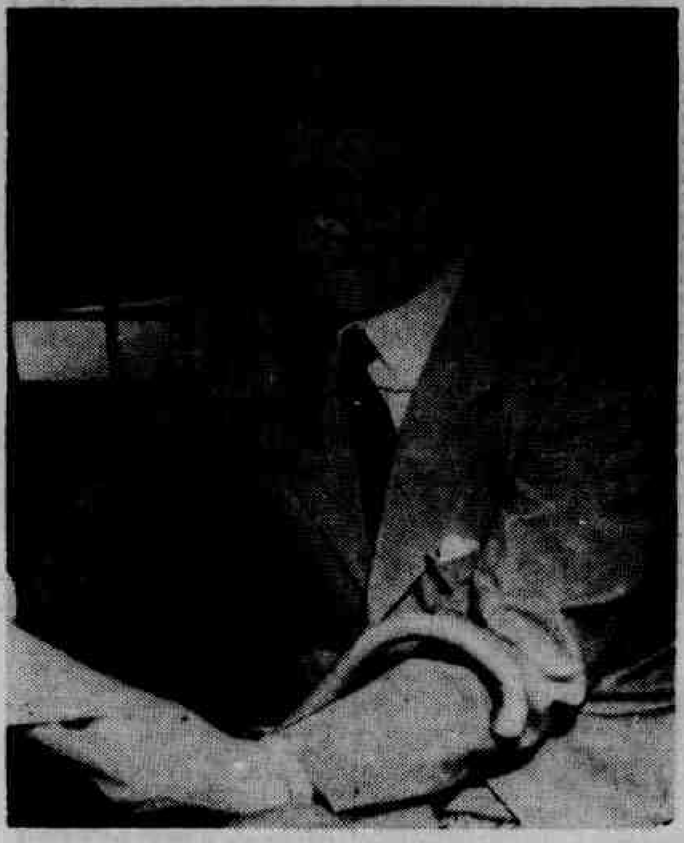
"O trabalhismo sofre um mal de origem, que é o de se ter formado em tôrno de um nome, que é o do sr. Getúlio Vargas. Mas o partido já evoluiu, cresceu e tornou-se adulto. A mística de um nome não é bastante para fazer sobreviver um movimento político".

Alencastro Guimarães analisou ainda a participação do capital estrangeiro na economia nacional, a interferência do Estado na vida econômica, o problema do petróleo, e o da inflação.

A certa altura de suas declarações, afirmou, convicto:

— Sou anti-socialista.

(TEXTO INTEGRAL NA 3.ª PAGINA)



Alencastro: um nome no PTB

CONSEGUIRAM OS EX-COMBATENTES DEMITIR MOURÃO

"Ou eu, ou êle", disse o comandante da FEB – Vargas desistiu de proteger o antigo espião nazista – Já estava preparada uma campanha nacional de protesto — (Texto na segunda página)

Feio, o maior agente da corrupção

NESTA casa numa rua principal de Niterói, reúnem-se diàriamente os banqueiros do jôgo do "bicho", a fim de contar a receita do dia e retirar a percentagem para a "caixinha" do coronel Barcelos Feio

Jogatina desenfreada degrada o E. do Rio

Os sócios do secretário de Segurança na receita da "caixinha" — Corrupção política com o dinheiro arrecadado — Deputados estaduais comprometidos até os dentes — Em Nilópolis, além do jôgo, há o lenocínio com a degradação de menores — Os "donos" das "caixinhas" das principais cidades do Estado

CÊRCA de Cr$ 2 milhões e 400 mil entram por mês na "caixinha" organizada pelos banqueiros de jogos de azar para "amansar" o sr. Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio.

Êsse total, calculado por fonte absolutamente insuspeita e conhecedora do assunto, representa a arrecadação de 20 por cento sôbre o total geral da renda do jôgo em todo o Estado, e foi objeto de acôrdo firmado verbalmente entre o secretário de Segurança e um grupo de banqueiros, à frente do qual estavam os srs. Mota e Lopes, monopolistas da "batota" em Niterói, para que o jôgo fôsse livre em todo o território fluminense.

CORRUPÇAO POLITICA

Visava o sr. Barcelos Feio, com êsse dinheiro, financiar a campanha para a sucessão presidencial, tendo como candidato do PSD o sr. Amaral Peixoto, atual governador do Estado. Tanto isso é verdade que nesse sentido conversou com o deputado pessedista à Assembléia fluminense, de nome Lucas de Andrade Figueiras, que narrou a conversa a um seu amigo.

O deputado Lucas de Andrade Figueiras é o mesmo que controla parte da política de Nilópolis, onde a corrupção campeia desenfreada com a sua conivência e proteção, o que lhe proporciona arrecadação de Cr$ 40 mil, sendo que de apenas dois banqueiros recebe Cr$ 20 mil — dez de cada um.

DEGRADANTE EXPLORAÇÃO

E' tão degradante a corrupção em Nilópolis, onde o jôgo campeia inescrupulosamente, que a cidade passou a ser considerada o centro da prostituição do Estado pelos seus próprios habitantes e por numerosas famílias, hoje entregues à proteção do "maior agente da corrupação", Barcelos Feio, como confessaram ao repórter.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O deputado estadual Simão Mansur, denunciando a "caixinha" de Feio, lea trecho da reportagem de ontem da TRIBUNA DA IMPRENSA

UM MINISTÉRIO PARA S. PAULO

S. PAULO, 12 (Sucursal) — O ministro Vicente Rao anunciou ao governador Garcez que caberá a um paulista ocupar um dos novos ministérios a serem criados por fôrça da reforma administrativa.

Adianta-se, nesta capital, que o Ministério a ser ocupado por um paulista será o de Comércio e Indústria, sendo o nome mais viável o do sr. Brasilio Machado Neto.

"Habeas corpus" para um macaco

JOAO PESSOA, 12 (Asapress) — Um advogado requereu no Foro de Rio Bonito (Paraíba) "habeas corpus" para um macaco que subia nos telhados, jogava pedras nos transeuntes, destelhava prédios e roubava comida e roupas.

O delegado de Polícia mandou prender o macaco e recolhê-lo à cadeia, com o que não se conformou o dono, que constituiu advogado para tirá-lo da prisão.

Impetrado o "habeas corpus", o pedido foi deferido pelo juiz, sendo pôsto em liberdade o macaco.

O deputado Magalhães Castro, quando visitava Tenório Cavalcanti, no Hospital dos Servidores do Estado

Feio quer cobrar mais dos bicheiros

Tenório denuncia novas manobras para envolvê-lo — Pressão sôbre deputados

— "OS auxiliares diretos do coronel Barcelos Feio, portadores de "carteiras graciosas", receberam ordens para cobrar mais dinheiro dos "bicheiros". O Coronel precisa de mais dinheiro para subornar elementos da imprensa de Niterói e do Rio" — declarou-nos o deputado Tenório Cavalcanti.

— "Feio quer organizar uma comissão de deputados estaduais de sua confiança para ouvir novamente Cicero Tenório repetir o que decorou por ordem dos delegados Waldir Cabral e Wilson Frederici.

COAÇAO POLITICA

"Reorganizando as suas fôrças, Feio fêz pressão sôbre o deputado federal Paranhos de Oliveira, do PSP, que acompanhou a Caxias a comissão de parlamentares que evitou o ataque à minha casa. Paranhos foi obrigado a pedir desculpas a Feio e, anteontem, por ordem do coronel, reuniu a bancada do seu partido na Câmara fluminense e destituiu o líder, deputado Magalhães Castro, meu amigo e velho batalhador contra a corrupção" — afirmou Tenório.

— "Paranhos, em companhia dos deputados estaduais Oscar Fonseca e Nelson Martins, foi à delegacia de polícia assistir aos depoimentos de Cicero Tenório e das mulheres de Pedro Tenório e "Naval", na presença de Feio.

Para disfarçar, Paranhos diz que foi pedir garantias de vida por se sentir ameaçado pelo

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Cassação do mandato de Lutero Vargas

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

ROTEIRO

O JORNALISTA Carlos Lacerda pronunciou ontem, às 21 horas, em Teresópolis, uma conferência de esclarecimento sôbre o caso da "Ultima Hora", a convite do diretor de "O Pupilo", jornal editado naquela cidade.

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA voltará ao Rio amanhã.

Dulcídio está pronto a deixar a Prefeitura

"Se o presidente Vargas quiser, eu me demito" - declarou o prefeito

O CORONEL Dulcídio Cardoso negou tivesse conhecimento oficial ou extra-oficial, de que seria substituído na Prefeitura do Distrito Federal.

"Até agora" — disse — "nenhuma informacão nesse sentido chegou ao meu conhecimento. Li, isto sim, a notícia veiculada na imprensa".

Desconhece a origem da notícia divulgada. Acentuando que seu cargo não é vitalício, declarou:

"Se o presidente Vargas tiver necessidade que eu me demita, eu me demitirei".

CHEGOU MANGABEIRA

O SR. Otávio Mangabeira chegou ao Rio, ontem, às 15,30, vindo de S. Paulo.

Logo após o desembarque no Aeroporto Santos Dumont, dirigiu-se à Ilha do Governador, em companhia de algumas das pessoas que o esperavam.

Pouco antes de embarcar em S. Paulo, o sr. Mangabeira falou à TRIBUNA DA IMPRENSA dizendo que S. Paulo reagirá à altura no caso de qualquer tentativa de golpe, por parte de Vargas. Suas declarações vão reproduzidas na segunda página. No clichê, Mangabeira ao lado de Jânio.

Fiscalização e vigilância do Congresso

O primeiro inquérito foi feito sôbre a CCP

Uma experiência que demonstra o alcance moralizador da inovação introduzida no Direito brasileiro

FORAM enviadas ao Presidente da República e ao procurador geral da República, cópias autenticadas dos autos do inquérito realizado pela Comissão Parlamentar, criada para apurar as irregularidades praticadas pela extinta C.C.P. e composta dos deputados Castilho Cabral, presidente; Napoleão Fontenele, Guilherme Machado, Dilermano Cruz, Alberto Botino, Joaquim Viegas e Tancredo Neves, relator.

A criação da Comissão foi motivada pelas acusações formuladas da tribuna da Câmara pelo deputado Ferraz Egreja sôbre irregularidades praticadas pela CCP na compra de gado para corte na região da Alta Sorocabana, destinado ao abastecimento do Distrito Federal.

MANIFESTAÇAO DE CONFIANÇA

As conclusões a que chegou a Comissão, através dos pareceres de seu relator, Tancredo Neves, e de seu presidente, Castilho Cabral, que substituiu aquêle como relator, em virtude de sua designação para ministro da Justiça, suscitou, pela apuração que fêz de gravíssimas irregularidades no Congresso e na imprensa do país, uma manifestação unânime de confiança na poderosa arma colocada à disposição do Legislativo pelo

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Nada para sustar as importações

O Inspetor da Alfândega não recebeu instruções — Vão os comerciantes lançar-se às compras, antes que expire a lei de licença prévia

"AINDA não recebi instruções a respeito das propaladas importações, nem do Ministério da Fazenda, nem do Diretor Geral da Fazenda", declarou-nos o Inspetor da Alfândega, sr. Belisário Toscano Leite Ferreira Filho, sôbre a notícia, que ontem divulgamos, de que está iminente uma onda de importação de produtos não essenciais, com a ameaça de terminar, dentro de 90 dias, a vigência da lei de licença prévia.

— "Acredito que a nova lei de licença prévia, a ser votada pela Câmara, resguardará os interêsses do país", acrescentou o Inspetor. "No caso de não receber instruções superiores a respeito do assunto, e se não for sancionada a nova lei, vou estudar a medida mais indicada dentro da legislação vigente, a fim de impedir a evasão das rendas."

IMPORTAÇOES

A vigência da lei de licença prévia está para terminar, sem que tenha sido aprovada outra, pela Câmara, regulando a matéria. O Executivo enviou à Câmara um projeto, tornando definitiva a atual lei de licença prévia, o que foi rejeitado pela Câmara, que o substituiu por um projeto de emergência, que pudesse ser votado antes de 3 de outubro, quando expira a vigência da atual lei. Caso não seja votado, as importações ficarão suspensas.

Por isso, os comerciantes e importadores lançaram-se no mercado americano, procurando comprar o máximo possível, para importar antes que se expire a lei.

Por outro lado, esperavam que a nova lei tivesse um prazo de 90 dias para entrar em vigor no estrangeiro, e 45 dias no território nacional, como dispõe o art. primeiro do decreto lei 4.657. Isso, porém, não acontecerá: a lei vai entrar em vigor imediatamente, porque aquêle artigo é por ela revogado.

Pede demissão o diretor do DCT

O DIRETOR do DCT, coronel Gerardo Lemos do Amaral, mais conhecido por "Sargento Mor" da "Ultima Hora", ontem pela segunda vez pediu demissão de seu cargo ao presidente da República.

Da primeira vez, a causa foi a preterição de candidatos seus indicados a Vargas para dirigir a Diretoria Regional do Estado do Rio Grande do Norte.

Foi preferido o candidato do vice-presidente Café Filho, apesar da indicação do diretor geral do DCT.

A repetição do fato já agora em outro estado, fez com que o "Sargento Mor", primo do governador do Estado do Rio, almirante Amaral Peixoto, renovasse o pedido de demissão.

Crise no PSD fluminense

VINTE e sete dos diretórios do PSD do Estado do Rio enviaram ao sr. Nereu Ramos telegramas de protesto contra a intervenção do presidente da Câmara dos Deputados para garantir as imunidades parlamentares do sr. Tenório Cavalcanti, reputando a atitude como insultuosa, afirmando que o sr. Nereu Ramos está acumpliciado com criminosos para desmoralizar a Nação.

Os telegramas teriam sido enviados por insinuação do sr. Barcelos Feio, o que resultou em desentendimento entre êle e o governador Amaral Peixoto.

O fato vem tendo grande repercussão nos meios pessedistas fluminenses e poderá provocar o afastamento de alguns elementos de projeção do PSD do Estado do Rio, isolando o governador. Tanto assim que o líder pessedista na Assembléia Estadual, deputado Arinos de Matos, já não pode sustentar ou defender as medidas sugeridas pelo govêrno fluminense, pela ausência de seus liderados.

Prêmio de Jornalismo

A UNIVERSIDADE DE COLUMBIA CONFERE O PREMIO MARIA MOORS CABOT DE 1953 A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O PREMIO Maria Moors Cabot, da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, foi conferido êste ano, no Brasil, à TRIBUNA DA IMPRENSA, representada por seu diretor.

O prêmio será entregue no dia 2 de outubro, em Nova York, ao jornalista Carlos Lacerda, na Biblioteca Low, pelo presidente da Universidade, dr. Grayson L. Kirk, sendo a citação lida pelo deão da Escola de Jornalismo, professor Carl W. Akerman.

Vozes da Cidade

OS elementos interessados em afastar o sr. Gileno de Carli da presidência do IAA, estão confiantes em que a autarquia açucareira não constituirá exceção, na anunciada substituição dos presidentes dos Institutos. Um dos nomes em foco para substituir o sr. Gileno é o sr. Edgar Pessoa de Queiroz, também de Pernambuco, e cujo irmão Fernando presidiu o IAA no govêrno Dutra.

★

POR ocasião do casamento da filha do ex-embaixador do Brasil nos Estados Unidos, a que compareceu o sr. Getúlio Vargas, êste, ao defrontar-se com o ex-ministro da Educação, sr. Simões Filho, disse-lhe:

— "Então, dr. Simões, o sr. sempre com sua elegância física e moral!"

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Feio, o maior agente da corrupção:

Jogatina desenfreada degrada o E. do Rio

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Em Nilópolis, além do jôgo, há a exploração do lenocínio, que também contribui para a "caixinha", com a degradação moral de dezenas de jovens de menor idade, levadas dos Estados vizinhos, e sobretudo de Minas Gerais e da cidade de Três Rios pelos corruptores. O lenocínio é livre e vergonhoso, às barbas da polícia, e tem seu quartel general no hotel Atlântico, transformado em cassino, protegido por um "leão de chácara" da polícia de Feio. Êsse hotel contribui com Cr$ 25 mil por mês para a "caixinha".

NOUTRAS CIDADES

Em Niterói há, em cada esquina, em cada rua e até em vilas, uma casa de jôgo, geralmente filial das "lojas", do banqueiro Mota ou do Lopes, contraventores muito conhecidos, além de outros.

Mas, no interior do Estado, não é menos deprimente a franquia. Em Teresópolis funciona no Higino Pálace Hotel um cassino semi-luxuoso, que também explora o lenocínio. Êsse hotel contribui para a "caixinha" de Feio por intermédio do deputado José Janot, do PSD, que pessoalmente recebe cêrca de 15 mil cruzeiros por mês. Em São João da Barra, quem protege a jogatina, por procuração de Barcelos Feio, é outro deputado pessedista: Afonso Celso Ribeiro de Castro, que pessoalmente recebe Cr$ 30 mil do cassino que funciona no Distrito de Atafona.

O deputado teve, há tempos, um atrito com o proprietário do cassino, o sr. Peçanha, porque êste só lhe pagara em fevereiro Cr$ 28 mil. Esquecera-se que o mês de fevereiro só tem 28 dias.

Em S. João de Meriti a "caixinha" é controlada por outro deputado: Lucas de Andrade Figueiras, de quem já falamos acima. Este deputado foi expulso do PTB porque aderiu à "caixinha" de Feio.

CONTRÔLE NA CIDADE

O sócio direto de Feio na receita da "caixinha" de todo o Estado é José Pedroso Teixeira, deputado federal pelo PSD, ex-presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio. Êle recebe cêrca de Cr$ 50 mil por mês!

FARMÁCIA POR BATOTA

Recentemente foi fechada uma farmácia na rua Marechal Deodoro, em Niterói, para em seu lugar ser aberta uma casa de jôgo; o Banco União Mercantil, que funcionava no edifício do mesmo nome, na rua Coronel Gomes Machado, foi transformado em agência do Jockey Club, sem alterar sequer os móveis.

O "quartel-general" do jôgo, em Niterói, é dividido em três partes: uma para o jôgo do bicho, na rua José Clemente; outra para o jôgo carteado, na travessa Mauriti, n.º 5; e outra parte, destinada ao Jockey, funciona na rua Coronel Gomes Machado, 82.

DESARMONIA

Sabe-se, entretanto, que está reinando um sério conflito entre o secretário de Segurança e seus mais diretos auxiliares, atribuindo-se a causa à questão de percentagem sôbre a receita da "caixinha". E atritos regionais, com tiros e facadas, entre banqueiros, políticos e agentes de Feio se têm registrado nas localidades de Austin, Olinda e Nilópolis, e até o assassínio de Imparato é apontado por diversas pessoas nesse sentido.

DENUNCIADO

O deputado Simão Mansur, do PSP, denunciou ontem à Assembléia do Estado do Rio um "complot" de diversos políticos "associados" à "caixinha" contra o sr. Nereu Ramos.

O pretexto dêsse "complot", segundo nos disse, foi o apoio que o sr. Nereu Ramos deu ao deputado Tenório Cavalcanti, quando êste foi ameaçado de morte pela polícia fluminense.

— "Entretanto — afirmou — o motivo principal é outro: é porque o presidente da Câmara dos Deputados está prestigiando a Comissão de Inquérito Parlamentar, que investiga sôbre o jôgo de azar. Êsses políticos temem perder a "caixinha".

E enquanto o deputado Simão Mansur acusava e denunciava Agenor Barcelos Feio como o autor intelectual do "complot", o líder do Govêrno ali, o deputado estadual Matos Souza, dormia tranqüilamente.

COMPROMETIDO O GOVÊRNO

Prestou-nos seu depoimento sôbre o jôgo no Estado do Rio o deputado Lara Vilela, do PRP, que deu seu apoio à Comissão de Inquérito Parlamentar, da Câmara Federal.

Disse-nos êle:

— "Devo declarar, preliminarmente, que não admito o jôgo nem regulamentado, nem acobertado. Se é um vício, parece-me que a campanha deve ser puramente educativa, antes de policial. Neste ponto sou francamente favorável à Comissão Parlamentar que, sem dúvida, poderá prestar relevantes serviços".

E concluiu:

— "No Estado do Rio espero que a atitude do Govêrno, tão comprometido no caso, se faça sentir, sem demora, no sentido de extirpar, quando não definitivamente, pelo menos em grande parte".

No próximo Domingo, dia 13 do corrente, será divulgado interessante negócio imobiliário na zona SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na CONSTRUTORA SOFIL LTDA. - Rua México, 11 - Gr. 701
Fone: 22-9410
UMA SURPRESA!...

DEMITIDOS EM S. PAULO 5.000 OPERÁRIOS

MOTIVO: A CRISE DE ENERGIA — REDUZIDA A PRODUÇÃO DAS FÁBRICAS GENERAL MOTORS, FORD E BRASMOTOR

CÊRCA de cinco mil operários foram demitidos das fábricas Ford, General Motors e Brasmotor, de S. Paulo, em conseqüência da crise de energia que atinge também a capital paulista, afetando profundamente a economia da indústria local.

As referidas fábricas são especializadas em montagem de automóveis e caminhões. Com o racionamento de energia, foram obrigadas a reduzir sua produção, e para reduzi-la demitiram os operários, visando fazer economia.

Outro motivo que determinou a decisão daquelas fábricas, no sentido de reduzir sua produção, é a limitação de importação de peças e motores, determinada pela CEXIM.

81 alunos do CIORM são declarados guardas-marinhas

OITENTA e um universitários, alunos do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, foram declarados guardas-marinhas, hoje, em cerimônia realizada na ilha das Enxadas, sob a presidência do sr. Getúlio Vargas.

O presidente da República passou revista aos guardas-marinhas, tendo sido feita a leitura da ordem do dia pelo capitão de corveta Arnaldo de Negreiros Januzzi, comandante do Centro.

Em seguida, os guardas-marinhas prestaram o compromisso de praxe.

O comandante Januzzi, em sua ordem do dia, frisou que o argumento mais convincente para a legítima defesa dos direitos de um povo livre, infelizmente, só se torna compreendido, muitas vêzes, quando expresso pela voz dos seus canhões e por intermédio das fôrças armadas.

Mais adiante, disse o comandante Januzzi:

"Defendei a nossa organização social, a ordem constituída, a independência moral e econômica do país, a integridade da nossa soberania, o nosso nome de povo idôneo e o nosso prestígio de nação livre".

PRESTES FAZ CAMPANHA PARA LEVANTAR FUNDOS

ALGUNS elementos comunistas, inclusive fichados pela polícia, fazem uma campanha de levantamento de fundos, para "a volta de Prestes", segundo dizem.

Estão vendendo, em pleno centro da cidade, moedas folheadas a ouro, com efígie de Prestes gravada de um lado. Do outro lado, uma "pomba da paz" libertando-se de uma corrente, sob a legenda: "Pela Libertação Nacional".

O comprador dá quanto quer, contanto que seja mais de Cr$ 30,00.

CONSEGUIRAM OS EX-COMBATENTES DEMITIR MOURÃO

"Ou eu, ou êle", disse o comandante da FEB — Vargas desistiu de proteger o antigo espião nazista — Já estava preparada uma campanha nacional de protesto

O MARECHAL Mascarenhas de Morais foi ontem ao Catete declarar que pediria demissão do pôsto de chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas se o Presidente da República não demitisse Gerardo de Melo Mourão da presidência da COAP do Ceará.

Melo Mourão, espião nazista, responsável pelo afundamento de vários navios nacionais durante a guerra, foi demitido uma hora depois.

PROTESTO

A declaração feita pelo marechal Mascarenhas reforçou um ofício que a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil encaminhou ontem ao presidente da República. Nesse ofício, em nome de 10 mil veteranos de guerra, o major Araken Araré da Cunha Tôrres protestou contra a nomeação de Melo Mourão, pedindo que fosse anulada.

TRAIÇÃO

Gerardo de Melo Mourão, condenado à morte como traidor por um tribunal militar, teve a pena comutada para 30 anos de prisão pelo sr. Getúlio Vargas, então ditador. Indultado durante o govêrno Dutra, foi nomeado presidente da COAP do Ceará, há duas semanas, por ato do presidente da República.

NOMEAÇÃO

A sua nomeação foi pedida há mais de dois meses pelo governador do Ceará, sr. Raul Barbosa. O pedido foi reforçado pelo sogro de Melo Mourão, sr. Barros de Carvalho, presidente do PTB de Pernambuco e homem da confiança de Jango Goulart.

O general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, antigo comandante do 6.º Regimento de Infantaria na FEB, tentou, inùtilmente, evitar a nomeação.

OFÍCIOS

Protestos organizados pelos estudantes e pela imprensa de Fortaleza marcaram a posse de Melo Mourão. No Rio, a Associação dos Ex-Combatentes também resolveu protestar, fazendo-o, porém, em ofício confidencial, numa deferência ao presidente da República.

O primeiro ofício, entregue ao general Caiado de Castro, foi por êste considerado "violento". A diretoria da Associação, por sugestão do General, que também é seu sócio, redigiu outro ofício, em têrmos mais suaves. O general Caiado aprovou-o e fêz, pessoalmente, a entrega do mesmo ao presidente da República.

MASCARENHAS

Na ocasião, dizia-se no Catete que três pessoas haviam apoiado a nomeação de Melo Mourão: o marechal Mascarenhas de Morais e os generais Ciro Cardoso ministro da Guerra, e Góis Monteiro. O marechal Mascarenhas, sabendo disso, ficou revoltado e foi, imediatamente, ao Palácio. Conferenciou com o general Caiado de Castro e não apenas desmentiu a intriga, como afirmou que solicitaria exoneração se Melo Mourão não fosse demitido.

CAMPANHA

A demissão evitou que os ex-combatentes se lançassem numa campanha nacional de protesto. Se o Presidente não desse importância ao ofício, os veteranos pediriam o apoio do povo em geral e da imprensa em particular contra a nomeação de Melo Mourão.

Entre as manifestações planejadas estava uma passeata de mutilados, viúvas, órfãos e ex-combatentes que, usando condecorações e carregando cartazes, iriam bater às portas do Catete.

Mudanças nos Institutos nesses próximos dias

Esperada a substituição dos presidentes das instituições de previdência — Postos os cargos à disposição do govêrno

O SENHOR Henrique de La Roque Almeida, presidente do IAPC, segundo informou à Sala de Imprensa do MTIC, já colocou seu cargo à disposição do presidente da República e que sem nenhum constrangimento receberá sua substituição, desde que o sr. Vargas julgue isso necessário.

Essa comunicação foi feita porque há rumores de substituição dos presidentes das instituições de previdência, nos próximos dias.

OS OUTROS

O sr. Amâncio Palmeiro, do Instituto dos Marítimos, informou, por sua vez, que desde o dia imediato à posse do ministro João Goulart pusera o cargo que ocupa à disposição do govêrno, em carta dirigida ao presidente da República e entregue ao ministro do Trabalho.

Também o sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, presidente do IAPB, prestou a mesma informação, dizendo que sua situação é idêntica à do sr. La Roque.

O IPASE

O presidente do IPASE, senhor Otacílio Gualberto, declarou:

"Coloquei o meu cargo à disposição do govêrno, a fim de que êste fique mais desembaraçado, em relação às modificações administrativas que estão sendo anunciadas. Endereceí uma carta ao ministro do Trabalho, no dia 8, e ontem reafirmei minha decisão, em correspondência endereçada ao presidente da República".

Quanto aos senhores Afonso Cesar (IAPI), Cecílio Marques (IAPETC), Edison Cavalcanti (SAPS) e Guilherme Malaquias (SAMDU), tomaram a mesma atitude do presidente do IPASE.

Querem receber o impôsto sindical

Ferroviários vão reunir-se dia 15 — O administrador da Leopoldina recusa-se a pagar

DA assembléia convocada pelo Sindicato dos Ferroviários para o dia 15 poderá resultar uma greve de 14 mil ferroviários, que se reunirão para tomar conhecimento de um protesto do presidente do Sindicato.

O presidente foi receber do administrador da Leopoldina, coronel Gashypo Chagas, a importância de Cr$ 1 milhão, a que o Sindicato tem direito, proveniente do desconto em fôlha do impôsto sindical e de contribuições atrasadas, que não foram recolhidas aos cofres da entidade. O coronel, porém, recusou-se a pagar, alegando que o mandato do sr. João Pereira Magalhães terminara em abril.

Acontece, porém, que o mandato foi automàticamente prorrogado, ao serem anuladas as eleições que se haviam processado no Sindicato para substituição do sr. João Pereira Magalhães.

O presidente do Sindicato telegrafou, protestando, ao ministro do Trabalho, aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados e ao chefe do gabinete militar da Presidência da República.

O descontentamento dos ferroviários vem de longa data. A recusa do coronel Gashypo em pagar o salário-família e os adicionais, agravou ainda mais a situação.

ITANHANGA'
Jardim da Barra — Vendo magnífico terreno, com 2 mil metros quadrados, água instalada e luz na porta. Vista belíssima, 100 metros da entrada do clube. 36 metros de frente. Preço: 485 mil cruzeiros, sendo 185 à vista e o restante em 15 anos, pela tabela price. Leva-se ao local. Sr. Paulo 25-3254.

Massagista Diplomado
BELARMINO RODRIGUES
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151 — 12.º — s. 1.213-14 — Das 14 às 19 horas — Tel. 32-2252.

PROCESSO DE SEPETIBA

EMBORA o despacho concedendo a baixa do processo do crime de Sepetiba tenha sido assinado há vários dias, sòmente ontem o processo foi remetido pelo Cartório à Delegacia.

Não se sabe o motivo da demora.

Mais dinheiro para a Rádio Mauá

DOUTEL de Andrade, amigo íntimo de João Goulart, recentemente nomeado diretor da Rádio Mauá, fêz uma exposição de motivos ao ministro do Trabalho, pleiteando a elevação da subvenção de Cr$ 150.000,00 que a emissora recebe da Comissão do Impôsto Sindical, para Cr$ .... 250.000,00.

O novo diretor da Rádio Mauá alega que a publicidade particular da rádio do Ministério do Trabalho não é suficiente para as dificuldades e encargos daquela emissora.

A comissão que foi incumbida de examinar e propor sugestões para a reorganização dos diversos órgãos do impôsto sindical, já terminou seu serviço, estando agora estudando o pleiteado pelo amigo de "Jango".

Sabotagem ao desenvolvimento industrial do Brasil

"A FALTA de eletricidade é uma verdadeira sabotagem ao desenvolvimento industrial do Brasil", declarou o sr. José Ferreira Campelo, do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos, Farmacêuticos e de Perfumarias, em assembléia da classe.

O sr. Ari Campista, presidente do Sindicato, também criticou a Light, denunciou que muitos industriais não pagam os aumentos de salários concedidos aos seus empregados, enquanto outros, servindo-se da falta de energia elétrica, estão modificando arbitràriamente os horários de trabalho.

Úlceras - Varizes - Eczemas das pernas
Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Clínica Dr. MACHADO FILHO
Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 32-2671 (Das 8 às 19 horas)

Mendes de Morais confessou: "...A sorte me sorria ou era adversa"

Semanalmente, entravam e saíam cheques assinados por alguns amigos e por êle próprio

O GENERAL Mendes de Morais, atual candidato à chefia de Polícia, foi citado no inquérito do Banco do Brasil (Miguel Teixeira) como tendo no Banco Boa Vista uma conta de "inusitado movimento".

Numa carta publicada no dia 3 de agôsto de 1953, pelo "Diário Carioca", o general diz que, ao assumir o cargo de prefeito, os seus haveres no Banco Boa Vista atingiam a cifra de Cr$ 1 milhão e 500 mil, além de Cr$ 400 mil no Banco Financial e de cadernetas na Caixa Econômica, em nome de sua mulher, com pequenas importâncias. Quando deixou o cargo de prefeito do Distrito Federal, êsses bens somavam a importância de Cr$ 2 milhões e 100 mil, isto é, algumas dezenas de milhares mais do que ao assumir o pôsto.

A SORTE

"Durante o tempo em que fui prefeito" — confessa Mendes de Morais — "e mesmo muito antes disto, desde 1939, a minha conta corrente teve sempre um grande movimento, pois que, semanalmente, por motivos já públicos, entravam e saíam cheques assinados por alguns amigos e por mim, conforme a sorte me sorria ou era adversa".

O general confessou que a movimentação de sua conta era função da sorte. E é dele que se fala para a chefia de Polícia, justamente numa hora em que uma Comissão Parlamentar de Inquérito começa a investigar a prática do jôgo.

Mangabeira antes de embarcar:

"São Paulo reagirá ao golpe de Vargas"

O que achou de Jânio, de Garcez e da opinião pública, numa entrevista de vinte minutos, dentro de um táxi — "Uma das naturais preocupações do atual presidente é dividir os paulistas"

LUÍS ERNESTO
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — "No caso de uma tentativa de golpe de Getúlio, tenha a certeza de que os paulistas reagiriam à altura de seu dever" — diz-nos o sr. Otávio Mangabeira, na palestra rápida que com êle mantemos no "taxi" que o leva para o Aeroporto.

Depois de 10 dias em S. Paulo, em contacto com estudantes, líderes políticos e governantes, Mangabeira volta ao Rio esperançoso e confiante — como nos diz, "doutor em assuntos paulistas". Vamos, pois, crivá-lo de perguntas.

S. PAULO EMPOLGANTE

"Qual a razão de sua permanência, mais de uma semana, em São Paulo?"

"Só lamento que não demore ainda mais. E voltarei. Para um brasileiro empenhado em contribuir com o seu concurso, por desvalioso que seja, a serviço do país, em uma hora tão delicada da vida nacional, São Paulo se torna verdadeiramente empolgante, tanto o próprio destino do Brasil depende de São Paulo".

DESEJO DE SERVIR

"Qual é a impressão política que leva de São Paulo?"

"Levo a impressão de que o que se dá em São Paulo é apenas, em ponto grande, o que ocorre no país: muitas fôrças animadas dos mais patrióticos desejos de servir a São Paulo e à Nação, mas desentendidas, dispersas. A dispersão das fôrças democráticas é o grande mal brasileiro, que responde por muitos dos perigos à que a Nação anda exposta. Urge, pois, combatê-lo e conjurá-lo".

AMEAÇA DE RESTRIÇÃO

"E a impressão, quanto ao meio social? E o econômico?"

"Confesso que, paradoxalmente, o espantoso progresso de São Paulo atemoriza: porque se percebe e se sente que o monumento é desproporcional às bases em que repousa. Pense-se, por exemplo, na ameaça de restrição na atividade das fábricas, por deficiência de fôrça motriz. Afora aspectos outros da situação econômico-social e das crises que daí podem provir".

NÃO CAUSARÁ DECEPÇÃO

"Estive com os estudantes da Politécnica, da Faculdade de Direito e de outras escolas. Acho que ela não causa, nem causará decepção aos que nela confiarem, como eu; e não desmentirá, nas horas próprias, as tradições que tanto a recomendam à estima da Nação".

TESTEMUNHO DE VITALIDADE

"E a opinião pública? Está diferente da de 1945?"

"A eleição municipal de 22 de março é um testemunho irrefragável da sua vitalidade. Convoquem-na, e ela responderá, não tenho dúvida, aos apêlos de civismo".

CANDIDATURA DE GARCEZ

"Pelo que viu, admitiria a candidatura Garcez à presidência da República, inclusive com apoio da UDN?"

"A candidatura presidencial de um governador de São Paulo, quando êste governador é portador das grandes virtudes que distinguiram os presidentes paulistas — e que não faltam ao sr. Lucas Garcez — é e deve ser, um bom princípio, sempre, e de bom grado admissível".

VALOR AUTÊNTICO

"Que acha de Jânio Quadros?"

"Um grande valor autêntico, que é preciso reconhecer e proclamar, sobretudo considerando que a ditadura, suprimindo a vida pública, suprimiu também gerações, impedindo a formação de novos líderes. Regozijo-me, como velho democrata, ao ver surgir das novas gerações um líder tão bem dotado para entender-se com o povo, e ser por êste entendido".

ARREGIMENTAÇÃO SINDICAL

"Acredita que o golpe de Getúlio virá através da arregimentação sindical do sr. Jango Goulart?"

"Quanto à arregimentação sindical, cumpre lembrar ao proletariado que o ex-ditador, na "Constituição" que outorgou para estabelecer o "Estado Novo", proibiu as greves, incluindo-as entre os crimes, quando a greve é, de fato, a grande arma de que dispõe o operariado em todo o mundo livre, para fazer valer os seus direitos, em circunstâncias extremas. Há, é claro, que regulamentar devidamente o exercício dêsse direito. Mas, sòmente o sr. Getúlio Vargas se lembrou, até hoje, no Brasil, de equiparar greve a crime".

CANDIDATURA DE ADEMAR

"Acha o sr. Ademar de Barros definitivamente "enterrado" em São Paulo?"

"Os adversários do sr. Ademar de Barros não devem subestimá-lo. Se ficarem de braços cruzados, deixando o campo livre, não se deverão surpreender se êle vier a ocupá-lo".

FORTALECIMENTO DE S. PAULO

"Acha que o govêrno federal tem auxiliado São Paulo?"

"Uma das naturais preocupações do atual presidente da República, tendo em vista seus processos e os seus antecedentes, é dividir os paulistas atirando-os uns contra os outros para anular o Estado. O enfraquecimento de São Paulo é uma das pedras fundamentais do seu jôgo. O que interessa, portanto, também fundamentalmente, a todo democrata brasileiro, é o fortalecimento de São Paulo".

COMISSÕES PARLAMENTARES

O primeiro inquérito foi feito sôbre a CCP

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

artigo 53 da Constituição para o cumprimento de sua missão fiscalizadora, a qual foi aperfeiçoada pela Lei n. 1.579, de 18 de março de 1952.

Ao lado, porém, da maneira correta e objetiva com que foram apuradas as graves irregularidades praticadas pela extinta CCP, trabalho exaustivo de que tão bem se houveram os membros da Comissão, é dever ressaltar as considerações emanadas dos pareceres dos relatores, deputados Tancredo Neves e Castilho Cabral, em que justificam e situam com precisão a finalidade e o objetivo das Comissões Parlamentares de Inquérito em nosso país.

A PRIMEIRA

A Comissão de Inquérito para apurar as irregularidades da CCP foi a primeira a funcionar sob o regime da Lei 1.579, de 1952, competindo-lhe o árduo trabalho de construção interpretativa de matéria jurídica até então inédita.

De suas conclusões resultou o projeto de resolução n. 362-A de 1953, que autorizava a Mesa da Câmara a remeter ao presidente da República, para as providências cabíveis, os autos do inquérito sôbre as atividades da CCP.

O projeto de resolução motivou várias emendas visando a alterá-lo quanto a qual o poder ou autoridade a que deveriam ser enviados os autos ou a quem cabiam as providências necessárias à punição dos culpados.

Aprovado o parecer do relator sôbre as emendas do plenário, foi aceito o substitutivo que prevaleceu para a redação final de resolução, que passou a ser o seguinte:

"Artigo único. A Mesa da Câmara dos Deputados remeterá cópias dos relatórios da Comissão Parlamentar sôbre as atividades da CCP (Comissão Central de Preços) ao Presidente da República e ao Procurador Geral da República, acompanhadas de cópias autenticadas dos laudos, documentos, testemunhos e Pareceres dos Relatores, constantes dos autos do Inquérito."

Com a execução do determinado pelo projeto de resolução é obtido, pela primeira vez, um resultado concreto do trabalho laborioso e consciente dos membros da Comissão de Inquérito, que lhes proporcionou larga experiência e que certamente deve ter servido para a orientação dos acertados trabalhos que vem realizando a atual Comissão de Inquérito que apura irregularidades ainda mais graves que as praticadas pela CCP, qual sejam as relativas aos escandalosos empréstimos concedidos às emprêsas de Samuel Wainer.

O êxito obtido na primeira experiência constitui garantia indiscutível para o sucesso da segunda, tanto mais que desta fazem parte, também, os deputados Guilherme Machado, Napoleão Fontenele e Castilho Cabral, capazes, pelo seu valor pessoal e pelo conhecimento obtido na prática, de corresponder à confiança que neles deposita a opinião pública.

Feio quer cobrar mais dos bicheiros

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

fato de haver estado em minha casa, no dia em que ela ia ser assaltada.

Também o deputado Romeiro Neto foi assistir ao depoimento. Êle, que anteriormente combatia Feio, já está aderindo ao cangaceiro do Ingá. Êle espera ser nomeado Secretário do Interior e Justiça, substituindo Roberto Silveira".

— "Feio está montando um espetáculo" — continuou Tenório — "e eu sou até capaz de ajudá-lo, mandando mais alguns amigos meus confessarem na polícia de Niterói que fui eu o matador de Imparato e Bereco".

PEDRO TENÓRIO

— "Pedro Tenório telefonou-me agora de uma cidade do Estado do Rio", — declara Tenório" — informa que está disposto a depor perante a Câmara dos Deputados e dois magistrados (exceto o de Caxias), para contar tôda a verdade.

Pedro se propõe a identificar os policiais que o prenderam em Caxias e os "tiras" Amilar e "Sergipe", que o interrogaram. Estes dois policiais poderão, se quiserem, dizer quem matou Imparato e Bereco. Feio terá de explicar por que o carro de Pedro Tenório não passou na barreira de Vigário Geral se, como êle diz, passou pela barreira de Olinda, às 21 horas. Terá também de dizer quais foram os policiais que tomaram conta do carro de Pedro na Pça. 15, enquanto êle se encontrava em Niterói e quais aquêles que conduziram o carro para Caxias, entre 22 e 23 horas, pela barreira de Vigário Geral".

— "O povo ficará então sabendo da verdade" — afirma Tenório. "Saberá que Pedro, voltando de Niterói, não encontrou o seu carro na Praça 15, foi trabalhar e, depois, quando ia comunicar o fato à polícia, soube da morte de Imparato, metralhado de dentro de um carro verde-cinzento".

CAXIAS NÃO É BAGÉ

— "Eu nunca quis matar Imparato" — afirma Tenório. — "Queria, sim, vê-lo na cadeia, por brutalidade e desonestidade. Feio, o verdadeiro matador de Imparato e Bereco, está pensando que o Estado do Rio é um curral onde êle pode escoicear à vontade. Engana-se, se pensa que Caxias é Bagé".

E concluindo:

— "Sòmente no Estado do Rio, sob o govêrno de Amaral Peixoto, uma autoridade do quilate de Feio pode presidir um inquérito para envolver um parlamentar".

Vicente Ráo vaiado

"Lembrai-vos de 37" gritam os estudantes

NA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO, APROVEITARAM A PRESENÇA DO MINISTRO PARA CONDENAR GETÚLIO VARGAS

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — O sr. Vicente Ráo não teve uma estada feliz, nesta capital. As classes dirigentes, círculos políticos e o povo em geral, perceberam claramente que sua visita oficial, alongada pelas recepções oficiosas durante três dias, não teve outro objetivo senão amortecer a violenta campanha que o sr. Otávio Mangabeira vinha fazendo em S. Paulo, contra o Govêrno Federal.

VAIADO NA FACULDADE

Ontem cedo, quando saía da Faculdade de Direito (depois da homenagem, da direção da Faculdade), o ministro das Relações Exteriores recebeu ruidosa manifestação de desagrado dos estudantes.

Os estudantes — que vaiavam mais o sr. Getúlio Vargas que pròpriamente o sr. Vicente Ráo — empunhavam cartazes com dizeres como "Lembrai-vos de 37" e "Abaixo a colaboração". Vivas à democracia, à liberdade e à independência foram levantados.

O Sr. Ráo, junto ao sr. Waldemar Ferreira, sorriu democràticamente — enquanto a banda da Fôrça Pública aumentava o som do "toque de caixa".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 93. De 12 às 18 hs.

CLÍNICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão 48 — sob. Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 58-2943

A liberdade de imprensa em mesa-redonda

O CENTRO Acadêmico Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, convidou os deputados Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Armando Falcão e o jornalista Carlos Lacerda para uma conferência, em mesa redonda, sôbre o problema da liberdade de imprensa.

A data ainda não foi fixada, tendo, nesse sentido, oficiado ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Moacir Pereira da Silva, presidente do Centro Acadêmico Luiz Carpenter.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1913
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA.

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS

CHAVEIRO Randal
R. SENADOR DANTAS 42 1º

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa de Rio Novo 125 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

FUGA DE DANTON

FAZ muito tempo que Danton não vai à Câmara. Grande casa é aquela! Ninguém a pode trair de face limpa, de olhar tranquilo, frequentando-a. Aberta às discussões, à controvérsia, à luta da palavra e das idéias, ela conforma o homem, modela-o, transformando-o em cidadão. Ou então êle deserta e foge, como Danton está fugindo agora.

E um grande espetáculo ver como um bisonho se chega ao Parlamento. Êle vem com seus defeitos, com suas deficiências, com a inexperiência do homem que viveu só; vem com suas falsas idéias, com seus ângulos de visão defeituosos; chega com seus limites, com as deturpações de sua falta de cultura. E o Parlamento, cadinho onde só se formam consciências livres, pega-o na aparente confusão do seu funcionamento tumultuário e ensina-o a pensar, obriga-o a ver, incute-lhe o sentimento da liberdade, de tôdas as liberdades. Faz de um bisonho um cidadão. Ou então êle próprio se exclui e se esconde, procura os desvãos escuros, perambula, como Lutero, pelos corredores.

O Parlamento impõe, sempre, um aprendizado. Foi assim com Danton Coelho. Ou melhor, estava sendo assim quando êle, inadaptado e incorrigível, sentiu o chamamento da antiga vida e desertou da Câmara. Pior para êle. Pobre Danton.

Podemos lembrar o seu princípio como se fôsse hoje. Apeado do Ministério do Trabalho, perguntamos-lhe, um dia, porque não frequentava a Câmara. E êle, na sua voz sêca que parece ríspida:

— Porque não gosto!

Verificamos, da resposta, que Danton Coelho, bisonho em política, nem ao menos sabia o que era um parlamento. Um homem que exercita a política na democracia, que se candidata a votos, que pleiteia eleições para si e para outros, não pode deixar de ter amor às casas do parlamento, principalmente se a uma delas pertence. Ou então exercita-se, apenas, na hipocrisia, fazendo-se eleger sob falsa fé para esperar a realização do seu próprio futuro em horas turvas, em momentos sombrios.

Não acreditamos, então, que esta fôsse, realmente, a situação de Danton. Pareceu-nos que êle era apenas um bisonho, que ainda não havia tomado contato perfeito com a democracia.

E então, sob a inspiração do seu caso, escrevemos, aqui, uma crônica sôbre o "Poder Real". O poder real, o verdadeiro poder nas democracias não é o Executivo, que abre cofres do Banco do Brasil, que pode nomear Mendes de Morais chefe de Polícia para possíveis vinditas, não é aquêle que nomeia e faz favores. O poder real, nas democracias, é o poder Legislativo, é o Parlamento, é aquêle que se exercita pela delegação do povo.

E Danton foi à sua Câmara. Tornou-se assíduo até. Muitas vêzes entrou no debate, aparteando, ou o provocou, êle mesmo, como orador, na tribuna. Fêz, durante meses, o largo congresso da conversa parlamentar, nas bancadas, discutiu assuntos, foi procurado pelos jornalistas e deu entrevistas. Conquistou, mesmo, muitas simpatias, e já estava conquistando amigos e admiradores. Estava se transformando mesmo em um bom congressista, de primeiro plano.

A Câmara começava a fazer de Danton um cidadão da democracia, mas agora êle fugiu. Não chegara a completar o aprendizado. Mais forte que os rudimentos que a sociedade parlamentar começava a incutir nêle foi a nostalgia da situação antiga. E êle fugiu, que a Câmara não comporta nostálgicos desta espécie.

Danton — com que piedade o verificamos — não quis ser um cidadão da democracia. Preferiu ser testa-de-ferro. Pobre Danton...

CÂMARA

EXTINÇÃO DO FUNDO SINDICAL

O DEPUTADO trabalhista Aarão Steinbruch apresentou um projeto de lei extinguindo o Fundo Social Sindical.

Justificando seu projeto, disse êle que o Estado, paralela e paradoxalmente, se propunha, através do Fundo Sindical, a realizar a mesma obra assistencial, com a parcela ou a totalidade do mesmo imposto, desviando de cada entidade importâncias que confiava à Comissão do Imposto Sindical.

"A dualidade de prestação de um só serviço, a par de onerar-lhe o custo, também impedia a total satisfação de obrigação cometida à entidade sindical, pelo desvio de parte de sua receita. Passava o Estado a conceder favores, com os recursos das próprias entidades, tutelando seus interêsses, gerando essa situação, além de gritantes anomalias, hoje inconciliáveis com os sagrados e sãos princípios da liberdade sindical, que contém implicitamente o da própria autonomia".

Duas comissões especiais

FORAM constituídas duas comissões especiais: uma para dar parecer sôbre o projeto do Senado, que regula a ação popular instituída pelo art. 141 da Constituição, e outra para apurar o racionamento de energia elétrica nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal.

Doze projetos aprovados

O PLENARIO aprovou doze projetos constantes da Ordem do Dia, entre os quais um que concedia isenção alfandegária para importação de imagens, alfaias, púlpitos e altares da Catedral de São Paulo, e outro que concede isenção de taxas aduaneiras à Prefeitura de Sete Lagoas, para aquisição de material destinado ao serviço de água.

SENADO

A data da Constituição

SERÃO apresentados segunda-feira dois requerimentos a propósito da comemoração de mais um aniversário da Constituição.

O primeiro requer que a sessão de 18 do corrente seja transformada em sessão especial, dedicada à celebração do acontecimento, e que seja a Câmara dos Deputados convidada a se fazer representar na comemoração. O outro, que seja constituída uma comissão de sete membros para representar o Senado na solenidade idêntica, que a Câmara vai realizar no mesmo dia.

A crise de energia

O SR. Mocart Lago apresentou ontem, perante a Comissão de Transportes do Senado, requerimento convocando o presidente do Conselho Nacional de Energia Elétrica e o superintendente da Light para esclarecerem:

1. A crise de energia elétrica que está determinando racionamento da iluminação, os critérios adotados e, ainda, o tempo provável de duração dessas medidas.

2. As providências que têm solicitado aos poderes públicos para conjurar a crise e as soluções já prometidas ou em processamento.

Os acordos e o Congresso

EM resposta a uma consulta formulada pelo sr. Hamilton Nogueira à Comissão de Justiça sôbre a questão dos acordos comerciais que estão sendo assinados pelo Executivo, sem a devida prestação de contas ao Congresso, o sr. Ferreira de Souza, em parecer aprovado ontem pela Comissão de Justiça, sustentou que não há diferença entre acôrdo, tratado ou convênio. Consequentemente, todos êsses atos internacionais firmados pelo Brasil têm que ser submetidos à aprovação do Congresso.

A questão surgiu por ocasião do acôrdo comercial firmado entre a Argentina e o Brasil, concertado pelo sr. Batista Luzardo, e do qual o Itamarati enviou cópia ao Senado, atendendo a solicitação dos srs. Ivo d'Aquino e Bernardes Filho.

A matéria vai agora ao plenário para decisão final.

CÂMARA MUNICIPAL

Incidente

VERIFICOU-SE, ontem, um incidente entre Paes Leme e o jornalista Jair Martins, da TV Tupi.

Não gostando de uma reportagem apresentada na televisão, trabalho êsse que mostrava algumas virtudes e muitos defeitos de Paes Leme, êste vereador, após provocar o repórter, conseguiu uma reunião da Comissão Diretora da Câmara a fim de que a mesma nomeasse um representante para exigir a demissão do jornalista.

O indicado para a tarefa foi o presidente Castro Menezes, que é de opinião que nem tudo que se passa na Câmara deve ser registrado na imprensa.

A reportagem falava sôbre a prisão do vereador Paes Leme por um carro da Rádio-Patrulha e de seu desejo de ser presidente da Autarquia das Favelas e senador pelo Distrito Federal. Apontava, ainda, muitas coisas que êle deixou de fazer em benefício da população.

Escândalos na Prefeitura

CONFORME antecipamos, o vereador Osmar Resende apresentou, ontem, na Câmara, uma série de denúncias contra o secretário de Agricultura.

Afirmou, em longo discurso, que a Secretaria de Agricultura é um "celeiro de escândalos", acusando o sr. João Luiz de Carvalho como o principal responsável por tôdas as irregularidades havidas.

O representante do PSD pediu ao Prefeito a demissão imediata do atual secretário de Agricultura.

Cassação do mandato de Lutero Vargas

Pede Baleeiro na Câmara — Transgrediu a Constituição, quando celebrou contrato com o Banco do Brasil — Tem gula de poder político o filho do presidente da República

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro disse, ontem na Câmara, que o deputado Lutero Vargas, ao avalizar o título de Cr$ 22 milhões, em favor de Wainer, tornara-se passível da cassação do seu mandato.

A RESSALVA DE CHAMMAS

Acrescentou Baleeiro que Lutero não estava eximido de suas responsabilidades legais, porque a carta de Waibo Chammas não o livrava das obrigações para com terceiros, no caso, o Banco do Brasil.

O art. 48 da Constituição é muito claro quando dispõe que os congressistas não podem realizar determinadas transações: "Os deputados e senadores não poderão: I — desde a expedição do diploma: a) celebrar contrato com pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica, ou sociedade de economia mista".

Lutero, além do mais, usou o nome de sua família para levar os responsáveis pelo Banco do Brasil a um crime de prevaricação.

Disse ainda Baleeiro que Matarazzo, ao dar o dinheiro, fêz questão sempre de dar a entender que o entregava a Lutero e não a Wainer. Visava o conde envolver o mais possível o filho do presidente da República, que não se apercebeu da manobra de que era vítima.

GULA DE PODER POLÍTICO

Reconheceu Baleeiro que Lutero falou a verdade quando disse na Comissão de Inquérito que não tivera intuitos de lucro, ao envolver-se nos negócios de Wainer. Êle não tinha sêde de dinheiro. Tinha gula de poder político. Os objetivos de sua ação eram dirigidos para muito alto.

Sempre ressaltando que era com sacrifício que se desempenhava de sua missão, afirmou Baleeiro que prometera e tinha de cumprir a sua promessa de provar que Lutero, por ato seu, por ação e omissão, envolvera o nome do presidente da República nas negociatas de Wainer.

A PROVA

E enumerou as provas dessa participação de Lutero:

1 — A compra de 3 mil ações da Rádio Clube.

2 — O aval num título de Cr$ 22 milhões, para aquisição da Companhia Paulista Editôra e de Jornais, que é a emprêsa gráfica da "Última Hora" paulista.

3 — O testemunho prestado nos pagamentos de Matarazzo a Wainer.

4 — Suas dívidas nos livros de Matarazzo, que assim o tem como irremediàvelmente comprometido.

"Todo cidadão tem direito a disputar postos e lugares na vida pública. Mas há um Código de Ética que condiciona suas aspirações. Ninguém pode entrar nas concorrências da vida pública usando métodos condenáveis, porque isto é crime".

A RADIO CLUBE

Baleeiro esmiuçou depois a situação da Rádio Clube, onde um montão de ferro velho foi adquirido por muito dinheiro. O Banco do Brasil enterrou aí nada menos de Cr$ 40 milhões. E a interferência de Lutero nessas transações está suficientemente provada na carta que Wainer lhe dirigiu quando de sua saída da direção da Rádio Clube.

Esta carta foi publicada no "Diário Oficial", como integrante da ata da assembléia geral de acionistas da emissora. Nela, Wainer faz questão de ressaltar a influência e o concurso valiosos que Lutero lhe prestou na aquisição da Rádio.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

O golpe não vingará -diz Alencastro Guimarães

Apesar das esperanças de elementos ligados ao Govêrno — Análise do momento nacional — Crise de adaptação à democracia — Enérgico pronunciamento contra a interferência do Estado na vida econômica — O PTB já superou a Vargas

Entrevista exclusiva de MEDEIROS LIMA, para a TRIBUNA DA IMPRENSA

— "HA quem deseje a subversão da ordem, mas nunca a legalidade estêve tão forte entre nós como agora".

Esta afirmação, em caráter indiscriminado, foi feita pelo senador Alencastro Guimarães no gabinete do primeiro secretário do Senado, no Monroe. O representante do PTB, eleito pelo Distrito Federal, naquela casa do Congresso, tem caracterizado sua atuação parlamentar por uma linha de absoluta e total discordância da política econômica e financeira do govêrno.

Tendo combatido com violência a orientação de Horácio Láfer na pasta da Fazenda, coloca-se agora numa atitude de expectativa em presença da reforma do Ministério, da qual resultou a entrega da condução da política financeira a Osvaldo Aranha, de quem é antigo companheiro e amigo.

Alencastro Guimarães tornou-se famoso no país como administrador. Antes de 1930, era um oficial do Exército, desconhecido, que no Rio fazia um curso de aperfeiçoamento. Mas quando Vargas chega ao poder, Alencastro transforma-se num homem de confiança do novo govêrno. Começa aí sua ascensão. Enérgico, decidido e voluntarioso, é ao mesmo tempo um homem inteligente, o que o torna sensível à compreensão dos problemas que lhe são afetos. Com a mesma energia com que é capaz de dirigir um comando militar, fala durante horas a fio sôbre a rêde ferroviária brasileira, sôbre a inflação ou sôbre o sistema elétrico do país. E em tudo põe um extraordinário poder de afirmação. A capacidade de afirmar é, aliás, uma das suas características, o que o torna um adversário franco e leal. Pelas suas críticas aos diferentes aspectos da administração do atual Govêrno, está sendo olhado agora por muitos como um novo adversário de Vargas, a quem sempre estêve ligado muito intimamente e a quem apoiou nas últimas eleições.

CRISE DE ADAPTAÇÃO

Alencastro Guimarães não participa da opinião de Afonso Arinos, de que o país se encontra em presença de uma nova crise de legalidade. Para êle a crise que atravessamos é antes uma crise de adaptação ao regime democrático.

"O Brasil — disse-me — viveu até 1930 num regime de legalidade fictícia, em que as eleições eram pré-fabricadas. Somos testemunhas dêsses fatos. Mas a partir daquela data em diante, em consequência da crise mundial, dos conflitos ideológicos e das condições políticas e históricas que antecederam a segunda guerra mundial, passamos por um período de alternativas várias. Só em 1945 é que o país emerge novamente para a democracia, e pela primeira vez tivemos eleições que exprimiram a vontade do povo. O exercício da democracia veio revelar a existência de um tumulto de idéias e de tendências que se definem na multiplicidade dos partidos e até mesmo na incoerência com que êles se manifestam. Trata-se, pois, de uma crise aparente, de uma crise de transição".

AMEAÇA DE GOLPE

Fazendo uma pausa em suas observações, Alencastro Guimarães, olhando-me com um riso mal disfarçado, indaga:

— Com sua pergunta você quis se referir a alguma ameaça de golpe?

E, sem esperar a resposta, acrescenta com malícia:

— Vontade há, pelo menos em face de certas tendências que se observam. Há quem deseje mesmo a subversão. Mas o que não creio é que exista ambiente para golpes de qualquer natureza. Por isso, estou convencido de que a legalidade não está em perigo. Qualquer tentativa de golpe de Estado ou de revolução não vingará. Em tôda a história do Brasil a legalidade nunca estêve tão forte e tão presente entre nós como agora.

Faço ainda ao senador Alencastro Guimarães referências às declarações do líder da UDN, na Câmara, quando êste afirmou que os propósitos de subversão da ordem legal partem de setores interessados do govêrno.

— Aí, não sei, diz êle.

Mas, a seguir, pergunta a quem pode interessar um golpe.

— Só aquêle ou aquêles a quem o golpe possa interessar poderão dizê-lo. O deputado Danton Coelho — acrescenta — denunciou a existência de propósitos golpistas por parte de certo representante trabalhista. Não sei. Mas posso assegurar que dentro do PTB — e quando falo no PTB refiro-me à massa do partido — existe uma reação violenta a qualquer idéia golpista.

DESCONFIANÇA INFUNDADA

Voltando a reexaminar o problema da atual inquietação política brasileira, Alencastro Guimarães reconhece que suas verdadeiras raízes se encontram na crise econômica que a nação atravessa.

— Para a inquietação atual dois fatores contribuem. O primeiro é o econômico. O segundo, a desconfiança dos adversários do presidente Vargas, os quais acreditam que êle planeja um golpe contra as instituições democráticas. Por outro lado, conforme a denúncia do deputado Danton Coelho, elementos ligados ao Govêrno parecem realmente alimentar essa esperança. Mas alimentar um desejo não é o bastante para que o golpe frutifique. Por isso estou convencido de que se trata de um temor injustificado. O que me parece sério é a inquietação econômica, a instabilidade econômica e o intervencionismo exagerado a cercear o trabalho nacional num momento em que o país precisa de plena liberdade de movimentos para se expandir. E isto, sim, cria a inquietação.

CAPITALISMO FORTE

Alencastro Guimarães representa dentro do PTB uma tendência de direita. Suas idéias tanto políticas como econômicas se confundem com as dos líderes liberais mais conservadores. Êle mesmo reconhece isto, quando me declara que os partidos brasileiros de um modo geral nem sempre representam as tendências dos seus dirigentes e dos seus representantes nas Casas do Congresso. Se o PTB fôsse um partido com uma linha ideológica definida, Alencastro Guimarães não estaria mais em suas fileiras ou chefiaria uma ala dissidente. E' o que conclui, quando lhe peço que me defina as tendências do trabalhismo brasileiro. Sua resposta parece-me surpreendente, pois não sei como deixar de reconhecer que implica numa conceituação totalmente nova e até mesmo estranha ao movimento trabalhista tanto em seus aspectos políticos como ideológicos.

— O Partido Trabalhista Brasileiro — afirma o senador Alencastro Guimarães — deve obedecer a uma linha de tendências liberais. Na minha opinião não deve pender para o socialismo, pois do contrário estaria negando a sua própria essência. E' claro que a sua orientação está consubstanciada no seu programa. Mas entre o programa e a execução há diferenças e dificuldades profundas a vencer. Veja os Estados Unidos. O capitalismo ali está em seu pleno apogeu e expansão. Seus cidadãos têm assegurado seus direitos políticos, econômicos e sociais. E' o país que oferece o melhor padrão de vida do mundo.

— Os Estados Unidos são, no momento, o padrão e o modêlo para o trabalhismo brasileiro. O nosso objetivo deve ser o de favorecer a expansão do capitalismo, concedendo aos trabalhadores uma justa remuneração e, sobretudo, aquela igualdade de oportunidade a que se referia o Patriarca da Independência Americana, a qual consiste em melhores níveis de existência e acesso às facilidades da vida. E isto deve ser alcançado sem que se destrua o indivíduo.

Procurando definir melhor o seu conceito de trabalhismo, o senador Alencastro Guimarães afirma:

— Para mim, o trabalhismo é capitalismo próspero, assegurando um proletariado próspero. E isto porque não creio que a prosperidade de um possa ser alcançada com a decadência e a destruição do outro.

ANTI-SOCIALISTA

Ao fazer estas declarações, Alencastro Guimarães toma uma posição de franca hostilidade aos que admitem a hipótese de uma fusão entre o seu partido e os socialistas. Faço-lhe esta observação, e sua resposta é uma só:

— Sou anti-socialista.

TRABALHISMO E CAUDILHISMO

Insistindo no tema do PTB, tema que me parece particularmente interessante pelas suas contradições, debilidades e vícios, quando considerado no plano de suas remotas relações com o movimento trabalhista mundial, pergunto ao senador Alencastro se não participa da crítica de que um dos males do seu partido é o seu vício de origem, isto é, sua formação à base dos remanescentes da tradição e do espírito do caudilhismo nacional.

— Não, diz êle. O trabalhismo sofre um mal de origem, que é o de se ter formado em tôrno de um nome, que é o sr. Getúlio Vargas. Mas o partido já evoluiu, cresceu e tornou-se adulto. A mística de um nome não é suficiente para fazer sobreviver um movimento político. O benfeitor, o homem guia, o chefe providencial criou inconvenientes naturais, dos quais resultam, muitas vêzes, a instabilidade do partido, provocada pelas crises sucessivas. Tais crises não resultam dos choques de idéias nem das contradições naturais, mas antes da busca de favores do chefe, do guia, o qual, nem sempre bem informado, não oferece a melhor solução. Mas nisto não vejo nenhum caudilhismo. Reconheço, sim, o homem que lançou incontestàvelmente as bases do edifício do trabalhismo brasileiro e a quem o partido e as massas devem muito.

CAPITAL ESTRANGEIRO E PETRÓLEO

Passando a outra ordem de idéias, pergunto ao senador Alencastro Guimarães se a atual política econômico-financeira do govêrno facilita a entrada de capitais estrangeiros no país e se considera tais capitais como essenciais ao desenvolvimento e ao progresso nacional.

— Evidentemente, responde, a política econômica brasileira não facilita a vinda de capitais estrangeiros, e eu o considero essencial ao progresso do Brasil. Julgo mesmo que sem êsse capital não teremos progresso. Não temo absolutamente a entrada dêsses capitais e sou partidário de uma revisão em nossas leis atuais no sentido de colocá-los em igualdade de condições com o capital nacional.

A posição do senador Alencastro Guimarães sôbre êsses assuntos são por demais conhecidas, pois as tem defendido com combatividade da tribuna do Monroe. Há, portanto, uma atitude lógica em seu comportamento, uma atitude que decorre do seu liberalismo econômico, que vai da defesa mais completa da livre iniciativa e da oposição a todo e qualquer intervencionismo estatal até a oposição mais violenta às teses de índole nacionalista. Assim, quando me refiro ao projeto da Petrobrás, atualmente em discussão no Congresso, sua reação não se faz esperar.

— E' um êrro — afirma — um êrro dos mais graves a orientação seguida no caso da Petrobrás. Admito sua organização, como uma concessão, como admito a exploração estatal. Mas tais iniciativas não devem ser tomadas com prejuízo da iniciativa privada. Devemos dar liberdade tanto ao capital nacional como ao estrangeiro para pesquisarem e explorarem livremente o comércio do petróleo. Em vez de "o petróleo é nosso", devemos dizer: "queremos o petróleo de qualquer maneira".

CAPITAL COLONIZADOR

O caso do petróleo leva a conversa para o problema do nacionalismo econômico e seus reflexos nas relações internacionais. Para Alencastro Guimarães a questão não passa de uma antiga "história a respeito do capitalismo colonizador, que corre mundo".

— Se tais histórias fôssem verdadeiras — acrescenta — não teriam mais oportunidade de se repetirem no Brasil. Temos uma experiência de mais de vinte anos quanto aos processos do capitalismo internacional no Brasil, quando não atendido em suas pretensões e direitos. Citemos os fatos. Suspendemos os pagamentos da dívida externa e deixamos de atender aos nossos atrasados comerciais. Que aconteceu? Por acaso sofremos alguma ameaça? Não. Obtivemos novos empréstimos sem que se verificasse o mais leve resquício de represálias políticas, militares ou simplesmente econômicas. Ainda agora o ministro Osvaldo Aranha revelou que os nossos atrasados comerciais no exterior ascendem a um total de um bilião de dólares. De que modo fomos cobrados? Os "horrorosos" Estados Unidos nos emprestam 300 milhões de dólares e a "horrorosa" Inglaterra vai receber seus créditos num prazo de sete anos. A Alemanha, por sua vez, resolveu ampliar seus créditos para aumentar as nossas relações comerciais. Depois de tais exemplos, como podemos ter mêdo do capitalismo internacional? Só o hábito ou o vício poderiam justificar tal atitude.

INTERVENCIONISMO ECONÔMICO

Como o temor do capital estrangeiro, o intervencionismo econômico é para o senador Alencastro Guimarães uma questão ultrapassada. Sua oportunidade teria ocorrido lá pelos idos de 1930, quando na sua opinião a "crise de consumo tornou necessária a intervenção do Estado para suprir as deficiências do sistema".

— Êsse período, porém, já foi superado. Precisamos agora soltar tôdas as peias e marchar decididamente para a liberdade das transações. Não é, como disse alguém, uma volta ao século XIX, porque não é possível retroceder. O intervencionismo no Brasil já produziu seus frutos, e agora precisamos é de liberdade.

A CEXIM E O "DEFICIT"

Uma das maiores das divergências de Alencastro com a orientação do govêrno reside na sua oposição à política da CEXIM. E uma atitude que decorre de sua posição favorável à mais completa liberdade de comércio. E' contra a CEXIM como é contra o intervencionismo estatal nos assuntos econômicos e a política preconizada no caso do petróleo. Êste trabalhista é o mais liberal dos conservadores brasileiros e o melhor porta-voz que as chamadas classes produtoras em suas relações com o govêrno poderia enviar ao Congresso. Muitos dos seus argumentos parecem lógicos, como quando exclama, referindo-se à orientação da CEXIM:

— A política da CEXIM criou em dois anos vinte milhões de atrasados. Logo, não será a CEXIM que evitará os atrasados. O que tem acontecido é que, em vez de se estimularem as exportações, se criam embaraços às mesmas, sem, entretanto, opor-se o mesmo obstáculo às importações. Se o comércio fôsse livre, êsses atrasados não existiriam. Não havendo moeda para comprar, não se poderia importar coisa alguma.

A INFLAÇÃO

Quando Alencastro Guimarães se dispôs a falar ao jornalista, o ministro Aranha já havia feito sua longa exposição ao Senado, sôbre a situação financeira. Não foi uma exposição otimista. E por ela, parece o govêrno disposto a exigir novos sacrifícios do povo para vencer a inflação. Faço esta observação, e Alencastro me declara:

— Creio que não será necessário nenhum sacrifício excepcional para vencer a inflação. O que faz o surto inflacionário? O ministro Aranha enumerou os "deficits" orçamentários. De onde êles provêm? Olhe o orçamento e verá que na sua maior parte — tirante o período da guerra — resultam de investimentos em obras públicas, que ao Tesouro não compete executar. Acho, por exemplo, que o investimento de Volta Redonda representa a redenção econômica do Brasil.

Mas pergunto: seria necessário que o Estado gastasse nela o que gastou? Não. Poderia ter o Estado concedido ao capital privado as facilidades que concedeu à Siderúrgica Nacional, e êle teria realizado, sem o dispêndio de um centavo para o Tesouro Nacional, um empreendimento duas vêzes igual àquele. A Belgo Mineira e outras indústrias de ferro que o Brasil possui são inteiramente constituídas de capital privado. Veja o caso da nacionalização das estradas de ferro. Por que o govêrno as encampa? Por que os transportes devem ser nacionalizados? A tese é bonita. Mas não basta dever ser, é preciso poder ser.

Pergunto: tem o Tesouro recurso para manter a rêde ferroviária? Não. Êste ano, o "deficit" das ferrovias alcança a quatro milhões de contos. Se essas estradas fôssem constituídas por capital privado, com garantias e facilidades, êsse "deficit" não existiria. O que se vê é que o govêrno não tem recursos para reaparelhar as estradas de ferro, e elas estão-se desmantelando aos poucos. E cada dia que passa mais difícil se torna fazer andar um material obsoleto.

Olhe o caso da Bahia: deixamos de ganhar cinquenta milhões de dólares com o manganês extraído naquele Estado, em virtude das deficiências de sua rêde ferroviária. O café do Paraná está saindo em caminhões, uma vez que suas estradas de ferro não têm capacidade para escoamento da produção. Enquanto o orçamento apresenta um "deficit" de quatro milhões de contos, a produção nacional apodrece nos pontos de origem por falta de meios para atingir os mercados consumidores. Por tôda parte vemos o intervencionismo provocando o aumento do "deficit" nacional que, para ser coberto, necessita de novas emissões de papel-moeda, o que, em última análise, resulta no aumento da inflação e consequente encarecimento do custo de vida.

ESPERANÇA RENOVADA

Concluindo a entrevista, digo ao senador Alencastro Guimarães que no decorrer da nossa conversa êle não tem feito outra coisa que a crítica ao govêrno.

— Neste caso — pergunto-lhe, parece que o govêrno tem dado motivos de decepção à massa que o elegeu?

Alencastro sorriu e respondeu simplesmente:

— E' evidente. Decorridos dois anos e meio, a sensação não é absolutamente de satisfação. Tenho esperanças, no entanto, de que depois do ministério de experiência, o novo realize tudo aquilo que era de esperar.

Compre Ações da Liberdade
O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA.
Telefone para 32-8188 e chame o DEPARTAMENTO DE VENDA DE AÇÕES. Nele lhe será mostrado que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.
AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

SEAGERS
é o melhor
GIN

IMPRESSOS EM GERAL
ARTIGOS DE PAPELARIA
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
GRÁFICA EYRÚ LTDA.
Rua Riachuelo, 370 — Tel.: 52-7053
RIO DE JANEIRO

DR. JEAN FUCHEZ
Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTÚRBIOS GLANDULARES
RUA MÉXICO, 31 — 3.º, G. 902 — TEL. 52-5704

FÁBRICA DE ELEVADORES
J. KISS & CIA. LTDA
Montagens, reformas, consertos e serviços de conservação de elevadores
RUA PEDRO ALVES, 143
Tels.: Escritório, 43-6239 — Plantão, 52-1175
RIO DE JANEIRO

Inscreva-se no Clube da Lanterna
"Pela Democracia; contra a corrupção"
Manhã: RUA DO LAVRADIO, 98
Tarde: RUA DA ALFÂNDEGA, 70

Terreno na praia
Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. Telefone 30-0318, diariamente, das 11 às 18 horas

Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

No próximo Domingo, dia 13 do corrente, será divulgado interessante negócio imobiliário na zona SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na CONSTRUTORA SOFIL LTDA. - Rua México, 11 - Gr. 701 UMA SURPRESA! ... Fone: 22-9410

EVITE ARREPENDIMENTO FUTURO
Compre já o seu terreno. Vendemos a partir de 28 mil cruzeiros, terrenos de 525 M2. (15x35), sem entrada e em 100 prestações mensais sem juros, no lindo Bairro SANTA ANITA, a 40 minutos da Praça 15 de Novembro. Próprio para residência, podendo construir imediatamente. Tratar com ISMAEL na Av. Almirante Barroso, 72-9.º andar, sala 901. Ou escreva pedindo para a Caixa Postal-139-Lapa-Rio. Favor trazer o anúncio.
Nome ...
Endereço ... Bairro ...

ENCERADOS "AYMORÉ"
Completam o seguro de sua carga
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

BANCO LINO PIMENTEL

CLUBE DA LANTERNA

"Pela democracia; contra a corrupção"

COMUNICADO

Até agora o CLUBE DA LANTERNA tem se servido da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA para recebimento de sua correspondência, assim como dos cheques e vales postais a êle destinados.

A partir de hoje a correspondência do interior para o CLUBE DA LANTERNA — até aviso em contrário — deverá ser endereçada para a RUA DA ALFÂNDEGA, 70 — Distrito Federal.

Da mesma forma, os cheques, vales postais ou importâncias em dinheiro deverão agora ser remetidos nominalmente para serem pagos ao sr. PEDRO THEBERGE, tesoureiro provisório do CLUBE DA LANTERNA.

O Diretório Provisório

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9248) — * O Homem dos Papagaios
METRO PASSEIO (22-6490) — Vida contra vida.
ODEON (27-1508) — * Luzes da Ribalta
PALACIO (22-0838) — * Armadilha de Aço
PATHE (22-8795) — Manina, a moça sem veu
PLAZA (22-1097) — * Hans Christian Andersen
REX (22-6327) — * Luzes da Ribalta
RIVOLI — O. K. Nero
VITÓRIA (42-9026) — Mundo, Demônio e Carne

CENTRO

CENTENARIO (42-8543) — Scaramouche.
COLONIAL (42-8512) — * Hans Christian Andersen
FLORIANO (42-9074) — * O Palhaço.
GUARANI (32-5651) — O Tirano.
IDEAL (42-2118) — Mundo, Demônio e Carne
IRIS (42-0743) — Vingança que se desvanece (e) Joe Sopapo detective.
LAPA (22-2543) — Fabíola.
MEM DE SA (42-2232) — A família do gênio (e) * Armadilha de aço.
PRESIDENTE (42-6631) — Serra Brava
PRIMOR (43-6631) — * Hans Chris-Christian Andersen
RIO BRANCO — A revolta dos Peles Vermelhas
SAO JOSE (42-0592) — Manina, a moça sem veu
TEXAS — O melhor dos homens maus.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * Armadilha de Aço
AVENIDA (45-1667) — * O homem dos papagaios.
CARIOCA (28-8178) — * Luzes da Ribalta
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Hans Christian Andersen
MARACANA (45-1910) — * O homem dos papagaios.
METRO TIJUCA (48-9959) — Vida contra vida.
OLINDA (48-1002) — * Hans Christian Andersen
TIJUCA (48-4518) — Mundo, demônio e carne.
VELO (48-1381) — A Ilha do Desejo.

ZONA SUL

ALASKA — * Escravos do Amor.
ALVORADA (27-2936) — Manina, a moça sem veu
ART PALACIO (37-8443) — O. K. Nero.
ASTÓRIA — * Hans Christian Andersen
AZTECA (45-6513) — Mundo, Demônio e Carne.
BOTAFOGO — Falta alguém no manicômio.
IPANEMA (47-3806) — A lei do chicote (e) Rosa de Cimarron.
LEBLON (27-7805) — * Luzes da Ribalta.
METRO-COPACABANA (37-9898) — ...da outra vida.
MIRAMAR — * Armadilha de Aço.
NACIONAL (26-6072) — * Robin Hood, o Justiceiro.
PAX — Capitão Cauteloso.
PIRAJA (47-3888) — Homem, mulher e diabo.
POLITEAMA (25-1143) — O ladrão de Veneza
RIAN (47-1144) — * Armadilha de Aço.
RITZ (37-7224) — * Hans Christian Andersen.
ROXY (27-8545) — Mundo, Demonio e Carne.
S. LUIZ (25-7679) — * Luzes da Ribalta.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8213) — O Mata Sete.
BANDEIRA (28-7372) — Tu és minha paixão.
BANDEIRANTES (29-3262) — Paixão de Beduíno.
BARONESA — * O Cangaceiro.
BONSUCESSO — * Dupla do outro mundo.
BRAZ DE PINA — Mundo, demônio e carne.
COELHO NETO — Três vagabundos.
EDISON (29-4449) — Fantasma por acaso.
ESTÁCIO DE SA (32-2923) — Mercado de paixões (e) Maclovia.
IRAJÁ (29-8230) — * O Cangaceiro.
JOVIAL (29-0652) — O castelo do pavor.
MADUREIRA (29-8733) — Mundo, Demonio e Carne.
MASCOTE (29-0411) — * Hans Christian Andersen.
MAUA — Manina, a moça sem veu.
MEIER (29-1222) — Serra Brava.
MODÊLO (29-1578) — * Sangue por glória.
MODERNO — Scaramouche.
MONTE CASTELO (29-8250) — * Luzes da ribalta.
NATAL — Ritmos do Caribe (e) Sangue de toureiro.
PENHA (30-1121) — O gênio da lâmpada.
PIEDADE (29-8230) — * Sinhá Moça.
QUINTINO — Perdidos de amor.
RAMOS (30-1894) — A vingança dos elefantes (e) Aventura perigosa.
REALENGO — Aventura perigosa.
ROCHA MIRANDA — Coração selvagem.
ROSARIO (30-1280) — Serra Brava.
STA. ALICE (28-9993) — * Luzes da Ribalta.
SANTA HELENA (30-2666) — Valentino.
S. CRISTOVAO (29-4923) — E' pra casar?
S. JERÔNIMO — Aventura no Rio (e) Paraíso roubado.
S. PEDRO — Quando eu te amei.
VILA ISABEL — O ladrão de Veneza.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES (22-7581) — Em breve: "Uma pulga na camisola".

FOLLIES (27-8216) — "Tout va três bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-5148) — Proximamente: "Cupim".

JARDEL (278712) — "Sete pecados da mulher" às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO (42-4287) — "Bomba da Paz".

RECREIO (22-8164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (22-3817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — Proximamente: "Angelina e o Dentista".

SERRADOR (22-8442) — "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

Clube da Lanterna
Postos de inscrição

RUA do Lavradio, 98 — Das 10 às 11,30, com o sr. Amaral Neto.
Rua da Alfandega, 78 — Das 13,30 às 17 horas, com o sr. Henrique. Tel.: 23-2310.
Todos os dias, exceto aos sábados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 12 e 13 de setembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Numero avulso	1,00
Numero atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0412

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Artigos do dia

O govêrno também tem os seus artigos do dia. Artigos do dia que sobem de preço mediante simples portarias, ajustes e ordens. A lista é grande: gasolina, sal, telefone e remédios. O Instituto do Açúcar e do Alcool, querendo mais dinheiro para os ricos usineiros que o compõem, pede o aumento do preço do álcool motor, produto que sai dos canaviais. A COFAP, a instituição inútil, "concordou" com o aumento de 7 centavos no quilo de sal, homologou as novas tarifas de telefones e restaurou os preços antigos dos medicamentos, rebaixados imprudentemente por ela mesma de 10 a 15%.

Todos os dias o govêrno aumenta o preço dos artigos. Aumenta-o brincando, abusando do povo, que vai, com o próprio sacrifício, depositando mais dinheiro nos bolsos já abarrotados de ricos e poderosos. Lateralmente, para completar a sua obra sã e benéfica, o próprio govêrno em mensagem pede a majoração de certos impostos. O govêrno cobra a pulso e distribui como quer. Com êstes e outros aumentos é que se facilitaram os grandes empréstimos ao jornal "Última Hora".

E o povo diz, sofredor e impotente: "como é ruim ser povo; como é bom ser govêrno!"

Um grande instrumento de Govêrno

A INSTITUIÇAO da Comissão Parlamentar de Inquérito é prática nova, entre nós, no mecanismo do govêrno. Equivale a um dos seus poderosos instrumentos, sobretudo quando o Executivo se desgoverna.

O presente momento, infeliz e contraditoriamente, é o mais propício para lhe provar a eficiência. Instrumento de exceção, admitia-se que só funcionasse quando neste ou naquele ponto a máquina do govêrno emperrasse. Estavam longe os legisladores que o implantaram de supor que a recorrência ao instrumento de exceção fôsse tão frequente. Peça extrema, retificadora, nunca se podia imaginar que viesse a funcionar em norma ordinária, como se fôsse uma volante que devesse rodar o dia inteiro.

Mal termina o sensacional inquérito sôbre o inédito e inaudito escândalo da "Ultima Hora", prepara-se a inestimável peça para triturar o do jôgo. Tanto mais funcione êsse instrumento, quanto mais se revela defeituoso o govêrno. Não fôsse o próprio govêrno a razão e causa dos escândalos, da imoralidade administrativa, dos negócios escusos e absurdos — e a peça retificadora restaria tranquila. Tudo indica, porém, que ela não descançará. O govêrno está aí, com seus desmandos e desgovernos, para fazê-la funcionar. E a Comissão de Inquérito, acionada pelos defeitos básicos do presidente da República, age igual à sirene de alarme, denunciando, apontando o funcionamento imperfeito do mecanismo pelo todo.

De tal modo é importante a extraordinária fôrça retificadora da Comissão, que já se diz, como se se tratasse de um corpo combalido por efeito do mau funcionamento do coração, órgão supremo:

— A Comissão de Inquerito está funcionando? Então o govêrno vai mal.

APOIO

"JUNTO Cr$ 100,00, minha modesta colaboração".
UM PORTUGUES

"ENVIAMOS Cr$ 1.900,00 para ajudar a grande campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA".
Dulce Bittencourt Pereira, Marilia Pereira Soares, José Carlos Backheuser de Carvalho, Cesar Augusto Backheuser de Carvalho, Sergio Pereira Soares, Altair Sena Soares, Mariza Soares, Osvaldo Lima e Carlos Bittencourt Pereira.

"REMETO Cr$ 10,00 para comprar azeite para a lanterna". — JOSE GARCIA

"GRAÇAS a Carlos Lacerda
E à luz da nossa Lanterna
A liberdade de imprensa
No Brasil será eterna
Envio Cr$ 100,00 para ajudar a campanha". — G.F.B.F.

Eis as providências

1. EXECUÇAO da divida da Cia. Paulista Editôra e de Jornais, destituída de garantias reais, no valor de, aproximadamente, Cr$ 42 milhões. Protesto dos títulos, com a responsabilidade dos avalistas Samuel Wainer e Carlos Jafet, êste substituindo Lutero Vargas.

2. Pelo contrato de 18-7-52, em escritura do 7.º Ofício, livro 790, fls. 79, segundo a cláusula 16, estão vencidos os contratos entre o Banco do Brasil e a Erica.

Diz a cláusula 16: "À falta de cumprimento de qualquer das obrigações da Creditada (Erica), assumidas não só por êste instrumento como por outros que, porventura, tenha firmado ou venha a firmar com o Banco do Brasil (...) poderá êste considerar concomitantemente vencidos os contratos existentes e EXIGIR O TOTAL DA DÍVIDA DÊLES RESULTANTE, INDEPENDENTEMENTE DE AVISO EXTRA-JUDICIAL OU INTERPELAÇÃO JUDICIAL".

E', portanto, automático, imediato, irrecorrível.

O contrato que contém essa cláusula é de Cr$ 38 milhões. A segunda hipoteca é de 24 milhões. Foi descumprido o contrato do papel, com grave prejuizo para o Banco. "À falta de cumprimento de qualquer das obrigações da Erica (...) por outros (quaisquer contratos) que tenha firmado ou venha a firmar com o Banco do Brasil" importa na execução imediata da Erica, se assim entender o Banco.

Haverá nada mais fácil, mais claro, mais imediato?

Quanto ao Ministério da Fazenda, aí está o caminho. Considerará o sr. Osvaldo Aranha uma coação esta sugestão? Desde quando é coação dar a alguém os elementos pelos quais se facilite o cumprimento do seu dever?

Além disto, êle deve saber tão bem dêsse meio quanto eu, senão melhor. Pelo menos foi o que êle disse.

QUANTO à matrícula da "Ultima Hora", é providência que depende do ministro da Justiça (membro da Comissão governamental incumbida de descalçar a bota) e do Procurador Geral da Justiça, cuja inércia nessa questão tem uma singular desculpa: o homem é da UDN do Rio Grande do Sul, diz-se no Govêrno. E por isto, em vez de reforçar o seu sentimento de responsabilidade, foge a êle?

A questão, nesse particular, assim se resume:

Baby Bocaiuva, recebendo as ações de Wainer na Editôra Ultima Hora, requereu ao Juiz da Vara de Registros Públicos a transferência da responsabilidade do jornal "Ultima Hora", propriedade dessa editôra, do nome de Samuel Wainer para o seu: Baby.

O processo foi distribuido ao Promotor Clovis Paulo da Rocha. Êste exigiu desde logo a prova de que Baby fôra investido das funções de diretor-presidente e, consequentemente, de responsável pelo jornal "Ultima Hora".

Apresentada essa prova, o Promotor verificou que o nome dos acionistas que constavam da ata da respectiva assembléia não eram os mesmos da assembléia de constituição.

Pediu, então, que fôsse apresentada a prova de nacionalidade dêsses acionistas.

Mas, se Wainer não podia registrar jornal em seu nome, Baby não pode transferir o registro nulo — pois o ato nulo não produz consequências.

Que será necessário para agir, então? Apenas isto: o Curador da Vara de Família, a que foi distribuída a petição do deputado Aliomar Baleeiro, relativa à matrícula da "Ultima Hora", encaminhar à Vara de Registros Públicos a certidão da petição do deputado Baleeiro. Assim o Promotor Clovis Paulo da Rocha ficará habilitado a impugnar a transferência, como é do direito e da moral, que do direito não se aparta. O Juiz da Vara é o dr. Moacir Rebelo Horta.

Em seguida, é claro, ficará na dependência do Juiz da Vara de Registros Públicos a decisão de considerar ou não a Editôra Ultima Hora S. A. de formação ilícita e, consequentemente, cancelar a matrícula do jornal.

Mas, antes de sua decisão, e para que ela seja possível, é necessária a ação do Procurador Geral do Distrito, que atende ao ministro da Justiça.

Isto já dura mais de um mês.

Nem o Procurador procura nem o Ministro ministra.

SE querem o caminho, aí o têm. Se têm outro melhor, que o tomem. Mas cruzar as pernas sob pretexto de que não existe caminho, é negar a evidência — sem enganar a ninguém.

Outras providências são ainda possíveis e necessárias. Delas nos ocuparemos depois.

CARLOS LACERDA

ENVOLVIDO

(Desenho de HILDE)

CARTA DE ROMA

Pella e os demais gerentes

DEMOCRACIA Cristã é um navio composto de pelo menos dois compartimentos estanques: a direita e a esquerda. A ciência de govêrno de De Gasperi foi manter flutuando o enorme barco, sem que se desgarrassem os blocos centrífugos e o partido majoritário se cindisse como o "Madalena". A atual crise é sobretudo determinada pelos esforços em influenciar a direção que tomará a Democracia Cristã, como partido-guia da vida política italiana. Para a esquerda, puxa o rebocador dos socialistas democráticos que, depois do seu insucesso nas últimas eleições, descobriram fortes laços de fraternidade com os seus desavindos colegas extremistas, os socialistas de Pietro Nenni, amigo de Stalin, chefe do movimento dos Congressos da Paz, firmador do pacto de ação com os comunistas e pessoa considerada mais da intimidade do Kremlin do que o próprio Togliatti. O objetivo de Saragat, capitão dos social-democratas, parece ser a formação de um govêrno sob a presidência de um democrata-cristão da corrente da esquerda, possivelmente o presidente da Câmara Gronchi. Com êsse govêrno colaborariam as duas alas do Socialismo, com um programa de reforma social mais radical do que o até agora propugnado pelo partido de Don Sturzo. Por essa razão vem Saragat torpedeando as tentativas anteriores de De Gasperi e Piccioni, tentativas baseadas na mesma política centrista que vêm seguindo os governos italianos, desde 1948.

Para a direita, estão dando guinadas muitos dos co-pilotos da democracia cristã. A organização majoritária possui em seu seio monarquistas confessos, cripto-monarquistas e "camelots du roi" que aceitam as exterioridades republicanas mas conservam "in petto" sua antiga lealdade ao trono. Êsse lastro de saudosistas, junto à facção explicitamente direitista do partido, inclina uma das metades da barcaça para a margem onde estão acampados os partidários de Umberto II. Os monárquicos exercem especial atração depois do último pleito, quando reforçaram o seu número e se mostraram uma das fôrças eleitorais determinantes no sul do país. Corrilhos, cochichos e conciliábulos secretos reunem monarquistas e democrata-cristãos convencidos de que só com uma aliança à sua direita poderá governar o partido majoritário. (Entre êsses cripto-monarquistas está o Subsecretário Dominedò, nosso visitante no ano passado, um dos homens novos que estão ganhando pêso na agremiação governamental.)

Pella é êle próprio considerado um elemento da direita, embora de modo algum identificado com os realistas, como muitos outros dos seus correligionários. Essa circunstância lhe valerá talvez uma dose extrema de boa vontade dos partidários dos Savoia, quando a sorte do seu govêrno fôr posta em votação. O gabinete que tenta formar, entretanto, não terá base política, nem constitui qualquer bandeira ou sinal da rota final que tomará a Democracia Cristã. É um govêrno de interinidade, de tons neutros e não provocantes. Mais do que monocolor, é um govêrno incolor. Destina-se a resolver os problemas urgentes de administração, como a aprovação do orçamento, pendentes durante esta crise que data das eleições de 7 de junho. Pella quer ser um gerente, não na acepção ambiciosa do Sr. Ademar de Barros, mas no sentido legítimo da palavra: um homem que administra porque não pode fazer política. Passado êsse período apolítico, êle entregará de novo o poder ao estadista que conseguir enfeixar em suas mãos as expressões de fôrça do Parlamento.

Pella, parlamentar sóbrio, homem de ação e de gabinete, é conhecido pela sua apologia do movimento federalista europeu, a que tem dado a sua colaboração prática nos conselhos de Estrasburgo. É sobretudo pela consolidação do poder aquisitivo da lira, política monetária que tem tido reflexos intensos na vida econômica italiana e assegurou a recuperação dêste país no caos de após-guerra. É a chamada Linha Pella, espécie de Maginot que detém a inflação e outros males deterioradores das economias estrangeiras.

Os colóquios de Pella com o Presidente Einaudi têm qualquer coisa de comovente, como os do filho que pede a bênção paterna. Foi Einaudi, considerado um dos maiores teóricos de finanças públicas na Itália, que, como antecessor de Pella na pasta do Orçamento, fêz adotar a política de defesa monetária em que depois prosseguiu o seu discípulo, que hoje vai buscar no palácio presidencial de Caprarola a investidura de Chefe do Govêrno.

Em nosso país é que os gerentes não têm sido muito eficientes. Não se justifica a sua promoção automática a diretores da razão social. A começar daquele excêntrico ministro Pires do Rio, que foi excêntricamente morrer na Índia e que exportava ouro do país com mêdo da inflação. O cinto Láfer deixou subir o custo da vida, embora apertando as gorduras nos lugares menos esperados. A CEXIM tem sido uma urupema furada que só peneira grosso. A linha Aranha por enquanto é apenas um arabesco ideal. É preciso dar tempo ao tempo e deixar que o Ministro da Fazenda saia do capítulo da Introdução Geral das Banalidades e Lugares Comuns. Só depois é que se poderá ver se o homem escreve por linhas tortas ou direitas e se se justifica a sua transparente ambição de estender sôbre todos nós o seu paternal domínio.

APOIO

Injustiça alheia

DA sra. Maria Iracema de Jesus, Rio:

"Temos receio de que sejais prejudicado pelo vosso excessivo destemor da injustiça alheia. Pensai em nossa campanha, que, sem vós, não poderá ser vitoriosa. Pensai em todos aquêles a quem destes esperanças de moralizar a administração pública".

Mais convite

DO sr. Setembrino Pelissari, Vitória:

"A União Estadual de Estudantes do Espírito Santo, entidade máxima dos universitários capixabas, têm o prazer de convidá-lo para realizar uma palestra nesta capital sôbre a momentosa questão de tentativa de sufocamento da imprensa livre".

Pergunta

DO sr. H. Mesquita, Rio:

"Pergunto: o sr. Euvaldo Lodi confessou-se arrependido, na reunião da Federação das Industrias, de ter emprestado certa importância a Samuel Wainer. Esse arrependimento, não o podemos considerar como uma confissão indireta da incompetência de Wainer, e perdoar ao arrependido?"

Epopéia

DO sr. Ego Bras (São Paulo) recebemos palavras de estímulo e algumas transcrições de artigos de jornalistas brasileiros. A falta de espaço impede a publicação. Pelo mesmo motivo, não estampamos sua "Epopéia Brasileira".

Achincalhado

DO sr. Eduardo de Gomensoro, Rio:

"Durante 39 anos servi o Banco do Brasil, de onde me afastei, aposentado a pedido, ao iniciar-se o atual regime. Dei àquela grande Casa o melhor de minha vida: minha mocidade. Hoje, após uma vida tôda ela dedicada ao Banco do Brasil, vejo-o espezinhado, desmoralizado, achincalhado".

Milhões sabem

DO sr. Alvaro Dias (?):

"Milhões de brasileiros sabem os nomes dos implicados no escândalo da "Última Hora" e constantes das fichas cadastrais do Banco do Brasil. Carlos Lacerda os divulgou, na Rádio Globo. Se a afirmação é mentirosa, o Banco teria oportunidade de desmascarar Carlos Lacerda. Por que prefere esconder-se atrás de uma cortina de sofismas?"

Em Mangueira

DO sr. A. de Carvalho, Rio:

"Até, para não magoar os Exmos. Srs. Ladrões, chegam a empregar a palavra "desvio". Em Mangueira, ou em qualquer outro lugar, é, porém, roubo. Será que os poderosos ignoram a grande responsabilidade que têm perante Deus?"

Remorso

DO sr. Sebastião de Azevedo, Rio:

"Muito boa a sugestão do seu jornal de cada eleitor se dirigir ao "seu" deputado, lembrando-lhe o dever de apoiar a campanha contra Wainer. No entanto, que remorso martirizante sofro eu, por não me poder dirigir ao "meu" deputado! Tive a infelicidade de votar em Getúlio, Alencastro Guimarães, Café Filho, LUTERO e João Luis de Carvalho. Só não me arrependi de ter votado em Alencastro e Café Filho".

Pútrido

DO sr. Lincoln R. Ricci, Tupã, São Paulo:

"Congratulo-me com V. S. pela brilhante campanha que está desenvolvendo no sentido de desvendar o intrincado e pútrido "caso Wainer", contribuindo, com isso, para sanear e moralizar o nosso país".

CARTAS DOS LEITORES

Correspondência extraviada

DO sr. Sebastião de Carvalho, Rio:

"Baseado em informações de amigos, os quais me afiançaram que o vespertino dirigido por V.S. era um peão na orla jornalística, onde o receio de revelar a verdade nunca encontrara guarida, remeti a sua redação uma carta de minha autoria, na qual criticava acerbamente tudo aquilo que ouvira de imoral em um "show", patrocinado pelo SERAC e que teve como palco a praça do Conjunto Residencial da Penha (IAPI).

Entretanto, vejo o tempo passar, sem que haja qualquer alusão ao assunto, pelas linhas do seu jornal. Será que minha correspondência se extraviou? Não creio. Ou será que nela existe algo que não possa ser publicado, em face da amizade que V.S. naturalmente nutre por elementos de prestígio, aos quais minhas declarações iriam ferir?

Sinceramente, sinto-me decepcionado, bem assim meus amigos, pois tínhamos formado em nosso conceito uma opinião bem melhor com referência ao seu jornal.

Sem mais, despeço-me, augurando-lhe bastante progresso em seu mister e aproveitando o ensejo para solicitar-lhe, se possível, a devolução de minha primeira correspondência".

Resposta: Embora o leitor possa não crer, sua carta se extraviou. Estampando a presente, pensamos ter provado: 1. que não nos furtamos, por amizade, a veicular coisas sensatas e verdadeiras; 2. que publicamos correspondência mesmo dos que de nós desconfiam e até dos que de nós discordam fundamentalmente.

Pérda de Padrões

FULTON J. SHEEN

UMA das maiores tragédias que podem acontecer a qualquer civilização é a de seus líderes se transformarem em políticos. "Líderes" chamamos àqueles aos quais estão afetos encargos de educação, de política, de govêrno e comunicações. "Políticos", chamamos aos estadistas que se tenham tornado vítimas de conveniências, crentes de oportunismo e simples "Simons" de pragmatismo. Essa corrupção acontece sem perda de padrões ou renúncia de valores. Muitos motoristas perdem seu caminho nas longas estradas, mas muito poucos jogam fora o mapa. Viajando pela estrada da vida, muitos, hoje, não somente saem da estrada, como também tentam consolar-se a si mesmos, dizendo que não existe destino, que não há estrada certa.

Isso não é a mesma coisa que a hipocrisia, que é o pronunciamento de normas e a recusa de agir de acôrdo com elas. Nem é o mesmo que ser pecador, o que significa aumentar chagas interiores através da recusa em viver conforme os ideais. Mais propriamente, a perda de padrões é a obstinação em não cumprir uma ordem exterior com que se possa conformar. Essa ordem é a lei natural para todos os homens, que inclui muitos "cultos pagãos", a lei do Velho Testamento para os judeus e a perfeição da revelação cristã para os cristãos.

A rejeição dêsses padrões não faz de um homem um refugiado moral, porque um refugiado sempre conhece e ama seu país; a rejeição o faz parecido com aquêles conhecidos, por assim dizer, como "cidadãos do mundo", os quais pertencem a algo tão vago que nem possuem país a que possam prestar fidelidade.

O homem que não tem padrões é como um louco. Chesterton definiu um louco como "um homem que perdeu tudo, exceto a razão". Quis dizer que um louco é tão irrealístico que recusa qualquer ordem que não seja sua e à qual podia conformar-se e pela qual suas ações podem ser julgadas. Seu pensamento é sempre o que esteja de acôrdo com êle mesmo. A realidade é aquilo que êle concebe como realidade. O louco acha que um triângulo tem quatro lados; o louco acha que é Napoleão; concebe a verdade como aquilo a que chama verdade e moralidade àquilo que pratica.

Atualmente, também, muitas vêzes, o bom político é compreendido não como um homem que tem algum ideal mais elevado do que aquêle de que nunca se desvia; é, antes, alguém que manipula seu pensamento, suas ações, suas promessas, tanto quanto necessário, para se manter no serviço público, ou para ter a plebe seguindo-o a qualquer preço. Quanto isso possa ser verdadeiro verifica-se pelo fato de que quem rejeita padrões adora o ímpio deus da Sorte, ou é propiciado sob o apelido de "duas caras" ou, ainda, é suportado sob o nome de Necessidade. Em outro caso, sucede a frustração moral.

A perda de método, de exemplo, de lei, de ideais da Moral, corresponde a uma capitulação ao pote de fundição. A vareta de medição que se destinava a medir a lama está atirada dentro do lodo; a música que era para dirigir a sinfonia da civilização está lançada dentro da discórdia; afunda-se para uma mistura de impróprios e incompatíveis padrões e tradições. A literatura se torna então "estandardizada", a arquitetura — imitação, e a filosofia — nada, mas uma síntese de vários sistemas.

Imaginem uma Universidade que ensinasse Física dando aos estudantes somente métodos antiquados de Física, mas nunca as leis básicas com que pudessem desenvolver a ciência. Quando os estudantes ouvem dizer que a filosofia é somente o sumário de sistemas contraditórios do passado, ficam sem base para construir suas vidas.

Desprezando Deus e Moralidade como padrões, há aquêles que pensam que estão alargando a esfera do cérebro, mas, ao contrário, êles a estão contraindo. Contraindo os limites espirituais, aprisionam-se num universo que é pequeno demais para o coração humano.

Para eterno crédito de Lincoln, deve ser dito que, como americano, êle jamais se desviou de certos ideais, tais como: a preservação da unidade dos EE. UU., a qualquer preço; o reconhecimento de que as Nações, tanto quanto os homens, são responsáveis diante de Deus pelas suas faltas e pelos seus pecados; que os verdadeiros triunfos das Nações vêm da autodisciplina e do sacrifício, mais que da conveniência e do oportunismo. Precisa-se outra vez dessa inspiração na nossa vida nacional e, quando ela voltar, os nossos governantes não estarão preocupados tanto com obstáculos a serem superados, mas, principalmente, estarão como árvores que têm raízes firmes na comunhão com um universo maior que êles mesmos. Já fixados nos princípios imutáveis, morais e eternos, gozarão a liberdade de brotar, crescer, florescer e frutificar.

O PULSO DO MUNDO

INDONÉSIA E HOLANDA

O PRIMEIRO Ministro Ali, da República da Indonésia, anunciou no dia 7, que o seu govêrno vai tomar medidas para romper a união de seu país com a Holanda. Consta que a notícia causou pouca sensação na capital indonésia.

Quando o país obteve a sua independência foi planejada a manutenção de uma união nominal com a Holanda, na base de livre associação. A Rainha Juliana seria o chefe titular dessa União, e ficou estabelecida a criação de instituições jurídicas e culturais, e assentada a colaboração econômica e militar dos dois países.

A Holanda tentou as providências iniciais para a efetivação dos planos da União, mas do lado indonésio não houve muita solicitude no sentido de se tornar realidade. Assim, para as autoridades holandesas em Jakarta, a dissolução da União é o reconhecimento público de uma situação de fato.

O Primeiro Ministro Ali diz que os acordos sôbre a União serão substituídos por um Tratado do tipo dos que normalmente regem as relações entre duas nações amigas e independentes. Observa-se, porém, que governos anteriores ao do sr. Ali têm anunciado o desejo de romper essa União mal consubstanciada, mas acabam por fim não tomando qualquer providência e deixam as coisas como estão.

De muito maior importância para a Holanda do que essa questão seria se a Indonésia manifestasse a intenção de fazer uma revisão dos acordos econômicos com a antiga Metrópole.

De conformidade com os acordos assinados por ocasião da independência da Indonésia, o govêrno holandês e as emprêsas holandesas mantiveram uma posição especial no país. Estabelecimentos holandeses continuaram, em grande parte, a efetuar as operações bancárias e de seguros do comércio exterior indonésio e a maioria das transações comerciais externas são feitas por intermédio da Holanda.

Não será novidade, por conseguinte, que o objetivo da Indonésia seja, em última análise, modificar de certa maneira êsses acordos, a fim de afrouxar suas ligações econômicas com a Holanda. Isto significaria, para os holandeses, um abalo na sua lucrativa posição de corretores, diminuindo privilégios de emprêsas e de indivíduos. A tensão existe é nessa esfera de interêsses. Uma indicação de que a Indonésia deseja mais espaço para os cotovelos foi a decisão, tomada em princípio dêste ano, de dispensar os serviços da missão militar holandesa, decisão esta que foi tomada para apaziguar a agitação de elementos nacionalistas radicais e dos partidos de esquerda.

Um outro motivo de atrito nas relações entre a Holanda e a Indonésia é a reivindicação, por parte desta, do território ocidental da Nova Guiné, a futura Província de Irian, como querem os indonésios. Certas grandes propriedades agrícolas, assim como os campos petrolíferos, não foram restaurados à propriedade holandesa e, agora, fala-se, no país, na necessidade de nacionalizar os transportes e outros serviços públicos, sendo tudo isto motivo de divergências e dificuldades. Mas a Holanda parece que vai aceitando a situação com resignação e até uma certa elegância, pois em face das incertezas políticas e econômicas, estão sendo liquidados muitos dos seus investimentos na Indonésia.

E não estão sendo feitos outros, o que de certo não é tão vantajoso para a jovem república. Na Holanda, porém, apesar da perda de sua rica colônia, apesar da destruição da guerra e da ocupação nazista, apesar do rompimento dos diques pelo mar, a situação é de prosperidade. E' um país extraordinário: planta até batatas...

AZEVEDO MELO

Frustrou o atentado contra o novo Sultão de Marrocos

Lançado o automóvel contra o cavalo — O Sultão escapa ileso e o sicário é abatido pelos guarda-costas — Documentário cinematográfico do atentado

RABAT (Marrocos Francês), 12 — Dois terroristas atiraram, hoje, o automóvel em que viajavam, contra o cavalo ruço em que o sultão de Marrocos se dirigia à mesquita para orar; mas o soberano conseguiu escapar ileso, enquanto os guardas reais abateram a tiros um dos autores do atentado.

O sultão Sidi Mohammed Moulay Ben Arafa encabeçava um cortejo de cortesãos em demanda da mesquita de Ahl-Fes, de Tourga, quando o veículo dos atacantes se lançou através de um cordão de policiais e guardas, para ir chocar-se com o cavalo do soberano.

O animal dobrou as pernas dianteiras ao receber o impacto, permitindo que o sultão se pusesse a coberto. Os guardas do palácio abriram fogo, imediatamente, contra o automóvel. O motorista morreu instantaneamente, e seu companheiro, um árabe de cor morena, foi preso pela polícia que o salvou de um possível linchamento. As autoridades francesas informaram que há provas de que o atentado foi urdido por uma quadrilha de terroristas.

Os acontecimentos ocorreram exatamente quando se completaram três semanas depois que Ben Arafa, partidário dos franceses, se instalou no sultanato.

SITUAÇÃO DE INCERTEZA

O soberano havia assinado, ontem, vários decretos que conferem suas atribuições legislativas a um Conselho em que se representam, pela primeira vez na história do protetorado, diversos delegados franceses.

Julgam os observadores que o atentado tenha sido consequência direta dêsse acôrdo.

O antecessor nacionalista de Ben Arafa foi expatriado para a Córsega quando o novo sultão assumiu o poder a pedido dos paxás das tribos berberes.

Os nacionalistas protestaram, violentamente, quando o novo sultão perdeu suas atribuições, e o acusam de contribuir para afiançar a dominação francesa do protetorado norte-africano que, ùltimamente, vem sendo abalado por uma série de tumultos.

PAVOR E SUSTO

O ataque contra o sultão de 64 anos de idade verificou-se em uma rua apinhada de pessoas desejosas de presenciar sua passagem. Ben Arafa se dirigia, pela primeira vez desde que foi empossado, à referida mesquita, onde pretendia presidir aos ofícios religiosos muçulmanos que se realizam tôdas as sextas-feiras.

A multidão lançou gritos de susto e pavor quando o automóvel foi atirado contra o cavalo ricamente ajaezado do sultão. Êste, cavaleiro perito, saltou da sela e caiu ao solo, sem sofrer lesões de importância.

A polícia francesa tomou, imediatamente, rigorosas medidas de segurança em tôda a cidade, a fim de evitar possíveis atos de violência dos nacionalistas. O terrorista sobrevivente foi levado ao pôsto policial e submetido a minucioso interrogatório.

Esta foi a segunda tentativa de crime verificada, no ano corrente, contra a realeza norte-africana. Há alguns meses, um agitador nacionalista disparou sua arma, em Túnis, contra o herdeiro putativo do bey do protetorado.

DISTÚRBIOS

Em Marrocos, território que vem sendo agitado por grande tensão, desde que mais de cinquenta pessoas morreram em distúrbios ocorridos em Casablanca, em dezembro do ano passado, se havia procurado evitar a repetição de tais ocorrências.

As medidas de precaução foram redobradas durante os acontecimentos do mês passado, quando a remoção do sultão anterior provocou motins de que resultou a morte de mais 45 pessoas.

Segundo alguns observadores, o incidente desta manhã poderá acarretar graves consequências.

A primeira delas será a ameaça de destruição da crença abrigada pela França de que o novo sultão, que não é senão um representante do poderoso paxá berbere Em Glaoui, de Marrakech, contaria com o apoio unânime de seu povo.

As autoridades francesas pretendem contornar a exigência do bloco árabe-asiático de que o problema marroquino seja discutido, em sua íntegra, na Organização das Nações Unidas. — (UP).

DOCUMENTÁRIO

RABAT, 12 — Um produtor particular, que preparava um filme sôbre o novo sultão de Marrocos, enviara hoje seus operadores para filmar a cerimônia da Prece da Sexta-Feira. Possui, assim, sôbre o atentado de que foi alvo o sultão Ben Arafa um documento do mais alto valor, que permite esclarecer certos detalhes que escaparam às testemunhas e confirmar os outros.

Assim é que se vê nitidamente, na película, o ato corajoso do ajudante King, pulando ao estribo do automóvel e desalojando do interior do veículo, com um sôco magistral, o terrorista Allal ben Abdallah, que se foi estatelar no pavimento da rua, onde o alcançaram as balas dos policiais.

Vê-se ainda que o agressor não morreu instantâneamente, mas alguns minutos depois, tendo procurado erguer a cabeça e aberto os olhos, repetidas vêzes, depois de alvejado.

O filme registra, também, a calma imperturbável do sultão, durante todo o dramático episódio. — (AFP).

Perón faz manobras para ameaçar a própria sombra

"Homens-rãs" e gasolina gelatinosa

LA FALDA, Córdoba (Argentina), 12 — "Eu empenho minha palavra, de que antes de cinco anos teremos conquistado nossa independência industrial", declarou o presidente general Juan Perón ante o Exército, ao fim das maiores manobras militares em muitos anos.

As manobras compreenderam movimentação de grandes massas de tropas; lançamento de pára-quedistas; utilização de "homens-rãs", no lago de São Roque; uso pela primeira vez, na América do Sul, de bombas de gasolina solidificada, tipo "Napalm", e grandes "batalhas" em que tanto a artilharia como as metralhadoras usavam tiro de guerra disparado sôbre as cabeças da tropa.

PROMESSA

Depois de uma exposição dos exercícios assim concluídos, disse o general Perón:

"Eu empenho minha palavra, de que antes de cinco anos teremos conquistado nossa independência industrial e, em consequência, nossa independência político-internacional. Então, poderemos realizar nossos próprios planos, nossas próprias teorias e, mesmo, nossa própria preparação. Até então estamos em um compasso de espera. E' difícil poder seguir, congruentemente, a linha política internacional firme".

"Porém numerosas circunstâncias favoráveis podem ainda acelerar muito mais o prazo que fixei. Creio que podemos estar tranquilos e sentir-nos satisfeitos pelo que estamos realizando. A nação começa a trabalhar em um ritmo ainda desconhecido para nosso país. Estamos na plena execução de nossos planos, de realizar obras de grande envergadura, ao longo de todo o país, e isso com nossos próprios meios. E mesmo combatidos economicamente, do interior e do exterior do país. As atuais circunstâncias nos permitem assegurar que temos vencido nessa luta: que fizemos já, na ordem interna como na internacional, uma paz, que não pedimos nós, porém, que a pediram os demais, satisfazendo, assim, pelo menos, o orgulho de todos que lutam. E pensamos que tudo aquilo que foi, até agora, oposição e guerra econômica, passará a ser o contrário.

"Eu tenho a imensa satisfação que pode ter um soldado e um argentino, de haver chegado a isto sem haver tido necessidade de sacrificar, nem a dignidade nem os interêsses da Nação.

"A situação do mundo dentro de vinte anos, segundo se pode inferir da atual, vai ser extraordinàriamente difícil para os países que não possam ter uma absoluta independência em seus meios, para fazer-se valer como grande potência, em qualquer das obras que se lhe apresentam.

"GRANDE POTÊNCIA"

"Eu creio que, em vinte anos, a Argentina será uma grande e respeitável potência, se todos nos pusermos a trabalhar para fortalecê-la e engrandecê-la na medida mais extraordinária que possamos, pensando em que esta imensa riqueza que temos em potência de nada vale se não soubermos aproveitá-la, fazendo com que essa riqueza em potência se apresente o quanto antes para utilização, a fim de tornar mais forte o nosso país e mais feliz o nosso povo." (U.P.).

A pintura da Europa visita a Europa

PARIS, 12 — A exposição de sessenta quadros europeus do Museu de S. Paulo, no Brasil, a qual inaugurar-se-á, aqui, a 9 de outubro, será um acontecimento extraordinário pois tôdas essas obras-primas já atravessaram o Atlântico, pelo menos uma vez, e agora voltam ao Velho Continente para que os amantes da arte possam admirá-las.

Germain Bazin, diretor do Museu da "Orangerie", onde serão exibidos os quadros, manifestou, na manhã de hoje, grande satisfação pelo fato de ter o diretor do Museu de S. Paulo empreendido viagem para acompanhar a preciosa coleção.

Falando à United Press, Bazin declarou:

"Considero que êsse é um exemplo saliente da colaboração franco-brasileira. Já fiz cinco viagens ao Brasil, e admiro, profundamente, o enorme esfôrço desenvolvido pelo Museu de S. Paulo. Merece, pois, o êxito tão rápido que está obtendo, dado o fato de ter sido fundado há pouco tempo.

Posso dizer que, tendo visto crescer o Museu de S. Paulo como uma criatura, tive a idéia de propor que, para comemorar seu notável desenvolvimento, se trouxesse uma coleção das suas melhores telas a Paris, em um entendimento absoluto de que, agora e sempre, pertencerão elas à instituição brasileira.

Em tais condições, as obras-primas que chegaram ontem serão expostas na "Orangerie" até o fim dêste ano.

A coleção consta de trinta e uma obras, entre outras, dos mais famosos pintores, quatorze franceses, três espanhóis, cinco inglêses, três holandeses, dois alemães e quatro italianos.

A coleção de obras de Renoir será a mais representativa, pois consta de cinco quadros. Será seguida por cinco de Cezanne. Haverá, também, dois quadros de Goya: o infante Luiz de Bourbon e o retrato da marquesa de Casa Flôres. Figurarão, ainda, o duque de Olivares, de Velasquez, e o retrato de uma mulher, de Picasso. A maior parte dessas telas estêve em coleções particulares antes de pertencerem ao Museu de S. Paulo. Foram cedidas por seus proprietários para tornar possível a criação de uma organização popular brasileira.

É um prazer poder reunir em seu continente de origem êsses maravilhosos testemunhos da arte da Renascença e dos tempos modernos, e é motivo de agradecimento a nossos amigos brasileiros o fato de nô-los terem emprestado." (U.P.)

A Rússia não quer sair da janela sôbre a Europa

VIENA, 12 — O Conselho Aliado de Ocupação, formado pelas quatro grandes potências, deixou hoje a Áustria em liberdade para emitir "vistos" e passaportes sem necessidade de consultas ao Conselho.

A sessão em que foi tomada essa decisão durou exatamente três minutos, e teve lugar na data do oitavo aniversário de sua constituição.

O propósito do Conselho Aliado de Ocupação, segundo a ata original de sua constituição, foi o de servir de "organismo supremo, com o direito de vetar ou modificar os atos ou decisões dos organismos inferiores do Conselho, assim como do govêrno da Áustria".

O Conselho, ademais, se comprometeu a "ajudar o govêrno livremente eleito a assumir o mais breve possível o domínio completo dos assuntos de Estado da Áustria".

Conceituou-se a Áustria como país "libertado" e não como "conquistado", ao terminar a guerra, e foi assim que se começou a negociar um tratado que pusesse fim à ocupação e restaurasse a soberania completa do país.

Já decorreram oito anos desde então, mas as quatro potências ainda estão procurando uma fórmula aceitável para a URSS e as potências ocidentais. Enquanto isto, estas explicam que a demora se deve à intransigência soviética, e a URSS sustenta que é a insistência do Ocidente em que se redija o tratado à sua maneira que tem tornado impossível um entendimento. (U.P.)

Nicarágua sufoca a liberdade de imprensa

NOVA YORK, 12 — A Sociedade Interamericana de Imprensa considera que a nova lei de imprensa, da Nicaragua, impõe restrições à liberdade de expressão.

Em uma declaração divulgada hoje, nesta cidade, a sede central da aludida Sociedade se refere, especialmente, ao artigo 5 da lei, que impõe sanções "aos que, de alguma forma, denigram ou ofendam os poderes do Estado, ou diplomatas de nações amigas, em cujo país de origem haja leis idênticas".

Também alude ao artigo 7, que, manifesta Sociedade, "cria uma ameaça para os correspondentes estrangeiros, e procura arrolhar os jornalistas que escrevem para a imprensa de Nicaragua, do exterior".

Jules Dubois, presidente da Comissão Sôbre a Liberdade de Imprensa da Sociedade, enviou uma mensagem ao presidente Somoza, na qual disse que a nova lei "obriga a incluir a Nicaragua entre os países em que está cerceada a liberdade de expressão".

A esta mensagem, o presidente Somoza respondeu, dizendo: "O Congresso é um Poder independente. Apesar da recomendação de reformas, decidiu baixar a lei na forma em que julgou conveniente aos interêsses nacionais". (UP)

O PEQUENO MUNDO

Estréia infeliz

CIDADE DO CABO — Uma domadora, a senhorita Elsabe Bronkheret, de 25 anos de idade, foi morta por dois leões durante um espetáculo realizado ontem à noite em Brodasdorp (província do Cabo), num circo ambulante. Era a primeira vez que a domadora se apresentava em público.

Milagre da publicidade

NICE (França) — Claudette Colbert, atriz cinematográfica francesa, que estava descansando em sua vila da Côte D'Azur, sofreu um acidente automobilístico quando seu carro chocou-se com outro na estrada que conduz a Paris. Claudette, ao que parece, perdeu momentaneamente o contrôle de seu automóvel ao tentar levantar seu cão "Faldero" para colocá-lo a seu lado, ocasionando o choque com um carro dirigido por Jean Pinguisson, comerciante de Paris, que vinha em sentido contrário. Afora o susto, nem a atriz, nem o comerciante e nem o cão sofreram ferimentos, apesar dos sérios danos que sofreram os veículos.

Claudette Colbert prosseguirá viagem de trem para Paris, de onde retornará a Hollywood, para iniciar seu trabalho em várias películas.

Quase um pelotão de "rearmamento moral"

BONN (Alemanha) — Uma delegação brasileira do "rearmamento moral" encontra-se presentemente na Alemanha Ocidental, para se informar dos problemas de após-guerra.

Os 40 membros da delegação brasileira, entre os quais figuram representantes do govêrno brasileiro, de deputados, senadores, industriais, sindicalistas e operários, serão recebidos pelo ministro da Economia, sr. Erhard e pelo ministro do Trabalho, sr. Storon, assim como pelo ministro de Estado, sr Hellwege.

Atingiram o cume

BOMBAIM — Madame Claude de Kogan, modista francesa, bonita e decidida, declarou hoje que, em companhia do padre Pierre Vittoz, chegou ao cume do monte Non Kum, de 7.135 metros de altura, depois de ambos haverem enfrentado tremendas tempestades e avalanches.

A dupla Kogan-Vittoz deixou os demais componentes nas fraldas do monte, em 28 de agôsto, a uma altura de 5.500 metros e, após 7 horas de penosa ascensão, atingiu o cume, entre espessa neblina.

Quando chegaram ao cume eram 15 horas, e a subida foi efetuada sem o auxílio de qualquer aparelho de oxigênio.

Madame Kogan, que conta 34 anos de idade e foi a primeira mulher a pisar o cume daquele monte da Cachemira, interrompeu o padre Vittoz quando o mesmo quis honrar seu destemor, dizendo que ela havia chegado primeiro. Madame atalhou dizendo: "Não, alcançamos o cume juntos".

O novo templo

LONDRES — O sacerdote de uma paróquia do Condado de Yorkshire e cinco de seus fiéis acabam de mudar a pesada estrutura do templo, construído há 900 anos, para outro local distante quilômetro e meio. Os aldeões celebrarão sábado o acontecimento, assistindo em massa à reconsagração do templo.

A igreja de Santo André, da pequenina povoação de Ferrybridge, no extremo-ocidental de Yorkshire, foi construída no ano de 1020. Na estação das chuvas, invariàvelmente era inundada pelas águas, o que impedia a celebração dos santos ofícios. Por êsse motivo, o vigário Clarence Branch decidiu transferi-la para um terreno mais elevado.

Dos cinco fiéis que o ajudaram na magna emprêsa, apenas um tinha conhecimentos rudimentares de construção. Mas isso não impediu que o grupo, utilizando um caminhão, transferisse pedra por pedra, madeira por madeira, com o máximo cuidado, até o local da nova construção. Tôdas as pedras, os ornatos complicados, os vidros das janelas, foram marcados numèricamente para permitir sua colocação exata no novo local. A única parte do templo que não foi mudada foi o teto. Este foi substituído por um novo. O custo da mudança ascendeu a umas 11.000 libras e, segundo o reverendo Branch, a construção de um novo templo, muito menos artístico e tradicional, teria custado de 15 a 20.000 libras.

CASA DE SAÚDE HUMAITA'

Rua Macedo Sobrinho, 45 — Botafogo, 26-4330 (L. do Humaitá) — CLÍNICA DE REPOUSO — MOLÉSTIAS INTERNAS — Tratamento especializado das doenças do sistema nervoso — Eletricidade médica, corrente galvânica e farádica, ionização, etc. — Consultas diárias, das 9 às 18 hs. Direção: DRS. FRANCISCO SPINOLA e LEONIDAS MARTINS. Serviço de gasoterapia

Na hora de Frigir os ovos é que se sente a qualidade dos ingredientes. Frite ovos de qualquer maneira com Gordura de côco MANÁ

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE	29 Setembro
BRETAGNE	20 Outubro
PROVENCE	11 Novembro
BRETAGNE	8 Dezembro
PROVENCE	5 Janeiro

Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires

PROVENCE	17 Setembro
BRETAGNE	7 Outubro
PROVENCE	5 Novembro
BRETAGNE	26 Novembro
PROVENCE	24 Dezembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel. 23-2930

\- Publicidade -

-- MOTORISTAS --
CONTRIBUINTES DO IAPETC

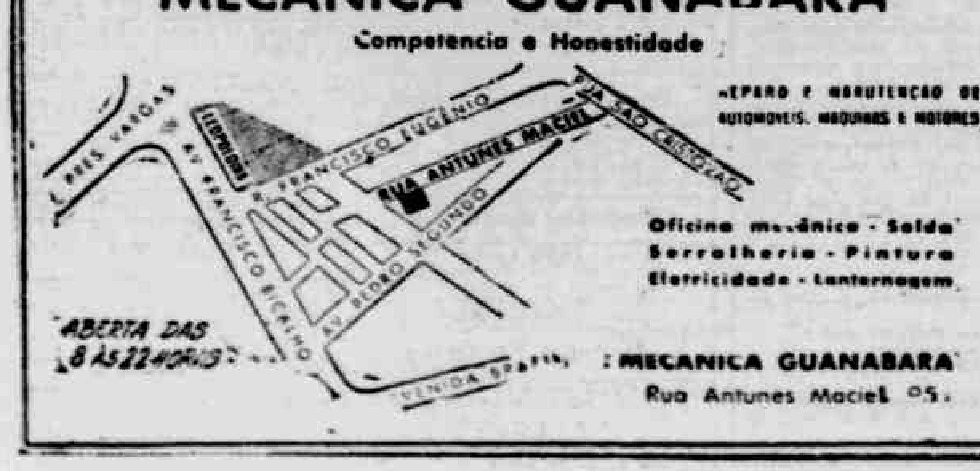
Para assumir a presidência do IAPETC, o nosso candidato é o DR. JADER MEDEIROS. Homem culto e competente, espírito criador, justiceiro e humano, que realizará uma grande administração, reduzindo a burocracia interna, construindo casas para vender aos associados e solucionando o problema do automóvel.

No próximo Domingo, dia 13 do corrente, será divulgado interessante negócio imobiliário na zona SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na CONSTRUTORA SOFIL LTDA. - Rua México, 11 - Gr. 701
UMA SURPRESA!...
Fone: 22-9410

JEEPS NOVOS

Compramos de um a sete, marca "Willys". Cartas para êste jornal.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO
MECÂNICA GUANABARA
Competencia e Honestidade



REPARO E MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS, MAQUINAS E MOTORES

Oficina mecânica - Solda
Serralheria - Pintura
Eletricidade - Lanternagem

MECANICA GUANABARA
Rua Antunes Maciel 95.

COSME E DAMIÃO

CONCORDIA CHOCOLATE E BALAS LTDA põe a sua disposição o seu varejo à rua Washington Luiz, 74/76 (antiga Paulo de Frontin) para suas compras de balas, bombons, geléias, caramelos, waffles (biscoitos), a preços reduzidos.

COSME E DAMIÃO — Vendas de balas a preços reduzidos. Desde Cr$ 12,50 poderão comprar um (1) quilo de balas. Não percam esta boa oportunidade. Abrimos nosso varejo às 7,30 horas e fechamos às 18 horas sem intervalo. Aos sábados não abrimos, exceto nos dias 19 e 26 de Setembro.

Não se esqueça "CONCORDIA", rua Washington Luiz, 74/76 — a 70 passos da Praça Cruz Vermelha.

Colégio Santo Antonio Maria Zaccaria
PADRES BARNABITAS
ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS
A fim de tratar da reorganização da Associação, haverá uma reunião no dia 17 de setembro, às 21 horas, no Colégio Zaccaria.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.° — Tel. 22-2367, de 1 às 7 hs.

Apartamentos em São Cristóvão

VENDEM-SE os últimos apartamentos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências, 50 por cento financiados em 10 anos, 20 por cento com financiamento a combinar e 30 por cento facilitados. Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à Rua General Bruce, n.° 445 — Tratar:

EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S.A.
Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.° andar, salas 815 a 821
Tel. 22-9894

WHISKY

Particular compra de particulares. Tel. 45-7810, Sr. Antonio. — Sábado e domingo.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Proximas saídas do Rio de Janeiro para
LISBOA, VIGO
com escala na Bahia
VERA CRUZ
9 de Outubro
10 de Novembro
11 de Dezembro
BREVEMENTE O NOVO E LUXUOSO PAQUETE
SANTA MARIA
Passagens, informações e reservas de lugares com os AGENTES GERAIS
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
AV. RIO BRANCO, 4
Telefone 23-2930
ou com a sua habitual agência de viagens

CENTRO DE ESTUDOS PAULO CEZAR DE ANDRADE, DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
CONFERÊNCIAS DE CLÍNICA CIRÚRGICA
PELO
DR. FERNANDO PAULINO

Sob o patrocínio do Centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade realizará o Dr. Fernando Paulino seis conferências sôbre assuntos cirúrgicos, com apresentação de estatísticas, pesquisas clínicas e filmes técnicos realizados na CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL.

LOCAL: Santa Casa — Pavilhão Paulo Cezar.
HORARIO: Das 11 às 12,30 — As aulas serão iniciadas às 11 horas em ponto.
INICIO: Quarta-feira, 9 de setembro de 1953.
— Assistência livre —

acontece todo dia

LÓIDE E NA COSTEIRA IRREGULARIDADES NO

Denunciadas ao ministro do Trabalho

O MINISTRO do Trabalho, sr. João Goulart, recebeu ontem o presidente da Federação dos Marítimos e diversos presidentes de sindicatos de classe, que denunciaram diversas irregularidades que se estão verificando nas emprêsas de navegação, entre elas o Lóide Brasileiro e a Costeira. Estas companhias não estariam cumprindo diversos itens do acôrdo firmado no Ministério do Trabalho.

Após o relato das irregularidades, ficou decidido que o presidente da Federação dos Marítimos enviaria um relatório completo ao Ministro, que, em seguida, encaminharia ao presidente da República, para que venham a ser tomadas as medidas cabíveis.

Em face de situação idêntica que se está verificando nas docas de Recife, será enviado àquele Estado um representante do Ministério para solucionar a questão.

Navios esperados

CHEGAM, hoje, ao Rio, os seguintes navios: "Castel Felice", "Crush", "Pará", "Pachelia", "Ana C" e "São Lourenço".

A polícia está com mêdo de Mauro Guerra

MAURO Guerra e seu bando continuarão, ainda por muito tempo, praticando seus crimes e zombando da polícia, pondo em pânico todo o morro da Mangueira. As poucas buscas e diligências feitas até agora resultaram infrutíferas.

Ainda ontem à noite, do 19.º distrito, a cuja jurisdição pertence o morro da Mangueira, um policial nos informou de que Mauro Guerra estava no morro, mas que êles não o iriam buscar. Quem quisesse que fôsse, pois êles não tinham coragem.

Continua em mistério o crime de Laranjeiras

HOJE de manhã o comissário Jorge Elias, do 4.º distrito, sairá em diligências em busca de novas pistas para esclarecer o assassínio do estudante Tancredo André da Silva, morto à tiros no dia 7 de setembro, em casa do diretor do Hospital Silvestre, dr. Raymond Ermschar, na ladeira dos Guararapes, 263.

Por outro lado, investigadores da Polícia Técnica vêm trabalhando desde o dia do crime, procurando esclarecê-lo. O chapéu que foi encontrado e que se pensou ser de "Tôco" continua sem dono.

Ontem, depuseram pela segunda vez no 4.º distrito, o professor Charles Pierce, que foi amordaçado pelos criminosos, e o dr. Raymond Ermschar. O que disseram ontem, pouco diferencia do que já haviam dito.

O lotação atropelou o padeiro

QUANDO aguardava condução na rua dos Topázios, em frente à estação de Honório Gurgel, o padeiro Manuel Gonçalves, de 42 anos, solteiro, da rua dos Diamantes, 241, foi atropelado por um lotação de chapa não identificada, sofrendo fratura do crânio.

Manuel foi internado em estado grave no hospital Carlos Chagas.

Matou-se por ciúmes

POR ciúmes de seu amante Trineu Magalhães, a operária Inês Ribeiro, de 22 anos, solteira, da rua Barão de Lucena, 115, no morro dos Pedrinhas, suicidou-se em sua residência ontem à noite, bebendo veneno.

O corpo de Inês foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Trabalhadores doentes sendo despejados

Não podem pagar e o IAPI põe na rua

O PRESIDENTE do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cervejas e Bebidas em Geral desta capital esteve, ontem, com o ministro do Trabalho, solicitando um ato no sentido de serem impedidos as ações de despejo contra alguns associados, por parte do IAPI.

Num ofício, analisa a situação dos associados que têm contrato de locação de imóveis do IAPI, esclarecendo que, quando êstes filiados gozam de auxílio-enfermidade ou aposentadoria provisória (concedida pela mesma associação), sofrem substancial redução nos seus parcos salários, e que a situação econômica dos trabalhadores, já agravada pelo estado de saúde, torna-se crítica, o que acarreta, inclusive, o não-pagamento de aluguéis, dando margem a que sejam despejados.

Acrescenta que, segundo resolução do recente Congresso de Previdência Social, foi vitoriosa a tese que entende ser descabido o despejo, como medida de salutar justiça social, em tais casos.

VAI FALTAR LUZ

AMANHÃ, EM 13 BAIRROS CARIOCAS

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, domingo, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

JARDIM BOTÂNICO E GÁVEA — 7 às 15 horas — Ruas: Marquês de São Vicente, Particular, Duque Estrada, João Borges, Frederico Ever, Piratininga, Adolfo Lutz, Travessa Madre Jacinta.

TIJUCA E FÁBRICA — 7 às 15 horas — Ruas: Desembargador Isidro, Enéas de Souza, Silva Guimarães, Barão de Pirassinunga, Guapiara, General Roca, Potengi, Bom Pastor, Araújos, Jorge Lossio, Francisco Graça, Olímpia, Encanamento, Goulart, Projetada, Praça Esenz Peña; Becos: Deodi e Icó.

MAGALHÃES BASTOS E REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas: Limites do Barata, Salustiano Silva, Eusébio Fortes, Correia Seara, Almeida e Souza, Araí, São José, Javanês, Jabaquara, Golandira, Otaviano, João Brígido, Independência, Paraguaçu, Libéria, Carinhanha, Ibatinga, Pinto da Fonseca, Rumão Alves.

S. CRISTÓVÃO — à as 15 horas — Ruas: Gotemburgo, Antunes Maciel, Figueira de Melo, Trecho: Rua Francisco Eugênio, entre os postes n.ºs 1306-1 e 1306-30.

PIEDADE E TOMÁS COELHO — 7 às 15 horas — Ruas: Amália, Artur Vargas, Cardoso Quinteo, Tito de Matos, Ana Quintão, Campo da Botija, Florinda, Manoel Correia, "A", Sebastião Pereira, Ferreira de Brito, Souza Pitanga, "B", Felipe Mena, Vicente Machado, Itaocara, Aloacir de Almeida, Itália D'Inceau; Travessa: Florinda e Cardoso Quinteo.

S. CRISTÓVÃO — 7 às 15 horas — Ruas: Professor Gabino, Visconde de Cairu, Morais e Silva, Lúcio de Mendonça, Oto de Alencar, Travessa Lúcio de Mendonça e Praça André Rebouças.

ROCHA MIRANDA, COLÉGIO E TURIAÇU — 7 às 16 horas — Ruas: dos Topázios, Barro Vermelho, Crateus, Janarite, Castro, "C", "K", "J", "N", Sumidouro, Irapiranga, Lorenado, Jaguatemo, Piratuba, Guaranã, Jabotiana, acé, Itaeté, Toriba, Pinhara, Apeiba, Qiratube, Quemateu, Paulo Viana, Tinguá, Mangaiba, "S", Poçoval, Tueuei, Jataiba, Caraíba, Encanamento, Coema, Itaperoa, Anaretama, Arequipa, Iptradoma; Travessa: Adelina Castro, Urbano de oMrais, Ferreira; Estradas: do Barro Vermelho e Praça Catende.

AUSTIN E PUEIMADOS — 8 às 14 horas — Ruas: Cel. Monteiro de Barros, do Respeito, Irmãos Guinle, Dr. Eloi Teixeira, José Marques, Passa Vinte, dos Laranjais, sem placa; Estradas: do Cabuçu e do Rangel; Travessa Machado; Praça Cel. Peregrino Azevedo.

CAXIAS (MUNICÍPIO DE CAXIAS) — 8 às 15 horas — Ruas: Expedicionário José Amaro, sem nome, 11 de Agosto, 12 de Outubro, 15 de Novembro, São Luís, Sete de Setembro, São Pedro, São Paulo, 6 de Maio, Santa Teresa, 1.º de Janeiro, Itaocara, Itapemirim, Marapicu, Leonor, Arideia, Camorim, Bauru, Castro Alves, Guandu, Muriqui, Cabuçu, Guarani, Guanabara, 14 de Julho; Travessa Marapicu, Av. Batista.

ILHA DE PAPUETA — NA SEGUNDA-FEIRA, 14 — 9 às 17 horas — Ruas: São Gerônimo, Domingos Olimpio, Maria Freire, oCelho Rodrigues, Pinheiro Freire, Comendador Lage, Manoel Macedo, Guimarães Passos, Furquim Werneck, Adelaide Alambari, Dois Irmãos, Tomas Cerqueira, Maestro Anacleto, Alambari Luz; Praias: Marechal Floriano, dos Tamoios, Praça Pintor Pedro Bruno, Praça Bom Jesus do Monte; Travessa: dos Pescadores e Dois Irmãos.

Será adiado o julgamento do tenente Bandeira

O TENENTE Bandeira não irá a julgamento êste mês, apesar de o processo estar em pauta. O advogado Romeiro Neto pedirá o adiamento do juri, solicitando algumas diligências, em tôrno de uma testemunha que não depôs em juizo.

Já era esperado, no Fôro, o adiamento, depois que, anteontem, um réu foi condenado a 19 anos. O conselho de jurados dêste mês tem-se mostrado bastante rigoroso.

O julgamento deve ser marcado para a primeira quinzena de novembro, se não houver novo adiamento.

VI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

SERÁ inaugurada no dia 8 de novembro, com encerramento marcado para o dia 15 do mesmo mês, a VI Exposição Agropecuária do Distrito Federal, organizada pela Secretaria Geral de Agricultura. Será localizada no Campo de São Cristovão.

Boas Festas!

1954 E OS FESTEJOS DE NATAL SE APROXIMAM

O NOSSO "DEPARTAMENTO GRAFICO" RECEBE DESDE JA ENCOMENDAS PARA QUALQUER QUANTIDADE DE FOLHINHAS E CARTOES DE BOAS FESTAS

VEJA OS NOSSOS PREÇOS E MODELOS

RUA DO LAVRADIO, 98 —— RIO

Informações pelo telefone: 32-8188 — Ramal 15

COMPROU MAS NÃO LEVOU

O MEDICO CONTINUA SEM CONSULTORIO

O DOUTOR Geraldo Majela de Araújo Fonteles moveu uma ação cominatória contra a firma Correia Sanches Ltda., para obrigá-la a fazer entrega de material para consultório médico, que foi comprado e pago, mas que a firma, alegando várias razões recusava-se a entregar.

O requerente pediu ao juiz da 13.ª Vara Civel, Manoel Artur Murtinho Pinheiro, que obrigasse o réu a fazer entrega do material, sob pena de multa de Cr$ 500 diarios.

O juiz deferiu em parte o pedido, estabelecendo, no entanto, que a multa diária fôsse de Cr$ 200,00, além de dar um prazo de 10 dias à firma. As custas deveriam também, ser pagas pela firma Correia Sanches Ltda., que, não contente, apelou.

O médico ainda vai esperar muito tempo para conseguir montar o seu consultório, mas, aproveitando a apelação, pretende conseguir aumentar a multa diaria.

A REVISTA "NATURISMO" OFENDE A MORAL PUBLICA

Denunciados pelo promotor Everardo Lima o gerente, o impressor e o distribuidor da publicação nudista

TRINTA pessoas foram denunciadas por ultrage ao pudor, pelo promotor da 21.ª Vara Criminal, Everardo Moreira Lima.

Entre os acusados de publicar, imprimir, distribuir e expor à venda a revista "Naturismo", sem a capa que a censura determinou, estão o sr. Edgard de Abreu, gerente responsável; Amadeu Coutinho, impressor; e Mário Perrota, distribuidor. Os outros 27 denunciados são jornaleiros que expuseram a revista ao público.

O primeiro infringiu o artigo 234 do Código Penal e os demais acusados o artigo 234, § único, n.º I, também do Código Penal.

TEXTO HIPÓCRITA

Na denúncia, o promotor, referindo-se à publicação, diz:

"Essa publicação traz, em suas páginas, fotografias obcenas, destinadas, iniludivelmente, a comprazer o instinto genético. O texto exiguo e hipócrita não logra disfarçar a lascivia dos pretensos nús artisticos, que se destinam a despertar, nos jovens, a volúpia e a concupicência, pervertendo-lhes a sexualidade e desviando-as do rígido tirocínio social".

DEFESA DA FAMÍLIA

"Não pode ser tolerada por um Estado, que se avoca o dever constitucional de proteger a família, essa dissolvente indústria do obceno, que, sôbre atentar contra a moralidade pública, atinge a sociedade no que ela tem de mais promissor — a mocidade".

O juiz Souza Neto recebeu a denúncia.

Baleado na ponte de Mangueira

QUANDO passava, ontem, pela ponte de Mangueira, o peixeiro Cecílio Lopes Vieira de Magalhães, conhecido como "Baiano", de 25 anos, casado, da favela do Esqueleto, 91, foi baleado no braço esquerdo por um desconhecido, sendo medicado no Pronto Socorro.

Cecílio responde, na 1.ª Vara Criminal, a um processo pela morte do feirante Nicanor Barbosa, no dia 26 de março dêste ano, num botequim da avenida Presidente Vargas com a rua Júlio do Carmo.

Por isso, após medicado no hospital, foi levado para o 19.º distrito, onde deverá contar os motivos do crime e a possível relação com a agressão que sofreu.

Na foto, Cecílio Lopes Vieira.

Tabela de preços nos caminhões-feira

DE ACORDO com a nova tabela distribuida pela Secretaria Geral de Agricultura, os preços a serem cobrados pelos caminhões-feira no período de 10 a 18 do corrente, são os seguintes:

Legumes e verduras — Abóbora dágua, kg. 2,50; abóbora de 1.ª kg. 3,00; abóbora D. F., kg. 2,50; Abobrinha paulista, kg. 3,00; aipim, kg. 2,00; alface, pé 1,500; Batata amarela graúda, kg. 5,50; Batata amarela média, kg. 4,00; Batata amarela miúda, kg. 3,00; Batata doce, kg. 2,00; beringela, kg. 4,00; beterraba, kg. 4,50; couve-flôr, kg. 3,50; cenoura, kg. 4,00; chuchú, kg. 5,50; jiló, kg. 3,50; inhame, kg. 2,00; milho verde, esp. 2,00; nabo branco, kg. 1,50; nabo roxo, kg. 2,00; pepino, kg. 8,50; pimentão doce, kg. 8,50; repolho, kg. 2,00; quiabo, kg. 5,00; tomate especial, kg. 8,00; tomate de 1.ª kg. 7,00; tomate de 2.ª kg. 5,00; vagem feijão, kg. 6,50; vargem manteiga, kg. 9,00. Frutas nacionais: abacate guatemala grande, um 5,00; abacate guatemala médio, um 4,00; banana dágua grande dz. 3,00; banana dágua média, dz. 2,00; banana maçã grande dz. 4,00; banana maçã média, dz. 3,00; banana ouro grande, dz. 3,50; banana ouro média, dz. 2,50; banana prata grande, dz. 3,50; banana prata média, dz. 3,00; banana da terra grande, dz. 10,00; banana da terra, média, dz. 9,00; laranja pêra, dz. 4,00; laranja lima, dz. 10,50; laranja selecta, dz. 9,00; limão verdadeiro, dz. 3,50; limão paulosta, dz. 3,00; mamão, quilo 5,00; côco, quilo 6,00; Frutas estrangeiras: — Maçã deliciosa, kg. 13,00; maçã ácida, kg. 10,00; Pêra, kg. 13,00; uva (preta ou branca) kg. 20,00. Ovos: ovos comuns (mínimo de 35 gramas, dz. 13,00; ovos especiais (mínimo de 48 gramas, 14,00

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas na parte trazeira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras.

PRIMEIRO AVIAO COMERCIAL A JATO NO BRASIL — Chegará segunda-feira ao Rio o primeiro avião comercial a jato a atravessar o Atlântico, em vôo direto Londres-Rio, com escala em Lisboa, Dakar e Recife. Trata-se de um "Comet" da Overseas Airways Corporation, que aqui vem em viagem de preparo e observação para o estabelecimento da linha regular a jato, Europa-América Latina. O "Comet" tem capacidade para acomodar 44 passageiros, incluindo seis pessoas de sua tripulação. Viajará a bordo do aparêlho o sr. Miles Thomas, presidente da emprêsa e da Associação de Propaganda Britânica (clichê). O avião será pilotado pelo comandante A. M. Majendie, pioneiro dos aviões a jato da British, trazendo, ainda, a seu bordo o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil.

A Nacional contra Heber de Boscoli

A RÁDIO Nacional move uma ação declaratória contra Heber de Bóscoli, o criador da "Hora do Pato", para que fique estabelecida a inexistência de qualquer direito autoral dêsse radialista sôbre aquêle programa.

A ação, que corre na 3.ª Vara de Fazenda, virá criar uma situação de conflito em juizo se fôr julgada procedente uma vez que, há pouco tempo, foram reconhecidos, no Fôro Civel, os direitos de Heber de Bóscoli, sôbre o programa em questão.

Concurso para Oficial Instrutivo

AS PROVAS de Português e Matemática do concurso para Oficial Instrutivo do Tribunal de Contas serão realizadas no dia 19 do corrente, nos 2.º e 3.º andares do edificio Andorinha (av. Almirante Barroso, 81). As provas terão início às 14 horas, devendo os candidatos comparecer ao local 15 minutos antes, munidos de caneta-tinteiro (tinta azul ou preta).

Apenas terão ingresso no recinto os candidatos munidos do respectivo cartão de identidade.

Voltam à delegacia os autos de Sepetiba

Novas diligências e depoimentos — Ainda em liberdade o cel. Nilo Cruz e sua mulher — Premeditação

POSSIVELMENTE hoje, chegarão às mãos do delegado João Elias, do 29.º Distrito, os autos do processo do duplo crime de Sepetiba, ocorrido a 16 de agôsto, quando foram assassinados, por questões de terra, os irmãos Euclides e Natanael Marinho, pelo coronel Nilo Cruz e sua mulher Nadir Lapagesse.

O processo retorna à delegacia por solicitação do delegado ao juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal, com parecer favorável do promotor Amilcar de Vasconcelos, para que sejam reiniciadas as diligências e ouvidas novas testemunhas, consideradas de valor para o julgamento final.

AINDA EM LIBERDADE

Apesar de há 12 dias ter sido pedida a prisão preventiva dos indiciados, a Justiça não se definiu, continuando o coronel e sua mulher em liberdade. O mesmo ocorre com relação a seus capangas, Pedro Cambui, Rubens Soares, Luiz Alves e outros.

PREMEDITARAM

Segundo os depoimentos tomados, até agora, na delegacia do 29.º distrito policial, fica evidenciado que o assassínio do dentista e seu irmão foi premeditado na reunião havida no Centro Pró-Melhoramentos de Sepetiba, horas antes, por diretores daquela agremiação. E que se tratava apenas da eliminação de dois concorrentes do comércio ilícito e rendoso de terras alheias.

AINDA HOJE

Por outro lado, o comissário Bourjois nos informou que novas acareações e novos depoimentos serão ainda hoje tomados naquela delegacia.

Adiado o julgamento de Lowndes

O JULGAMENTO de John Lowndes, que estava marcado para o dia 16, foi adiado, em virtude do acúmulo de serviço do cartório da 15.ª Vara Criminal.

A nova data é 21 de outubro, quando já deve estar de volta o juiz titular Hamilton de Morais e Barros, atualmente em férias.

O advogado de Meira Lima, José Bonifácio, fêz juntar ao processo dezenas de recortes de jornais da época da colisão das lanchas "Fargo" e "Alex II".

O "São Lourenço" arribou na Guanabara

ARRIBOU, hoje, às 4 horas, na Guanabara, o navio argentino "São Lourenço", a cujo bordo se achava seriamente doente um tripulante, o qual foi recolhido a um hospital para tratamento.

O "São Lourenço" deve zarpar hoje ainda, rumo a Buenos Aires, pôrto do seu destino.

-- Publicidade --

Linotypo do Brasil S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Linotypo do Brasil, S. A., à Avenida Marechal Câmara n.º 350, 4.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1953.

Pela Diretoria, *G. W. Mattor* — Diretor Presidente; *William Monteiro de Barros* — Diretor 1.º Secretário.

No próximo Domingo, dia 13 do corrente, será divulgado interessante negócio imobiliário na zona SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na CONSTRUTORA SOFIL LTDA. - Rua México, 11 - Gr. 701

Fone: 22-9410

UMA SURPRESA!...

Operário contra o senador

A RECLAMAÇÃO trabalhista apresentada pelo linotipista Venceslau Fernandes Baltor contra o senador Domingos Velasco, que o despediu injustamente do jornal "O Popular", foi distribuida à 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento e tomou o n.º 16.396.

Venceslau pretende receber aquilo que o senador (por intermédio do jornal) lhe deve, isto é: aviso prévio, 11 dias de férias, 7 meses e meio do salário noturno e mais um aumento de 20 por cento relativo ao salário-insalubridade — que não recebeu durante todo o tempo em que trabalhou no "O Popular".

Pleiteia ainda o linotipista o pagamento de horas extraordinárias e mais as custas do processo e honorários de advogado. O sr. Velasco ainda não foi citado.

A POLÍCIA DE PETRÓPOLIS ESPANCA

SURRADO POR NUMEROSOS POLICIAIS — PRESO INCOMUNICAVEL, SEM NOTA DE CULPA — O DELEGADO AMEAÇA

ORMINDO Castro, brasileiro, casado, mecânico, pai de 5 filhos, residente à rua Coronel Veiga, 612-A (tel. 5965) e trabalhando à mesma rua, em Petrópolis, fez-nos a seguinte queixa, endereçada ao secretário de Segurança do Estado do Rio:

E' vizinho de certa mulher de vida fácil, conhecida como Elza E. Azevedo, que é amante de David Moura, comissário de polícia naquela cidade.

Tendo com ela uma altercação por questões de um canteiro de flores plantadas em seu caminho, foi prêso e pôsto incomunicável durante cêrca de 2 horas, num cubículo infecto e em promiscuidade com assassinos e ladrões.

O pior é que antes de ser "guardado", foi espancado pelo comissário David, acompanhado de cêrca de 20 homens.

O delegado regional Paulo Bretz participou da violência, não o agredindo fisicamente, mas fazendo-lhe ameaças, inclusive, de dar-lhe "sumiço".

A vítima da violência da polícia de Petrópolis somente foi posta em liberdade por intervenção direta do dr. Paulo Maurity, diretor do Museu Imperial de Petrópolis e presidente do PSP local.

QUEREM AUMENTO OS EMPREGADOS RODOVIÁRIOS

PRONUNCIAMENTO DE PEDRO AVELINO — AGUARDAMOS A RESPOSTA DO SENADO

FOI aprovada ontem, pelo Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Transportes, uma proposta rios, entre Cr$ 1.200 e 2.000; 80% de Cr$ 2.001 a 3.000; 70% para os salários entre 3.001 e 4.000 e de 60% a partir de 4.001 cruzeiros. Foi retirada a proposta que pedia 60% para todos os empregados.

O Sindicato enviou ofício aos Sindicatos patronais comunicando a decisão tomada. Também o DNER receberá um ofício com a proposta da classe.

FALA PEDRO AVELINO

— "Nós temos sempre resolvido os aumentos de salários, satisfatòriamente, sem aborrecimento para qualquer lado. No momento, estamos em situação difícil e teremos que estudar minuciosamente o pedido", disse-nos o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato de Emprêsas de Onibus. — E acrescentou:

— "Estamos aguardando o pronunciamento do Senado sôbre o veto do prefeito no projeto da Câmara que pretendia reduzir as passagens de ônibus.

Enquanto não houver um pronunciamento da Câmara Alta, não podemos tomar nenhuma atitude. Consideramos justo o pedido do Sindicato, mas êles terão de aguardar, como nós, a resolução que decidirá sôbre a sorte das emprêsas."

Silvestre Péricles retirou-se do Tribunal

O MINISTRO Silvestre Péricles retirou-se, ontem, do plenário do Tribunal de Contas, ao saber que o processo do contrato da construção e concessão da estrada de ferro do Território do Amapá à emprêsa ICOMI não seria discutido.

O sr. Silvestre Péricles tinha pedido vista do processo, na sessão de 4 dêste. Devolveu-o na terça-feira passada, dia 8, na esperança de que ontem fôsse submetido a debates, na sessão plenária, pelo seu relator, ministro Rogério de Freitas. Tal, porém, não aconteceu, alegando o ministro relator o adiantado da hora.

Debates sôbre a lei de licença prévia

A PRORROGAÇÃO da lei de licença prévia será debatida no Conselho Diretor da Associação Comercial, entre deputados federais e membros daquele Conselho.

Os debates terão início no dia 14, às 16,30 hs. Comparecerão os deputados Daniel Faraco, Raimundo Padilha, Ranieri Mazili, Bilac Pinto e outros.

Concorrência e obras na Prefeitura

O PREFEITO do Distrito Federal determinou fôsse feito o revestimento a mosaico do tipo denominado "pedra portuguêsa" dos parapeitos das avenidas Lauro Sodré e Carlos Peixoto e da praça Juliano Moreira.

Foram abertas concorrências públicas: 1. Para obras de revestimento asfáltico, em caráter de reparação das superfícies pavimentadas da cidade.

2. Para calçamento, assentamento de meios fios galerias de águas pluviais nas ruas Silvério e Jequié, Sirici e Jarina.

3. Para obras de abertura de uma comunicação entre as ruas mencionadas e calçamento a paralelepipedos sôbre colchão de areia.

ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 3.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diàriamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 98 — 1.º andar.

CARTA ECONÔMICA

Produzirá a Phillips válvulas e etrônicas

Em 18 meses, pronta a fábrica — "Bônus federais", um perigo - Imóveis, milho e a Light — A Associação Comercial manifesta-se sôbre a crise de energia

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — "Dentro de 18 meses S. Paulo produzirá válvulas eletrônicas" — comunicou ao governador Lucas Garcez o sr. H. F. Van Walsem, presidente da Phillips da Holanda, ora em visita a esta capital.

Dentro de pouco tempo será iniciada a construção da fábrica, a sétima no mundo, dêsse tipo.

— "A iniciativa — disse Garcez — de se produzir válvulas eletrônicas no Brasil deverá merecer entusiástica repercussão nos meios industriais e nas Fôrças Armadas".

O sr. Van Walsem estava acompanhado dos srs. Walter Wolthers, Rodolfo Beicht, Manoel Ferreira Guimarães, João Ribas da Costa, Noé Ribeiro, Marino Machado de Oliveira, Paulo Cardoso e Cabelo de Campos.

BÔNUS

RECEIAM os círculos financeiros que, na prática, tenham sua finalidade desvirtuada e acabem se transformando em "bonus rotativos federais" os "títulos cambiarios" — cujo lançamento prenunciou o sr. Marcos de Souza Dantas, em seu discurso de posse.

IMÓVEIS

NOS primeiros oito meses dêste ano as transações imobiliárias se elevaram, em S. Paulo, a 1.514 milhões de cruzeiros, contra 1.296 em 1952 e 1.290 em 1951.

Tais dados evidenciam pujança do mercado imobiliário — contra os pessimistas que insistem na crise.

MILHO

CONSTRUIU junto à via Anchieta, num terreno de 20 mil metros quadrados, uma fábrica de três andares a Corn Flakes S. A. Beneficiadora de Cereais.

Industrializará mecânicamente milho — transformando-o numa espécie de batatinha torrada, de grande valor nutritivo.

LIGHT

NA opinião dos observadores, a idéia da nacionalização da Light, lançada no discurso do sr. Henry Borden, não ficou, intencionalmente, muito clara.

Ao que se diz, estariam os dirigentes da companhia canadense interessados em levantar capitais no Brasil e, para conseguir êsse fim, adaptariam a emprêsa às leis brasileiras, conservando à "holding" a maioria das ações. Só as ações da "holding" teriam cotações nas praças externas.

"VISION"

BREVE o Consórcio Brasileiro de Investimentos iniciará a operação de distribuição de parte da emissão, correspondente ao aumento de capital de US$525.000,00 da Vision Inc, sociedade americana que, entre outras revistas, edita "Visão".

As ações ordinárias representativas dêsse aumento são do valor de US$ 35,00 cada uma — convertidas em cruzeiros, com desagio, à taxa do mercado livre.

TRATORES

A ORGANIZAÇAO Massey-Harris, mundialmente conhecida, instalará junto à Estação de Boa Vista, da Cia. Paulista, em Campinas, sua fábrica de tratores e implementos agrícolas. Também nessa cidade ficará a fábrica da Dunlop.

CAMINHÕES

ENCONTRA-SE nesta capital o sr. Coutney Johnson, dirigente da Studebaker Corporation, de South Bend, nos Estados Unidos.

Motivo: veio conhecer as possibilidades da indústria brasileira para a fabricação, em S. Paulo, de componentes de automóveis e caminhões.

ENERGIA

AGUDA, sem, contudo, chegar ainda a calamitosa, a crise de energia em S. Paulo.

Memorial da Associação Comercial ao govêrno pede:

1. Revisão da legislação que rege a matéria.

2. Restrição da ação governamental ao campo da produção supletiva da energia.

3. Alteração das bases do impôsto único sôbre KWH.

4. Distribuição das cotas do impôsto dentro de melhor critério.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5 Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

DR. SANIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/2 s. 1001-10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 2as, 5as e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYH ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as, 4as e 6as feiras, das 16 às 20 hs — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-3041

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26, 2.º andar — Das 9.30 às 19 horas — Telefone 42-3638

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8967

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinarias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) e 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-3849

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Office — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 23-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s-501 - 2as, 4as e 6as, das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8537 — 27-1537 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diariamente das 14 às 18 horas. Telefone: 22-1979.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 22-6822.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 39-8.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

MUQUÍ - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Esplêndidamente situado, em meio as serras Aliança, Bananal, Boa Esperança, Murubia, Taquaruçu e São Rafael, o município de MUQUI destaca-se pela fertilidade de suas terras, gozando de clima e água excelentes. Possui MUQUI uma bela cidade, que cresce e moderniza-se ràpidamente. Apoiada no labor e na lucidez de seu povo, desenvolve-se notòriamente a sua vida econômica, social e política.

Festa de 7 de Setembro, desfile do Colégio Santo Agostinho

A povoação nas terras do atual município de Muqui teve início no princípio do século XIX, instalando-se uma fazenda nas proximidades do ribeirão Sumidouro. Surgindo novos núcleos de forasteiros que se dedicaram à cultura de café, algodão e cana de açúcar, principalmente, aumentou muito o povoado, até que, no dia 1.º de janeiro de 1902, foi inaugurada a Estação da E. F. Leopoldina, imediatamente tendo início a construção da primeira igreja, sob culto a São João Batista, denominando-se a localidade São João do Muqui. No dia 22 de outubro de 1912, pela Lei estadual n.º 826, foi criado o município, sendo o seu território desmembrado do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Sua sede teve foros de cidade pela Lei estadual n.º 1.385, de 5 de julho de 1923; possuiu sempre um distrito, que se denominou São Gabriel, depois São Gabriel do Muqui, atualmente Camará, por fôrça do Decreto estadual n.º 15.177, de 31 de dezembro de 1943, que também fixou a denominação de Muqui para o município. Sua área geográfica atual é de 347 quilômetros quadrados, com 18.000 habitantes, sendo 5.000 na cidade, aproximadamente.

Possui Muqui 8 edifícios públicos importantes, 1 sede e 2 agências de Bancos; 3 hotéis, 141 estabelecimentos comerciais, 63 industriais, 434 propriedades agrícolas, 3.164 prédios e casas residenciais; 38 escolas estaduais e 9 municipais (3 de alfabetização de adultos), de cursos primários e uma de cursos secundários; Escola de Música; 2 hospitais com 68 leitos, sendo um especializado para crianças; 2 instituições de assistência a desvalidos; 14 templos religiosos; Associação Rural e 10 agremiações culturais, desportivas e recreativas, um jornal periódico e Serviço de Alto-Falantes.

Liga-se Muqui com a Capital Federal e Capital do Estado pela E. F. Leopoldina. Há serviço regular de transporte coletivo rodoviário inter-municipal e distrital. Existe campo de pouso para aviões.

Conta o município com os serviços profissionais de 5 médicos, 7 farmacêuticos, 5 cirurgiões-dentistas, 2 advogados e 2 engenheiros (1 agrônomo).

O município de Muqui produziu e exportou, conforme dados colhidos na agência local do I.B.G.E., em média anual, o seguinte: — 265.000 arrobas de café, 35.000 sacos de 60 quilos de milho, 2.000 de feijão e 1.800 de arroz; 1.300 quilos de amendoim; 5.600 toneladas de cana de açúcar; 6.600 arrobas de algodão em rama; 250.000 litros de leite, 5.621 quilos de manteiga e 1.500 de queijo; 120.000 litros de aguardente; 6.200 cabeças de gado bovino, 6.000 suíno e 30.000 de galináceos. O município produziu ainda ovos, frutos, legumes e hortaliças para o seu consumo interno e, em quantidades apreciáveis, fabricou móveis, produtos de selaria, telhas e tijolos e beneficiou madeira para vários fins.

O valor da produção total foi de 100 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

(Fotografias de Italo & Joel, nesta reportagem)

LEIAM "O MUNICÍPIO"
— SEMANÁRIO —

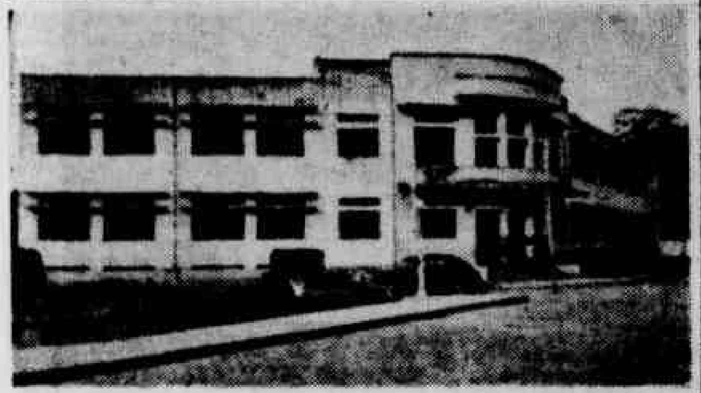
Serviço de Alto-Falantes de Muqui
Completo Serviço Informativo
Música — Notícias — Propaganda

JOSE' DE CASTRO RIBEIRO
COMPRADOR
E EXPORTADOR
DE CAFE'
PRAÇA CEL. JOSÉ ASSAD, 4 — C. POSTAL, 8

RODRIGUES, FRAGA & CIA
COMÉRCIO DE CAFE'
Terraplenagem, Pontes e Obras de Arte
Rua Vieira Machado — Telefone, 56

MUDAS DE CAFÉ
"CONILON" - "NANICO" - "BRASIL"
VENDAS EM ALTA ESCALA
JOSÉ PAIVA — MUQUI — ESTADO DO E. SANTO

COLÉGIO SANTO AGOSTINHO
DE MUQUI
Propriedade e direção dos Padres Agostinianos Recoletos
CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Científico e Normal
CAPACIDADE PARA 300 ALUNOS INTERNOS
Recanto aprazível para o estudo
AMPLAS INSTALAÇÕES, RECENTEMENTE REMODELADAS, SOLIDA EDUCAÇÃO MORAL, CIVICA E RELIGIOSA



Grupo Escolar Marcondes de Souza

FABRICA DE LATICÍNIOS
FUNDADA NO ANO DE 1929
RAUL MACHADO PARAGUASSU
Produtor da Afamada Manteiga **SABIÁ'**
RUA CORONEL LUIZ CARLOS, 29

LUGON & CIA.
CAIXAS PARA RÁDIOS E ELETROLAS
— MÓVEIS DE ESTILO —
RUA JOÃO JACINTO, 13

CASA KÁTIA
E. SALEME NOVAES
Bijouteria – Louças finas
Artigos para presentes
Móveis – Rádios e Discos
RUA VIEIRA MACHADO

Um trecho do Centro Comercial

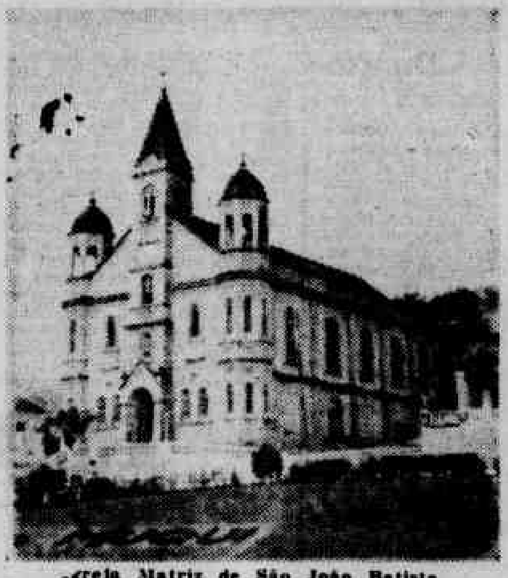
RAMBALDUCCI HOTEL
Agostinho Rambalducci
Ótimos Quartos e Apartamentos
Instalações Modernas
Cozinha de Primeira Ordem
NO CENTRO DA CIDADE
(Vende-se — Bom negócio)

JORGE NUNES ACHA
COMÉRCIO DE CAFE' EM ALTA ESCALA — EXPORTADORES
DISTRIBUIDOR DO AFAMADO "CIMENTO PARAISO"
PRAÇA CEL. JOSÉ ASSAD, 2 — END. TELEG. "ACHA" — CAIXA POSTAL, 33 — TEL. 15

BANCO DE MUQUI
SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA.
FUNDADO NO ANO DE 1929 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
RUA VIEIRA MACHADO, 82 — CAIXA POSTAL, 21 — END. TELEG. "AGRIBANCO"

LOJA BARATEX
AZEVEDO & MACEDO
O Maior Empório de Fazendas — Calçados Chapéus — Armarinho, etc.
RUA VIEIRA MACHADO, 95

COMPENSEM
AS SUAS DESPESAS FAZENDO SUAS COMPRAS NA
COMPENSADORA
OLINO HELIODORO DE ARAUJO



Igreja Matriz de São João Batista

A COLEGIAL
PARAGUASSU LEAL & CIA. LTDA.
PAPELARIA e TIPOGRAFIA
LIVRARIA
ARTIGOS PARA PRESENTES
Materiais de escritórios, escolares e religiosos
TRABALHOS TIPOGRÁFICOS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
RUA VIEIRA MACHADO, 79

LITO,
O SEU
ALFAIATE!
CASIMIRAS — TROPICAIS
LINHOS, ETC.
CONFECÇÃO ESMERADA
RUA VIEIRA MACHADO

A SOCIAL
A Casa que acompanha o Ritmo da Vida Moderna
SILVA, LEAL & CIA.
RADIOS E MAQUINAS DE COSTURA
ARTIGOS FOTOGRAFICOS
RUA VIEIRA MACHADO, 160
Modas Fazendas - Armarinho Perfumarias Calçados, Chapéus, etc.

ALEXANDRE AYUB & FILHOS
COMPRADORES DE CAFE' E CEREAIS EM ALTA ESCALA
Fazendas — Armarinho e Ferragens por atacado e a varejo
Sêcos e Molhados em Grosso
FABRICANTES DA AFAMADA AGUARDENTE DE CANA **"ALEXANDRINA"**
MATRIZ: MUQUI — FILIAL: VALA DO SOUZA

SELARIA IDEAL
OLYMPIO VIEIRA DE BARROS
Atacadista e Varejista
Artigos para Seleiros e Tamanqueiros
MALAS, PASTAS, MÓVEIS, ETC.
RUA VIEIRA MACHADO, 108

Edifício da Prefeitura

CAFE' São Francisco
SEMPRE GOSTOSO, PALADAR INESQUECÍVEL!
Torrefação e Moagem
NATAL PATTA
Rua Bernardino Monteiro

FAZENDAS REUNIDAS JOÃO VIEIRA DA FRAGA S. A.
SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA
— SERRARIA —
SEDE: FAZENDA SÃO FRANCISCO

BAZAR SÃO JOÃO
DAYER & FILHOS
CEREAIS E FERRAGENS POR ATACADO E A VAREJO
AGENTES DA "THE TEXAS COMPANY" E "DUNLOP & CIA. LTDA."
POSTO TEXACO DAYER
PEÇAS E ACESSÓRIOS — LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO
END. TELEG. "DAYER" — TELEFONE, 51

CASA SIANO
Lopes, Irmão & Cia.
A MAIOR E A MELHOR DA CIDADE
FAZENDAS — CALÇADOS — CHAPÉUS — ARMARINHO — ARTIGOS FUNERARIOS — LOUÇAS — FERRAGENS — TINTAS — ARTIGOS PARA PRESENTES
ECONOMIZE TODO O ANO COMPRANDO NA CASA SIANO
RUA VIEIRA MACHADO — C. POSTAL, 5

BREVEMENTE, O NOVO CINE-TEATRO SÃO JORGE
Propriedade de Jorge Nunes Acha
EXIBIDORES: Emp. Fluminense de Cinemas Ltda.
400 POLTRONAS
INSTALAÇÕES ULTRA-MODERNAS

GIRONDINA
SUPERIOR AGUARDENTE
O SEU MELHOR APERITIVO!
Fabricante: ANSELMO BERNARDO

CASA PETRONIO
PETRONILHO RIBEIRO GOMES
Secos e Molhados por Atacado e a Varejo
CONSERVAS — BEBIDAS DE TÔDAS AS QUALIDADES
LOUÇAS, FERRAGENS, ETC.
RUA VIEIRA MACHADO, 94 — End. Teleg. "PETRONIO"

CASAS FRANKLIN
HOMENAGEM AO POVO MUQUIENSE
TECIDOS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

COMPANHIA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO
FÁBRICA DE LOUÇAS DE PORCELANA
Um novo empreendimento de progresso, na evolução de MUQUI
A PRIMEIRA FABRICA NO ESTADO, DO GENERO

Um trecho da rua Vieira Machado, a principal artéria urbana, com 2 quilômetros de extensão

O NOVO IMPÉRIO
CLOVIS CÚRCIO
ESPECIALISTA EM SÊDAS E ARTIGOS DE MODA
Armarinho – Perfumaria – Calçados
RUA VIEIRA MACHADO

OFICINA ELETRO-MECÂNICA
Lopes Balmas e Fernando Maia
Consertos de Motores, Dínamos, etc.
Enrolamentos
— SERRALHERIA —
RUA CORONEL MARCONDES, 19

Hospital Infantil de Muqui

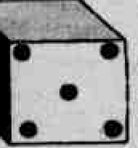
BAR IDEAL
ALCIDES NUNES ACHA
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CONSERVAS — DOCES — BALAS
MODERNO SALÃO DE SNOOKER
O PONTO DE REUNIÃO DA ELITE MUQUIENSE
RUA VIEIRA MACHADO, 30 — E. Teleg. "ANA"

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"VIDA CONTRA VIDA"

NOS estúdios da Metro — onde já havia cenarizado "Calúnia" (Cause for Alarm) — Dinelli adaptou uma história de Maurice Zimm, que, entregue à direção de John Sturgess, resultou num filme excelentemente construído: "Vida contra Vida" (Jeopardy). Se excetuarmos Barbara Stanwyck, tudo o mais é característico da produção "B" da Metro, orientada por Dore Schary.



O filme começa com o início de uma viagem de "week-end" de Mr. e Mrs. Stilwin (Barry Sullivan e Barbara Stanwyck) com o filho (o menino Lee Aaker). Atravessam a fronteira e descem pela costa oeste do México; depois de Ensenada — cidadezinha para turistas —, a região é quase deserta, mas Stilwin quer visitar uma pequena praia, onde serviu durante a guerra. Encontra ainda de pé o longo trapiche de madeira que fôra usado pela marinha; ao percorrê-lo, provoca um desabamento e fica com a perna prêsa entre pedras e sob um pesado barrote. A mulher sai, no automóvel, para procurar socorro, mas o americano que encontra (Ralph Meeker) tem outra idéia muito diferente: é um assassino frio e violento, perseguido pela polícia mexicana; quer usar o carro, o revólver e a mulher de Stilwin, para escapar. Enquanto isso, sobe a maré, ameaçando afogar o marido, e a noite se aproxima.

O filme começa suavemente, como um fim de semana que se adivinha tranquilo e repousante. São as sequências de preparação do ambiente: terra estrangeira, de língua desconhecida; ninguém, por quilômetros e quilômetros; praia afastada da estrada onde a polícia procura o criminoso. A partir do acidente, o drama cresce com a maré e o desespêro do homem condenado à morte. Dinelli e Sturgess constroem uma narrativa segura, atentos aos detalhes expressivos, evitando todos os supérfluos. (A fita tem apenas 69 minutos). O resultado é um filme original e excitante, mesmo para o ôlho clínico e onisciente do crítico.

O detalhe cruelmente irônico é uma das características de Dinelli. Queremos citar dois exemplos: (1) o menino soletra com displicência o aviso de "Peligro", e sobe calmamente o ancoradouro em ruínas; (2) quando o barco de pescadores passa ao longe, Stilwin (que conhece as palavras essenciais do castelhano) grita freneticamente "help, help!", e o filho também grita, agitando um pano branco; a resposta dos mexicanos é uma saudação aos turistas americanos, no melhor estilo da política de boa vizinhança...

Dois defeitos são óbvios: a atitude da mulher para com o criminoso não é bem exposta, por medo da censura do Johnston Office; e no momento climáxico do salvamento, não é focalizado o barrote — espinha dorsal da cena. Já que falamos em defeitos, convém dizer que Barbara Stanwyck, com todo o seu talento e experiência, não era a atriz ideal; não consegue ser a mulher comum do papel. Ao contrário, Barry Sullivan e o menino Lee Aaker encarnam bem a gente comum que espera ansiosamente cada fim de semana. Ralph Meeker (de "A Chuva me Tortura") está muito bem. E há a música, sempre cinematográfica, de Dimitri Tiomkin. (Cines Metro, até quinta-feira. Horário normal. Complementos: um divertidíssimo desenho de Tex Avery; "Runaway Boy", um Tom & Jerry rotineiro; Pete Smith, etc.).

JOHN Wayne e Janis Carter, em "Espírito Indomável", que a RKO apresentará, segunda-feira, nos cinemas Astória, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

De Roma

"LA Domenica della Buona Gente" é o filme que Anton Giulio Majano iniciou, na Cinecittà, baseado na obra de Vasco Pratolini. E' a história de um grupo de pessoas — uma jovem seduzida e abandonada, um casal de noivos, um velho jogador de futebol, alguns soldados e um sacerdote — cujos destinos se entrelaçam e se cumprem num domingo.

Cinema italiano (U.I.F.)

VITTORIO de Sica e Gina Lollobrigida são os principais intérpretes do novo filme de Luigi Comencini — "Pane, amore e fantasia". Virgilio Riento está no elenco.

SHELLEY Winters deverá chegar a Roma, em outubro, com seu marido, o ator Vittorio Gassman. Ele retomará suas atividades no "Teatro d'Arte". Shelley, juridicamente cidadã italiana, foi autorizada pelos estúdios americanos a participar de alguns filmes italianos.

"LE GRAND JEU", já filmado na França, por Jacques Feyder, em 1933, com Marie Bell, Pierre Richard Wilm e Françoise Rosay, vai ser refilmado, em co-produção franco-italiana. O argumento de Charles Spaak será dirigido, desta vez, por Robert Siodmak. Gina Lollobrigida e Madeleine Robinson já foram escolhidas para o elenco. Será filmado em côres, e os exteriores exigirão o transporte da equipe à África.

MALAPARTE ("Cristo Proibido") vai filmar "Robinson Crusoé", em ferraniacolor, (método italiano), na própria ilha de Juan Fernandez, a 600 milhas marítimas da costa chilena. As cenas interiores serão rodadas em Roma.

DEBRA Paget e Robert Wagner formam a jovem dupla romântica de "Stars and stripes forever", musical tecnicolorido da Fox. Ao lado de Clifton Webb, Ruth Hussey reaparece, após longa ausência.

A ACADEMIA de Música "Lorenzo Fernandez" vem ampliando seus cursos, com a criação de novas disciplinas e o aumento das matrículas, nas diversas cadeiras em funcionamento desde a inauguração da escola. Na foto, vemos o flagrante de uma aula individual da professora Helena Galo, enquanto uma pequena aluna espera o início de sua lição

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

VINAY, O INCOMPREENDIDO

FOI pena que a platéia do Municipal, pelo que se deduz da intensidade dos aplausos, não tivesse dado o justo valor a Ramon Vinay, que interpretou o "Otelo" na última récita de assinatura, anteontem. O público da ópera italiana, em geral, é impiedoso para com os cantores que não exibem aquela exuberância das vozes generosas e das tenutas, que fazem o delírio dos apreciadores do gênero.

Mesmo sob êsse aspecto, o seu comportamento vocal foi satisfatório. Na cena inicial, por exemplo, cena que requer uma grande personalidade também do intérprete cantor, êle se impôs desde logo. E que ator admirável é o "astro" do Metropolitan! Sublinhou tôdas as nuances do seu difícil papel com desembaraço e a mais completa ausência de improvisação. Sente-se nele o ex-discípulo de Toscanini.

Mas os assinantes mais antigos lembravam-se do Tamagno, para quem foi feito o papel, e os das gerações mais recentes lembravam-se do vozeirão de Mario del Monaco, que o interpretou nas últimas temporadas...

Silveri, se também não é apenas uma voz, interpretou Iago com os recursos já demonstrados no barão de Scarpia. E Tebaldi foi a "diva" de sempre, embora dando a impressão de se sentir mais à vontade nas suas outras criações mais frequentes.

Voltaremos a comentar a ópera de Verdi, baseada no drama de Shakespeare na primorosa condensação que é o libreto de Arrigo Boito. Por enquanto, registremos a grande criação do protagonista, lamentando que êle não tivesse tido caloroso acolhimento, à alturad e seus méritos e de seu renome internacional.

Festival "A Dança e a Imagem"

O CRONISTA Jonald, que organizou o festival "A Dança e a Imagem", cujas sessões vêm sendo realizadas na ABI, procurou-nos, pedindo a publicação do resultado financeiro do espetáculo inaugural daquela iniciativa, realizado no Teatro Municipal, a 30 de agosto último, récita que organizou em combinação com a sra. Tatiana Leskova. A renda de bilheteria, naquela noite, foi, realmente, de Cr$ 81 mil, conforme noticiamos, mas as despesas, segundo relação e recibos que exibiu, ultrapassaram aquela cifra.

Pela discriminação que apresentou, o seu *deficit* pessoal foi de Cr$ 11.924,50 e o da sra. Leskova de Cr$ 13.642,50, apesar daquela renda bruta que já havíamos publicado.

Pediu-nos, ainda, noticiássemos que o Ballet da Juventude, em época recente, teve atitude semelhante à sua e à do "Ballet Society", apresentando-se, no Teatro Municipal, em espetáculos de caráter particular, embora essa prática contrarie uma antiga portaria, até hoje não revogada, mas nunca cumprida, naquele teatro.

Terminando, o cronista Jonald exibiu-nos a cópia de um ofício que dirigiu ao presidente da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, propondo a realização de dois espetáculos grátis, destinados às crianças ou adolescentes das instituições de ensino, para a apresentação dos filmes de ballet e dança folclórica de 16 milímetros, que estão sendo exibidos no 2.° Festival Mundial de Filmes de Dança, espetáculos que se poderiam realizar pela manhã, naquele teatro, nos próximos domingos (20 e 27 do corrente) ou nos do mês de outubro.

Embarca "Dona Xepa" para Portugal

HOJE, no "Ana C", Alda Garrido e sua companhia embarcam para levar a peça de Pedro Bloch, "Dona Xepa", para Lisboa. Os nossos melhores votos vão com ela, com a companhia e com o autor do sucesso, Pedro Bloch.

Kammerspiele no Serrador

O KAMMERSPIELE veio para o centro. Segunda-feira, 14, e nas duas segundas-feiras seguintes, dará, no Serrador, às 20,30, uma peça chamada "Rotkappchen und der Bose dr. Wolf" ("Chapéuzinho Vermelho e o Lobo"), por J. J. Sansombre, com Lilian Berley, Clarisse Andrea, Werner Hammer, Walter Hardt e o sr. Keil Willy Keller e Werne Hammer são os diretores do grupo. "Kosmos" e "Vindobona" têm os ingressos desde já. Quem conhece o valor dêsses artistas não faltará.

"A Cegonha" visita o República

OS Artistas Unidos, depois de atuar com salas esgotadas no República, em "Mulheres feias", dará, a partir de terça-feira, dia 15, "A cegonha se diverte", o grande sucesso cômico do Teatro Copacabana.

VOLTOU... O GIGANTE E ESPETACULAR ÉPICO!
Premiado no Festival de Veneza!
A CORÔA DE FERRO
com MASSIMO GIROTTI ELISA CEGANI
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
2ª FEIRA PAX

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

DE QUEM SÃO AS "LINDAS MÃOS

"LES mains Joly" são quatro pares: as de Yves e Hélène Joly, as de Dominique Gimet e Jean-Marie Lancelot. Mãos e braços, movidos por inteligências e imaginações férteis. Mas, por que se movimentam no teatro de madrugada, na boite Beguin, há um público que ainda não travou relações com essas personalidades encantadoras.

Na segunda-feira, 14, às 21 horas, nos salões do Glória, Michel Simon apresentá-las-á ao grande público. Os amigos de marionetes não faltarão, nem os que conhecem ainda o amor das maravilhas que a criança dentro de cada um de nós nunca perdeu.

— "Foi em 1940 que tive a idéia", disse Yves Joly, com um sorriso luminoso. "Eu era prisioneiro. Antes, fizera parte dos "Comediens routiers", de Léon Chancerel, com Grenier, Hussenot, Gignoux, agora famosos. Na prisão, tive saudade de representar. Foram minhas mãos que começaram a trabalhar..."

Quando livre, Yves Joly foi para as aldeias do Périgord, com sua mulher. A marionete ainda não tinha muito cartaz, mas um público dos mais variados adorou, e as experiências de Gaston Baty lá estavam para incentivá-los.

— "Começamos com os "mystères", com Noé — há muitos animais que dão margem à interpretação. Em Paris, fizemos festas de crianças, mas as salas não se encontravam tão fàcilmente. Um amigo músico escrevia frases musicais, à medida que criávamos os gestos".

— "Em 1948" — continuou a fina Hélène, — "apresentamo-nos no concurso das Jovens Companhias. Logo surgiu o problema: marionete é teatro? Foi decidido que sim; como também a mímica. Marceau e nós fomos colocados em primeiro lugar".

— "Imagine a reação das companhias teatrais!" — sorri Yves". Para apaziguá-las, o júri criou prêmios "ex-aequo" para nós".

— "E depois?"

— "Foi mais fácil. Fomos à Rose Rouge, onde sempre trabalhamos agora. Fizemos "tournée" de cinco meses nos Estados Unidos. Em Chicago, ficamos conhecendo todo o meio artístico. Na "Rose Rouge", Nico fêz um filme com êste mocinho".

E Yves levanta um marionete "a bastão", com cabeça redonda, simplificada, que só pela forma e pela côr pega o tipo de mocinho infinitamente simpático.

— "Os primeiros sujeitos tinham cabeças diferentes" — diz Yves, mostrando uma, mais modelada, também tipo "bastão", com um grande pano, sob o qual movimentam-se os braços do atuador. "Mas, um dia, as suas mãos se soltaram, como os seus pés já se tinham "desligado" no espaço... e notamos que os arabescos das mãos tinham valor representativo, plástico, por si sós! Foi assim, quase por acaso, que nasceram os números com as mãos".

— "As luvas que usam são fosforescentes? Disseram-me..."

— "Absolutamente!" E Hélène me mostra uma família de luvas de várias côres e tipos, tôdas simples.

Não é a luva e sim a mão dentro dela que, pela agilidade e pela imaginação, cria um espetáculo tão maravilhoso. E não é só... Há uma folha de papel que voa, voa, voa... Que se torna cara, que reveste cartola; há outra, que de repente se torna menino malandro; a terceira folha, que vira mulher... três "marionetes" diferentes, cuja história não contarei. Quem quer saber que vá ao Glória, segunda-feira, às 21 horas.

Madame Morineau e Fernanda Montenegro, numa cena dramática de "Mulheres Feias", no Teatro República (av. Gomes Freire)

NINON SEVILLA em MUNDO DEMONIO E CARNE
PEL MEX
com FERNANDO SOLER · DOMINGO SOLER
DIREÇÃO: ALBERTO GOUT · IMP. 18 ANOS · C. NACIONAL
HOJE
AZTECA · VITORIA · ROXY · IDEAL · [illegible] · AVENIDA · [illegible] · AMORIM · TIJUCA

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

CONTRA-REGRA

SÓ tinha um sonho na vida: ser cantor de rádio. Por mais que a família lhe abrisse os olhos e lhe negasse mesmo uma mesada gorda, o moço era um interessado único pelo microfone.

LENDAS MARAVILHOSAS
Guanabara

O rádio daqueles dias era pequeno, era fechado e deserto de gente batendo palmas. Havia algumas ruas que tinham dois aparelhos e, em dez botequins, quatro tinham um receptor para ouvir Ari Barroso gritando a favor do Flamengo. De repente, um sol violento entrou rádio a dentro. O moço foi gongado, tôdas as vêzes que tentou, em todos os gêneros que cantou, com todos os pseudônimos que adotou.

Mas, e o sonho, seu moço? Sonho não acaba assim, não, com uma simples gongada de Makalé, ou uma gritaria de pato. Ficou sabendo que não era apenas cantar que êle queria do rádio, era mais ficar ali dentro, era ser homem de ajuda, de dar mão a uma profissão que achava nova e bela. Não nascera com jeito de ficar curvado diante de uma prancheta, nem frequentando hospitais, arrancando dentes ou visitando aquêle muito quente e muito empoeirado "forum" do qual seu pai, velho e conceituado advogado da nossa praça, tanto falava.

Rádio era coisa agitada, vibrante, musical, mistura de arte, de luta, de trabalho objetivo, realizado sem passar pelas mãos funcionárias, às vêzes tão lentas. Rádio era tudo de um tempo novo, de um século mais agitado e menos fechado em preconceitos. Era ser do rádio de qualquer maneira. Frequentador de corredores de emissoras, foi aos poucos ficando conhecido, e, quando veio aquêle sol de que já falei, a convocação foi geral e êle, nos dias presentes, é ouvido por todos vocês que estão de rádio ligado.

FEIRA DE AMOSTRAS
TV-Tupi

Ele não é a voz cantando nem falando, mas é êsse mundo de ruído que realiza nas variadas novelas e nos programas produzidos: o passo do criminoso, o sino da igreja, a porta que abre, o cavalo que galopa, o homem que se atira ao rio, a "champagne" que espoca, o café que é servido, a vidraça que é quebrada, a sombra que assovia dentro da noite de mistério. Êle é o contra-regra, um elo forte da nossa radiofonia, um anônimo dentro dela.

O RETRATO DE HOJE

É DE Francisco Duarte, a quem todos chamam maestro Chiquinho, homem de muitos mambos de sucesso, vários choros brasileiros e dono de uma meia dúzia de taças ganhas em concursos variados. E o Chiquinho, a quem todos querem bem, ali na Nacional, um campeão de sucessos e um recordista de telefonemas.

Teatros e Boites

CASABLANCA
O adeus de Silvio Caldas!
3 ÚLTIMOS DIAS!
"FEITIÇO DA VILA"
Silvio Caldas — Elizete Cardoso — Grande Otelo —
e um elenco de 30 artistas!
Reservem! 26-1783 e 26-7437

A BOITE DO HOTEL GLORIA
Beguin apresenta
VERDAGUER
O SENHOR DO HUMORISMO
Les mains Joly
LOS BAMBUCOS
A ORQUESTRA SHOW
RESERVA DE MESAS 25-7272

VOGUE
TELEFONE 57-1881
Diàriamente
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses — Veio diretamente do CARROL'S para o VOGUE, onde acaba de estrear
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

Silveira Sampaio
"FLAGRANTES DO RIO"
SERRADOR
ÚLTIMOS DIAS!
Hoje, sessão única, às 21 horas

PIRANDELLO no TEATRO DE BOLSO
Reservas depois das 14 hs. — Tel. 27-1037
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
"O Homem, a Besta e a Virtude"
Com LUIZA BARRETO LEITE
Tradução de B. Duarte e C. Civeli

GANHE A SUA NOITE!
"CHERCHEZ LA FEMME"
é o melhor espetáculo da cidade
MONTE CARLO
Yvana, Grande Otelo, Edith Morel, Ariston, Carmen Veronica, Blanche Mur
Alô? 47-0644? 27-5863?
Reserva de mesas?

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar

STUD DO TÉO

AVENIDA ATLANTICA, 4206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2428
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios tôdas as noites.
A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galicia —— Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

CASABLANCA
Anuncia! — Segunda-feira, dia 21, estréia
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Dorival Caymi — Angela Maria — Thereza Austregesilo — Quitandinha Serenader's — Paulo Mauricio — Anilza Leony — Edmundo Carijó — 40 Artistas e os "Berimbaus" e "Capoeiras" da Bahia
Um documentário de Antonio Maria, sôbre a Bahia de ontem e de hoje

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — Séde: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvêlo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagôas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

TEATRO JOÃO CAETANO

Grande Cia. Revistas de Joana D'Arc
DIREÇÃO DE DERCY GONÇALVES
Hoje — Vesperal, às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas
Não percam a maravilhosa revista em 2 atos de Nestor de Holanda, ricamente encenada, músicas deliciosas e deslumbrante guarda-roupa:
"BOMBA DA PAZ"
DERCY GONÇALVES, engraçadíssima em "Um louco a mais", "Cena Conjugal" e "A vedette de Paris" — JAIME COSTA, empolgante em "O Velho Palhaço" e "Diálogo com a estátua" — JOANA D'ARC, uma primavera de carne em "Bomba da Paz" e "Canção dentro da Mão" — BERTA ROSANOVA, a deusa do "ballet", arrebatando a platéia, em "Festa Complicada".
A Revista que surpreendeu a Cidade, pelo seu ritmo, beleza e originalidade
(BILHETES A VENDA DESDE 11 HORAS)

DESFILE

SERGIO PORTO

O CONTO DO PERU

UM repórter que estêve percorrendo diversas penitenciárias do país, catando assunto para uma reportagem, conta-nos da inutilidade de interrogar os presos a fim de conseguir dados sôbre seus crimes.

Noventa por cento dos detidos estão convencidos de que são vítimas de injustiças, de que nada fizeram para merecer cadeia.

Mas há outros — conta-nos ainda o repórter — que têm verdadeiro orgulho de suas façanhas no setor do crime.

O caso de um negrinho magro, de olhar esperto e jeito de malandro, é bem ilustrativo. O jornalista perguntou-lhe o motivo que o levara à prisão, e o prêso, com ares de ofendido, respondeu sêcamente:

— Saiba o senhor que eu sou o autor intelectual e principal executor do golpe do peru.

Diante de tanta importância, o repórter ficou com vergonha de dizer que ignorava o que vinha a ser "golpe do peru", preferindo dizer: — Muito prazer. E se afastou do ilustre personagem.

Somente mais tarde é que um guarda lhe explicou o crime do negrinho. Tinha sido prêso como ladrão.

— E o "golpe do peru", que vem a ser?

— Bem — esclareceu o guarda —, "golpe do peru" era justamente a especialidade dêle. A primeira providência que tomava era saber o nome das pessoas da casa que ia assaltar. Depois que estava a par disso, esperava uma hora em que o patrão estivesse no escritório, e batia à porta, com um peru debaixo do braço. Quando a empregada atendia, êle entrava com seu jôgo. Dizia: "Bom dia, dona Mercedes. O dr. Carlos me mandou trazer êste peru, que um amigo dêle deu de presente. E mandou que a senhora pedisse à patroa, dona Isabel, que embrulhasse o terno preto dêle, porque vai ter de ir a um casamento importante".

Diante de tantas intimidades, a empregada ia dar o recado e voltava convencida de que tinha entregado o terno ao "boy" do escritório.

Dois dias depois, aparecia um sujeito mal encarado (amigo do negrinho), na casa assaltada. Dizia que era da polícia e perguntava:

— Não estêve aqui um negro malandro, com um peru?

A dona da casa dizia que sim, e êle explicava:

— Pois o moleque foi prêso. A senhora faça o favor de dizer ao seu marido, quando êle chegar, para dar um pulo no Distrito, a fim de prestar declarações sôbre o roubo e apanhar o terno dêle.

A patroa agradecia muito e, como é natural, indagava o que devia fazer com o peru. O "polícia" então respondia:

— O peru também foi roubado, minha senhora. A senhora faça o favor de me entregar, que eu vou levar para a delegacia.

— E daí? — quis saber o repórter.

— Daí — respondeu o guarda —, um peru dava para uma dúzia de ternos. E daria para muito mais, se um dia o negrinho não tivesse batido, sem saber, à porta do delegado.

Arquivo de coisas ridículas

COLHEMOS num cronista mundano:

"Estou sem assunto. Poderia dizer que o sr. Jânio Quadros é um boboca, que não está à altura do cargo que ocupa. Também poderia falar dêsse senhor que ocupa o Ministério do Trabalho. Poderia falar da festa da Glamour Girl de Niterói (vejam vocês), que vai acontecer no próximo dia 24, ou das reuniões elegantes que estão acontecendo, da Comissão de Inquérito que está examinando o caso de um jornal com o Banco do Brasil, ou dizer que a Exposição de Mesas Decorativas, que está realizando o Copacabana, termina amanhã.

Tudo isso dá para encher uma coluna, mas eu tenho certeza de que uma ferazinha, que anda sôlta por aí, vai dizer que eu já escrevi sôbre êsses assuntos".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, coronel Ernesto Coelho Lousada, Guido Betim, Vicente Paulo Gatti, Jorge Alberto de Seixas Corrêa, Tomás Colares, José Manuel Pereira de Souza, Nisio Alves Borges, Hélio Bastos Tigre, Ralf Rêgo Monteiro, Ari de Mesquita, sargento Eric Zager, Romero Bueno Caldas, Luiz Antônio Costa Carvalho, engenheiro Humberto Milano, Sérgio Buarque de Holanda, Antônio Luiz Ferreira Júnior, professor Franco e Silva, Itamar do Nascimento, Manoel Machado Guimarães, João José da Rocha, Cassio de Freitas Sálio, Antônio Corrêa de Oliveira, Maurílio Caldeira de Alvarenga, Benedito Batalha Padre de Souza, deputado Menezes Pimentel, Hely Correia, Irani de Melo Pereira, José Gomes Filho e Jair Vieira, bancário.

Senhoras: Teresa Eugênia Ferreira de Viana Bandeira, Leontina Ferreira e Carmen Santos.

Senhoritas: Dalva Diniz Gonçalves, funcionária do Senado Federal e Ivone Nahon.

Meninos: Carlos Eugênio, filho do sr. José Irineu de Souza e sra. Maria Augusta Irineu de Souza; Luiz Antônio, filho do sr. Dionísio Alves Vieira e sra. Aracília de Matos Vieira; Sergio Darci, filho do sr. Carlos Machado Magalhães e sra. Elisa Marques Magalhães; Eron, filho do major José Bernardo Leitão e sra. Irene de Souza; César, filho do sr. Geni da Silva Mendonça e sra. Osvaldina Menezes Mendonça.

Meninas: Kátia, filha do sr. Osama Brandão Teles e sra. Ieda Monteiro Teles; Célia, filha do sr. Evandro Rocha e sra. Silvia de Oliveira Rocha; Maria Celina, filha do sr. Tilio Turazi e sra. Inaiá Quintas Turazi; Mirss e Mirias, filhas do sr. José Lourenço da Silva e sra. Mires da Silva; Teresa, filha do sr. Diocleciano Machado e sra. Rita Rosa; Lilian, filha do capitão Rubens de Vasconcelos e sra. Elba de Vasconcelos; Regina Célia, filha do sr. Valter e sra. Célia Ferreira da Silva; Sônia, filha do major Graça Lessa e sra. Elza Graça Lessa.

FAZ anos hoje a senhorita Gilda Therezinha Fracalanza, filha do sr. Rolando Fracalanza e sra. Bernadette Fracalanza. Será oferecida uma recepção aos parentes e amigos da aniversariante, às 21 horas, no Clube Caiçaras.

FAZ anos amanhã o sr. Adelson Guimarães Cocchiarale, funcionário do Banco do Brasil.

FEZ anos ontem a sra. Francisca Silveira Martins Ramos de Gallardo, filha do embaixador Carlos Silveira Martins Ramos e mulher do sr. René Gallardo. A aniversariante, que se casou numa família chilena e reside em Valparaiso, está passando uma temporada no Rio, em visita aos parentes. Para festejar a data, sua avó, sra. Francisca Silveira Martins Ramos ofereceu-lhe um chá, na rua Barata Ribeiro, 67, apt. 302, onde reside.

FEZ dois anos, ontem, o menino Carlos Henrique, filho do casal Yara — Walter Alves dos Santos.

Nossos queridos confrades

O "DIARIO da Noite" de ontem dava as seguintes sugestões às senhoras que quiserem melhorar as pernas:

"Caminhe descalça, na ponta dos pés, em tôrno de uma mesa grande, dando umas cinco voltas completas. Depois, com o corpo bem esticado, abaixe-se e levante-se sôbre a ponta dos pés unidos, umas dez vêzes, no mínimo; suba a um banquinho baixo, e, colocando os pés para fora do banco, levante e abaixe a ponta do pé. Se tem mêdo de cair, faça isso subindo a um livro grosso e grande".

Aconselhamos o exercício, não só porque é capaz de dar certo, como também porque com êle, as leitoras encontram um meio de utilizar certos livros que até então não tinham nenhuma utilidade.

No Rio, o professor A. V. Hill

CHEGARA ao Rio, no dia 12 de outubro, o professor A. V. Hill, prêmio Nobel de Fisiologia e ex-presidente da Associação Britânica, que vem dar um curso sôbre a "Biofísica da contração muscular", a convite do Instituto de Biofísica do Rio de Janeiro.

Fernando Abbott

NA turma do Instituto Rio Branco, que concluiu seu curso sábado passado, figura o diplomata Fernando Abbott Galvão.

Tendo ingressado no Instituto como primeiro colocado no concurso, obteve também o primeiro lugar na classificação final do Curso.

Casamentos

NA capela do Colégio Militar, às 17,30, realiza-se hoje, o casamento da senhorita Carmem, filha do sr. e sra. Francisco de Paula Montenegro da Veiga, com o sr. Pedro Paula Vargas da Silva, filho da viúva Dulce Carvalho Vargas da Silva.

Conferência sôbre Ação Católica

A SRA. Silvia Galeno Martins reuniu ontem, às 16 horas, um grupo de amigas em sua residência, na rua Princesa Januária, 62, em Botafogo, para ouvir uma conferência sôbre Ação Católica.

Ação de Graças

AMANHÃ, às 9 horas, na igreja de Santo Inácio, será rezada missa em ação de graças pelo restabelecimento de Geronimo Cabrera, mandada rezar pelo sr. José Henrique Bahia e pelos colegas chilenos de Cabrera.

CASAMENTOS

HOJE, às 17,45, na igreja de N. S. do Carmo, realiza-se o casamento da senhorita Helia, filha do sr. Luiz Maria Pizarro e sra. Rosa Gamaro Pizarro, com o sr. Ramiro Augusto Ferreira, filho do sr. Jayme Augusto Ferreira, vice-presidente da Beneficência Portuguêsa, e sra. Aida da Costa Ferreira.

Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. e sra. José Luiz Monteiro e, no religioso, o sr. e sra. Jayme Augusto Ferreira; da noiva, no civil o sr. e sra. Eduardo Gomes Filho e no religioso o sr. e sra. Paulino Baptista Conti.

À noite, na sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama, haverá uma recepção.

COM a senhorita Carmem Montenegro da Veiga, filha do sr. Francisco de Paula Montenegro da Veiga e sra. Maria de Lourdes Moreira da Veiga, casa-se hoje, o sr. Pedro Paulo Vargas da Silva, filho da viúva Dulce Carvalho da Silva.

Serão testemunhas, no ato civil, do noivo, o sr. e sra. Nelson Mendes Tavares de Carvalho e no religioso, o sr. e sra. Pinto Paca; da noiva, no civil, o sr. e sra. Acacio Lira e no religioso, o sr. e sra. Nelson Mendes Tavares de Carvalho.

A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17,30, na capela do Colégio Militar.

Dom Pedro Henrique

DOM Pedro Henrique faz anos amanhã.

Amigos e admiradores vão reunir-se para prestar ao chefe da casa imperial brasileira expressiva homenagem, que constará de várias manifestações de simpatia.

Ser-lhe-á oferecida uma medalha comemorativa, em bronze, cunhada na Casa da Moeda, em estôjo heráldico, e um album com as numerosas assinaturas de quantos concorreram para a emissão da medalha.

Constará do programa a missa tradicional na igreja Cruz dos Militares, às 11 horas de hoje. Amanhã, às 16,30, será dom Pedro Henrique recebido na residência do professor Ovidio da Cunha.

Cartazes do Congresso Eucarístico Internacional

NOVAS inscrições foram abertas para permitir o maior número de artistas no concurso de cartazes do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Esta resolução foi tomada pela comissão julgadora do concurso de cartazes alusivo àquele congresso, em virtude de nenhum dos 62 trabalhos apresentados pelos candidatos merecer o prêmio instituído.

As inscrições estão abertas a partir de hoje, na secretaria geral (Palácio São Joaquim) até as 18 horas do dia 31 de outubro.

Os prêmios conferidos aos vencedores do concurso serão de 30 mil cruzeiros para o primeiro colocado, 15 mil para o segundo e 5 mil para o terceiro, além de menções honrosas.

A comissão será a mesma do julgamento anterior: Monsenhor Joaquim Nabuco, Padre Guilherme Schbert, desenhistas Ary Fagundes e Milton Casério, e publicista Armando de Moraes Sarmento.

Odria homenageará o embaixador Caio

O EMBAIXADOR Caio de Melo Franco, recentemente designado para chefiar nossa representação diplomática na França, viajará primeiramente a Lima, onde lhe será prestada uma expressiva homenagem pelo govêrno peruano, em reconhecimento à sua atuação como o embaixador do Brasil que visou à maior aproximação entre os dois países.

Essa homenagem constará de um almôço de mil talheres, promovido pelo próprio presidente Odria.

Sòmente depois é que o embaixador Caio seguirá para Paris.

Pimentel Brandão embarca hoje

O EMBAIXADOR Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati, embarca, hoje, pelo vapor "Argentina", para Nova York, onde vai chefiar a delegação do Brasil à VIII Assembléia Geral da ONU.

E' a segunda vez que o embaixador Pimentel Brandão chefia a representação do Brasil, em reunião da ONU. A primeira foi em Paris, em 1951.

No Rio a Exposição do Palácio da Descoberta

A EXPOSIÇÃO Científica do Palácio da Descoberta de Paris será inaugurada terça-feira, dia 15, às 17 horas, no Salão de Exposições do Ministério da Educação.

A inauguração será feita pelo almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, a quem se deve a iniciativa.

Numerosos painéis explicativos sôbre as principais leis e fenômenos referentes à Matemática, Astrologia, Física, Química, Biologia e Medicina constituirão a exposição, que contará, também, com exibições de filmes científicos.

Falará na inauguração o professor A. Levaille, diretor do Palácio da Descoberta.

UM grupo que visitou a Exposição de Mesas Artísticas, nos salões do Copacabana Palace, no dia da inauguração: sr. e sra. Barcinski e srs. Rafael e Maurício Dutra

NO RIO O DIRETOR DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA YORK

A CONVITE do Escritório Técnico de Produtividade, órgão da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, encontra-se atualmente no Rio o sr. René d'Aurnancourt, diretor geral do Museu de Arte Moderna de Nova York, que veio ao Brasil para entrar em contato com os centros de artesanato e artes populares e estudar as possibilidades do desenvolvimento industrial dessas técnicas.

O sr. d'Aurnancourt esteve em visita ao Museu de Arte Moderna do Rio, acompanhado do sr. Roque Ferrer, diretor da seção brasileira da Comissão Mista. Ontem, viajou, para a Bahia, em companhia do pintor Santa Rosa, do sr. Roque Ferrer e da escultora Margaret Spenco.

De volta, irá a S. Paulo e interior do país. Nos Estados Unidos, organizará o programa que lhe foi pedido, como uma das maiores autoridades na técnica do artesanato.

Número especial de "Aonde Vamos"

COMO nos anos anteriores, "Aonde Vamos", semanário dedicado a assuntos israelitas, editou um número especial em comemoração à passagem do Ano Novo Judeu (5714). Nessa edição, o leitor, judeu ou não, encontra muita matéria interessante, tais como um artigo do dr. Arnold Wiznitzer, sôbre as primeiras comunidades judaicas do Brasil Colônia; uma reportagem sôbre recentes descobertas arqueológicas em Neguev (Israel).

Visita-conferência ao Largo do Boticário

O LARGO do Boticário, além de ser uma das relíquias históricas da cidade, é um dos mais belos recantos do Rio, valendo como agradável retrocesso artístico, arquitetônico e urbanístico.

Para a visita-conferência ao Largo, que se realizará segunda-feira, às 16 horas, o Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura obteve a cooperação da sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça.

Batizado

NA matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca, batizou-se a menina Desirée, filha do sr. Julio Martins Pedrosa, diretor do "Correio Progressista", de Londrina, e sra. Maria Penha Fiuza Pedrosa. Padrinhos: o jornalista Djalma Maciel e sra. Tecia da Costa Maciel.

Desfile de modelos

EM benefício das obras do balneário N. S. de Fátima, haverá no dia 1.º de outubro, às 16 horas, no Copacabana Palace, um desfile de modelos, com as mais recentes criações de Nazareth.

Entre as damas presentes será sorteado um dos modelos apresentados.

A frente dessa festa encontram-se as senhoras Condessa de Pombeiro, Fernanda Simões Santos, Maria Almeida Ortigão de Mello (Sabugosa), Georgina Dart de São Payo, Ilka de Miranda Cunha e Baronesa São João de Loureiro.

Para informações, usar os telefones 25-5783 e 45-3408.

Curso na Policlínica do Rio de Janeiro

ACHAM-SE abertas na Reitoria da Universidade do Brasil as inscrições para o curso sôbre "Atualidades em higiene, medicina e cirurgia do recem-nascido", a ser ministrado pelos drs. Alvaro Serra de Castro e Orlando Valentin Orlandi, na Policlínica do Rio de Janeiro.

Quermesse na casa de Jacira

AMANHÃ, às 14 horas, terá início a tradicional quermesse da Casa de Jacyra. Funcionará com diversas atrações: "show", exposição de trabalhos, serviço de bar, barraquinhas e outras diversões. Ingresso à venda na rua Haddock Lobo, 420.

Bridge de beneficência, no Caiçaras

DIANA

O CAIÇARAS reuniu, quarta-feira, um grupo numeroso de bridgistas, num festival de beneficência para as obras da matriz da Gávea. Os dois salões de baixo estavam repletos. Elmira Leuzinger, Diva Santos e Heloisa Tôrres Gomes, que o organizaram, devem ter sentido que seu trabalho valeu a pena. O chá, servido por mocinhas, caprichado como sempre, revelou os dotes culinários das "patronesses".

As casas Daniel, A Boneca, Imperial, A Moda, Cavanelas, Soares Maia, contribuiram para o êxito da festa, com prendas bonitas, que foram sorteadas entre as senhoras presentes. Fêz-se também leilão americano de uma cadelinha "doberman pinscher", oferecida por Maria Teresa Castro Lima, que, por certo, tem uma criação dêsses cachorros, em seu lindo sítio de Vassouras.

O bichinho foi apresentado à sala e correu de mão em mão, recebendo carinhos de muitas. Todo enfeitado, de laço verde no pescoço, tinha o ar de perfeita incompreensão dos irracionais, quando filhotes, e aquela expressão patética dos desprotegidos, que toca logo o coração da gente. Arlinda Melo Matos, que o arrematou, deve sentir assim, e temos certeza de que a cadelinha ganhou uma dona carinhosa. O leilão americano é cheio de surpresas e até o fim mantém em "suspense" os arrematadores. Um candidato, às vêzes de última hora, entra na luta e arrebata a prenda, quase num só lance. Em matéria de emoção, vale mais que um "slam".

Estêve presente todo o pessoal que habitualmente frequenta a rodas de bridge. Vimos as sras. Maria Teresa Castro Lima, Zaira Rocha, Elza Brasil, Sara Bocaiuva Smith, Mercedes Pêssego, Mary Chagas Doria Dreux, Ilka Rodrigues, Ivone Amorante, Manoelita Lee, Itala Vale, Luci Ferreira da Rosa, Cândida Vale, Celeste Fausto de Sousa, Maria Luisa Job, May Milborne, Elza Arrais, Ema Frisbee, Silvia Perrolaz, Luzia Martins, Helena Bóscoli, Hedi Graf, Laurita Rêgo, Irma Muniz Freire, Lolita Espinola, Elza Bebiano, Maria Teresa Figueira de Melo, Juraci Vital Brasil, Clotilde Brito, Elza Konder, Célia Vasconcelos, Pierina Canteiro, Diana Machado, Selda Carneiro.

FESTA DA ORGANIZAÇÃO SANTO ADOLFO — Ontem à tarde, nos salões do Hotel Copacabana, foram inaugurados o bazar e a exposição de mesas artisticamente ornamentadas, promovidos por um grupo de senhoras de sociedade, chefiadas pela sra. Carmen Hermanny, em benefício da obra de amparo à missão sacerdotal, que a Organização Santo Adolfo programou e vem executando. A exposição foi muito visitada em seu dia de abertura e o movimento de vendas no bazar tem sido animador. Chama a atenção o mostruário das bonecas, vestidas com muito gôsto. No cliché, a senhorinha Oscar Graça Couto, segurando a mais bonita das bonecas

BAILE DO CLUBE MILITAR — O Clube Militar abriu seus salões para um grande baile, no dia de nossa festa nacional. O cliché reproduz um momento da festa, em que vemos juntos as senhoritas Nelly da Silva, Maria Carlota Cataldo, Iracema Putyguar e Maria da Conceição Cataldo e os cadetes Roberto Romito e Eduardo Arêas

TRIBUNA DAS LETRAS

PANORAMA

NOS "Cadernos de Cultura", dirigidos por José Simeão Leal, atualmente uma das melhores coleções editadas no Brasil, serão lançados em breve novos trabalhos. Um dos primeiros será "Contemplação de Ouro Prêto", de Murilo Mendes. O novo caderno será ilustrado por fotografias de grande valor artístico.

EMILIO Moura, um dos grandes poetas mineiros, que foge sempre à publicidade literária, manda de Belo Horizonte um belo livro de "Poesia" em que reúne os livros "Canto da hora amarga", "Cancioneiro" e "O espêlho e a musa". Um livro de autêntica poesia, na inflação de versos que surgem cada dia.

DOIS livros de Eugen Relgis, escritor rumeno radicado no Uruguai, serão publicados ainda êste ano, além do já anunciado caderno sôbre seu grande amigo Stefan Zweig. Um dêles terá por título "O homem livre frente à barbarie totalitária", a sair na Editôra Organizações Simões. A Civilização Brasileira cuidará do lançamento da "História sexual da humanidade", cuja edição rumena, publicada em Bucarest no ano de 1946, foi censurada pelos soviéticos.

UMA das boas traduções dêsses últimos meses foi recentemente lançada pela Editôra Melhoramentos: "Aforismos para a sabedoria na vida", de Schopenhauer. O tradutor, Genésio de Almeida Moura — membro do Instituto Brasileiro de Filosofia — realizou trabalho de valor, apresentando ótima tradução.

ESTAO sendo reeditados na Alemanha e Suiça todos os livros sôbre o Brasil do escritor alemão Richar Katz. As novas edições das obras de Katz, que viveu por longos anos na ilha do Governador e ora se encontra na Europa, esgotam-se ràpidamente.

VARIOS contos sul-americanos foram traduzidos na Europa. Recentemente, uma emissora radiofônica de Munique apresentou na "Hora do Conto" um trabalho da autoria de Aurélio Buarque de Hollanda.

LIVRO de grande interêsse sôbre a evolução da moderna poesia brasileira vem sendo anunciado pelo romancista e ensaista Adonias Filho, crítico de literatura do "Jornal de Letras". Adonias pretende reunir nesse trabalho vários ensaios sôbre os mais destacados poetas de hoje, entre os quais Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Murilo Mendes.

O CINEGRAFISTA Alberto Cavalcanti escreveu e a Editora Martins, de S. Paulo, editou o livro "Filme e realidade" — uma das interessantes contribuições à vida artística do Brasil.

"O JORNAL da Anne Frank" é um dos livros que obtém atualmente grande sucesso em toda a Europa. A autora, uma menina judia de 14 anos de idade, viveu escondida durante dois anos (1942-1944) num porão vazio na Holanda, sendo descoberta pelos nazistas, que a internaram no campo de Bergen-Belsen, onde morreu dois mêses antes da liberação. As anotações diárias feitas pela menina são de um tremendo dramatismo ultrapassando, em sua simplicidade, tudo que se escreveu até hoje neste domínio.

"PRÊMIO FÁBIO PRADO"

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Acham-se abertas as inscrições ao concurso literário "Prêmio Fábio Prado" relativo ao corrente ano. O concurso destina-se a escritores estreantes ou inéditos e abrange, êste ano, os três seguintes gêneros: romance, contos, peças de teatro.

O autor que desejar concorrer, deve encaminhar o seu trabalho até o dia 15 de janeiro do próximo ano, à Sociedade Paulista de Escritores (rua João Bricola, 46 - 10.º andar, sala 1022). Ao mesmo tempo, deve enviar uma carta em que declare que deseja inscrever-se no concurso, indicando o seu nome completo, nacionalidade, profissão, endereço e o título do trabalho com que pretende concorrer.

Dos trabalhos, quando publicados em livro, devem ser enviados três exemplares, devidamente autenticados pelo autor, com indicação expressa da data em que a edição foi dada a público.

Quando publicados em periódicos, devem ser enviados em três vias datilografadas em espaço duplo, de um só lado do papel formato ofício, devidamente autenticadas pelo autor e acompanhadas de comprovante de publicação da primeira parte ou capítulo.

Quando inéditos devem ser enviados como se indica no parágrafo precedente, com exclusão do comprovante de publicação.

E' condição para concorrer ao prêmio que o autor, brasileiro ou estrangeiro, esteja domiciliado no Brasil.

O concurso será julgado por uma comissão de nove membros, sendo três julgadores para cada um dos três prêmios. A Comissão Julgadora será escolhida pela diretoria da Sociedade Paulista de Escritores depois de encerradas as inscrições.

Os concorrentes classificados nos três concursos receberão, cada um, o prêmio de vinte e cinco mil cruzeiros.

11.º CONCURSO "TRIBUNA"
Em 12-9-53 (Sábado)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais: 1 — aquele que tem averção à sociedade; 9 — da mesma maneira; 10 — lago da América do Norte; 11 — aquelas que andam, falam, se levantam, dormindo; 12 — jeito; 13 — caminhe; 14 — seguir; 16 — a primeira e a última vogal; 17 — bemaventurança; 20 — composições poéticas; 21 — obrigação; 22 — nota musical; 23 — Luís Tostes; 24 — sereia de rio; 27 — embarcação pequena; 29 — dificuldade; 30 — vias públicas.

Verticais: 1 — miscelânea; 2 — partida; 3 — rio da França; 4 — adorarela; 5 — agrupado; 6 — margem; 7 — nome de vários papas da igreja católica; 8 — ponto do horizonte, equidistante do Oeste e Sueste (pl.); 15 — correia que serve para guiar as cavalgaduras (pl.); 16 — pessoa que chegou à idade da razão; 18 — estuda; 19 — prefixo; 25 — rês; 26 — contração; 27 — símbolo químico do bromo; 28 — conjunção.

Anagramas

Pedro C. Sá

Profissão

Pietro Lee

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas: Costureiro - Guarda aduaneiro

Casal: loto-lota

Problema 934 — H.: passiva — os — emir — ia — urgente — na — aratu — morosos. *V.:* poluiam — asar — ro — ar — sedento — im — naus — vi — arreios.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DO 10.º CONCURSO "TRIBUNA"

H.: pilha — aula — as — tr — an — irara — toga — atoleiro — reus — lagar — alah — ocaso — ri — ain — poema — diva — aviar — ocar — moasa — sala.

V.: pa. — zarpam — israel — oro — aguarela — hiroshima — arai — ara — eloa — antiacidos — organica — lagoas — val — ana — relara.

Diolrua

Bilhetes do mundo interior

O HÓSPEDE

A VIDA interior depende de três condições preliminares: uma correta concepção de Deus; a harmonia psicológica e as circunstâncias do meio.

Uma reta concepção da divindade é a condição fundamental de uma vida interior rica e fecunda. Pois o que faz a fôrça da vida interior não é o isolamento. E' o encontro de Deus em nós. Somos apenas a casa do Hóspede. O isolamento, como tal, poderá ser apenas mau-humor, desespêro ou misantropia. E nada de mais alongado dessas formas de negação da vida do que a vida interior. Esta, ao contrário, é uma intensificação da vida. Para ter vida interior é preciso, antes e acima de tudo, ter vida, crer na vida e viver a vida do modo mais intenso possível.

Ora, só pode preencher essas três exigências ou mesmo qualquer delas quem crê em Deus e encontra a Deus não apenas à distância ou de modo abstrato, mas dentro de si mesmo. O ateismo pode provocar uma intensificação da vida exterior, mas jamais um aumento de vida interior. Para quem não crê em Deus, só há vida no movimento, na agitação, no mundo das ações e dos fatos. O ateu encontra em si o vazio. Pois se vê, naturalmente, como uma consequência e um motor. Mas jamais como a habitação da própria vida. Crer em Deus é, portanto, a condição essencial da vida interior. E ter de Deus uma noção que permita essa intimidade com o mistério, êsse diálogo interior, que não anula a Deus em nós, nem nos aniquila em Deus, é a exigência imediata. E por isso é que duas concepções correntes da Divindade, o deismo e o panteismo, são também tão contrárias ao mundo interior como o ateismo.

O deismo coloca a Deus como uma categoria abstrata ou então a uma distância tal que o isola do mundo, tanto exterior como interior. Para o deismo Deus é uma "categoria do ideal", como dizia Renan, ou o "arquiteto do universo", como dizia Voltaire ou um Allah inacessível e sem comunicação com o mundo, como quer o fatalismo muçulmano. Essa concepção abstracionista de Deus, como uma peça na geometria do universo, aparta Deus de tal maneira do homem que não há meio de o encontrarmos, quando nos fechamos em nós mesmos. O mesmo se dá com o fatalismo maometano, para quem a linha da Divindade é como que paralela à linha da Humanidade, sem que entre elas existam quaisquer coordenadas. Por mais puro que seja o monoteismo, desde que separa Deus do homem, não permite que a vida divina se insira na vida humana de modo a alimentar o mistério e a abundância da vida interior.

O mesmo se dá com a concepção oposta, com o panteismo. Se dissolvemos Deus no universo, o Criador nas criaturas, se apenas vemos Deus em tôda parte, encarnado na criação, é como se o tivéssemos solitário e separado no céu geométrico ou fatalista. Os dois contrários se encontram. No panteismo Deus se perde no universo e não podemos encontrá-lo em nós. No teismo fatalista ou abstracionista, Deus se fecha em seu mundo, estranho a nós, como se Êle se tivesse desinteressado da sua própria obra, por culpa das traições do homem.

TRISTÃO DE ATHAYDE

Para que a nossa vida interior represente a vida de Deus em nós e o encontro com Êle no fundo de nós mesmos, é preciso que se resguarde simultaneamente a distinção entre Deus e o mundo, contra o panteismo e a união de Deus com o mundo, pelas idéias criadoras, pelos sacramentos e pela graça constantemente animando a natureza, contra o deismo. Só assim podemos ter a Deus em nós, sem que seja uma ilusão ou uma palavra vã. Só assim podemos encontrar, dentro de nós, o próprio criador da vida. E por isso mesmo é que não bastam as virtudes morais para que tenhamos uma vida interior intensa.

E' mister que as virtudes teologais, a Fé, a Esperança e o Amor, transfiguradas pelos dons do Espírito Santo, venham permitir que encontremos, no fundo de nossas almas, a presença divina. E essa presença é que faz a riqueza da vida interior. E' porque há em nós mais do que nós mesmos, que o mundo interior tem um sentido tão grande. E' porque Deus pode habitar em nós e pela vida interior podemos mais de perto conviver com Êle, que ir a Deus não é sair de nós e sim, pelo contrário, entrar em nós. A vida religiosa só se torna exterior como uma consequência e não como uma causa. Os dois modos de manifestação exterior dessa vida, a oração e o apostolado, só se justificam, quando alicerçados na vida interior. Pela oração é que nos unimos profundamente a Deus. E a oração coletiva, a oração em união com todos os fiéis, a oração do nosso eu em união com a Igreja, Corpo Místico de Cristo, só tem valor quando precedida e acompanhada, simultaneamente, pela oração interior, pela intimidade com Deus no fundo de nossas almas. De outra forma se opera apenas uma mecanização, uma ritualização da prece, que não possui valor espiritual nenhum. O mesmo ocorre com o apostolado. Só há fôrça de irradiação e de contaminação no apostolado, como extensão do Reino de Deus a que cada cristão está moralmente obrigado, quando essa irradiação parte de um foco ardente que não pode deixar de expandir-se. E portanto de uma vida interior que extravassa naturalmente e por isso mesmo de modo mais fecundo para a extensão da vida sobrenatural em nós, que é Deus em nosso mundo interior.

Uma falsa concepção da Divindade é, por conseguinte, um elemento de enfraquecimento, corrupção e aniquilamento de nossa vida interior. Uma verdadeira concepção de Deus, ao contrário, permite que, dentro de nós, encontremos a Fonte de tôda a vida, a própria Vida em sua cratera ardente e luminosa.

Não há, pois, vida interior autêntica sem uma profunda vida religiosa. Deus em nós é a condição primeira e maior dessa reverência que devemos ter para com a nossa vida íntima, de modo a expurgá-la de todos os elementos de desagregação e mantê-la na limpidez e na limpeza com que nos preparamos sempre para receber um hóspede. E Deus é mais, muito mais do que um hóspede em nossa casa íntima. E' o próprio dono da casa. E quanto mais nos tornarmos hóspedes do nosso Hóspede, tanto mais veremos crescer e florescer o nosso mundo interior.

GIBATÃO, O FAVORITO DO G. P. "CONDE DE HERZBERG"

Retiro e Rondó, os maiores rivais do pilotado de Castillo — Jaremon, azar tentador — Equilibrado o Handicap Especial "Antonio Alvaro Assunção" — Sem fôrças destacadas a reunião de amanhã

TENDO como prova mais importante o Grande Prêmio "Conde de Herzberg", na distância de 1.600 metros, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, um programa de oito páreos.

O FAVORITO

Na milha acima referida, o cavalo Gibatão foi elevado à categoria de favorito. Apesar do estupendo estado de treino que ostentam Rondó e Retiro o defensor do "stud" Vice-Rey ainda reune a preferência da maioria, que não se conformou com sua desclassificação no "Antônio Prado".

Na manhã de domingo, Gibatão trabalhou de forma excelente e seus responsáveis esperam a vitória.

Rondó e Retiro são os principais inimigos do favorito; Jaramon aparece como um azar tentador, principalmente se considerarmos que poderá fazer corrida descansada, já que o piloto de Gibatão deve preocupar-se com a parelha do "stud" Peixoto de Castro e vice-versa.

Abrindo a reunião, teremos o Handicap Especial "Antônio Alvaro de Assunção", em 2.000 metros.

Dada a diferença de pesos entre as quatro concorrentes e a boa forma que cada uma ostenta, não há fôrças a destacar, podendo a vencedora ser qualquer delas, com exceção de Grey Girl, cuja presença na grama sêca é duvidosa e cujo rendimento nessa raia é pequeno.

As demais carreiras também estão equilibradas. Não há barbadas, havendo em cada páreo dois ou três animais de muita chance.

PROGRAMAS

Abaixo, apresentamos o programa com montarias oficiais, "forfaits" e cotações, comentários e indicações.

Fatos & Curiosidades

NASCIMENTOS — VII

OFERECEMOS hoje a penúltima relação dos nascimentos verificados em 1951 nos importantes haras do país, focalizando nesta oportunidade o Haras Bela Esperança, de propriedade do sr. José Paulino Nogueira.

m — Oruro (Eboo e Aurea Maud, por Truculent)
m — N.N. (Eboo e Comarca, por Adam's Apple)
m — N.N. (Eboo e Florian II, por Foxhunter)
m — Oitavo (Eboo e Flyshell, por Hottweed)
m — Outubro (Eboo e Jolie Laide, por Craig an Eran)
m — N.N. (Eboo e Linda Luz, por Jolly Eyes)
m — N.N. (Eboo e Sweet Girl, por Hunter's Moon)
f — N.N. (Eboo e Tamboo, por Mester Vere)
m — Ormonde (Seventh Wonder e Distraint, por Pay Up)
f — Orcela (Seventh Wonder e Etincelante, por British Empire)
f — Olinda Bruleur (Seventh Wonder e Garbosa Bruleur, por Tintoretto)
f — Orbey (Seventh Wonder e Karelia's Last, por Duncan Gray)
f — Orchita (Seventh Wonder e La Polaca, por Ruler)
f — Ormondie (Seventh Wonder e Miss Chelita, por Schahriar)
f — Oleiza (Seventh Wonder e Tetronone, por Esnard)
f — N.N. (Seventh Wonder e Tower Bridge, por Gold Bridge)
m — N.N. (Hamdam e Bountiful, por Badruddin)
m — Ostende (Hamdam e Charlock, por Gold Bridge)
m — N.N. (Hamdam e La Parde, por The Druid)
m — Orengo (Hamdam e Mary of Scotland, por Cameronian)
m — N.N. (Hamdam e Winter Sea, por Winterhalter)
f — N.N. (Hamdam e Top Star, por Baber Shah)
m — Oarbolito (Wood Note e Pretty Shot, por Hasty Shot)
f — Oversea (Wood Note e Bonnie Gem, por Phideas)
f — Orlândia (Wood Note e Leda, por Le Ksar)

Ao todo, somam vinte e cinco produtos, sendo quatorze machos e onze do sexo feminino.

Dividindo-os entre os diversos reprodutores, encontramos Eboo e Seventh Wonder com oito descendentes, seguidos de Hamdam (por Seventh Wonder) com seis e Wood Note com quatro.

Nota: os animais que ainda não tiveram seus nomes escolhidos estão representados por "N.N.", abreviação mundialmente conhecida, advinda das palavras inglêsas "no name".

JOSÉ COSTA

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,50 horas (Handicap especial)

		Cot.	Ks.	
1	Grey Girl, D. P. Silva	57	25	Na areia terá muita chance
2	Querela, R. Martins	54	20	Esta é da grama. Anda tinindo
3	La Rouge, D. Silva	51	18	Vai muito leve. Pode bisar.
4	Reverencia, O. Macedo	50	20	Tem ótimo trabalho. Nossa candidata

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,15 horas

		Cot.	Ks.	
1—1	Tio Amaral, D. Moreira	60	20	Correndo muito. Difícil perder
2—2	Durango Kid, E. Castillo	60	40	Em plena forma. Pode ganhar
3	Attacker, J. Martins	58	50	Não está no páreo
3—4	Lobelia, J. Ramos	50	40	Gosta do gramado. Serve como azar
5	Revelo, Dale, Silva	50	35	Correndo mal. Gosta da grama
4—6	Gold Dream, L. Lins	58	50	Excelente azar. Anda bem
"	Giselle, J. Baffica	54	30	Prefere a areia

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,45 horas

		Cot.	Ks.	
1—1	Revoada, J. Marchant	55	20	Retrospecto vivo. Difícil perder
"	Resedá, O. Ullôa	55	20	Reforça o número
2—2	Yasmin, F. Irigoyen	55	35	Volta bem. Serve como azar
3	Pinta Linda, R. Martins	55	50	Não está no páreo
3—4	Ruanda, D. P. Silva	55	30	Bom trabalho. Muita chance
5	Igaratá, C. Moreno	55	40	Não gostamos
4—6	Perequete, O. Macedo	55	30	Pelo trabalho, não está no páreo
7	Fast, E. Castillo	55	35	Cada vez melhor. Muita chance

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,15 horas

		Cot.	Ks.	
1—1	Piracema, O. Ulloa	55	20	Candidata do retrospecto
2	Sornette, R. Gomes	55	40	Não está no páreo
2—3	Erunia, R. Martins	55	35	Muito indócil. Difícil
4	Cajangá, D. P. Silva	55	50	Estreante. Não gostamos
3—5	Maruja, C. Moreno	55	20	Corredora. Séria candidata
6	Guaxima, E. Castillo	55	30	Estreante. Pode ganhar
4—7	Renda, F. Irigoyen	55	40	Estréia também muito preparada
8	Serra Branca, O. Macedo	55	50	Vai correr bem. Azar tentador

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — As 15,45 horas (Clássico) — "Grande Prêmio Conde de Herzberg"

		Cot.	Ks.	
1—1	Gibatão, E. Castillo	55	20	Muito corredor. Chance destacada
2—2	Jaremon, C. Moreno	55	30	Melhor para o placê
3	Panurgo, W. Andrade	55	30	Vem de dois bons triunfos. Azar
3—4	Mister Rio, A. Araújo	55	35	Corredor. Está tinindo
"	Mister Guri, J. Tinoco	55	35	Inferior a Mister Rio
4—5	Rondó, O. Ulloa	55	20	Perdeu no trabalho para Retiro
"	Retiro, J. Marchant	55	20	Tem o melhor trabalho

6.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — As 16,15 (Betting)

		Cot.	Ks.	
1—1	Descuido, E. Castillo	56	20	Gosta do gramado. Difícil perder
2	Ituassú, R. Martins	56	40	Correndo muito. Ótimo azar
2—3	Segrel, M. Henrique	56	30	Ligeiro. Bem na distância
4	El Mambo, C. Moreno	56	40	A turma agora é mais forte
3—5	Jonsion, D. Moreira	56	50	No final estará com os primeiros
6	Flambeau, L. Lins	56	35	Estreante. Azar sofrível
4—7	Sepoy, R. Urbina	56	30	Vôa no gramado. Pode ganhar
8	Quincas, J. Marchant	56	25	Volta tinindo. Muita chance

7.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 60.000,00 — As 16,45 (Betting)

		Cot.	Ks.	
1—1	Prometheu, O. Ulloa	55	20	Tem bons trabalhos. Chance dilatada
2	Rapineiro, O. Macedo	55	40	Corredor. Vai dar trabalho
2—3	Geranio, E. Castillo	55	35	Cada vez melhor. Chance positiva
4	Jonaiz, R. Gomes	55	40	Não está no páreo
3—5	El Miura, D. Moreira	55	35	Ligeiro. Difícil
6	Nedio, R. Martins	55	50	Volta regular. Não gostamos
4—7	Nipping, C. Moreno	55	20	Reapareceu correndo bem. Azar
8	Demonette, D. P. Silva	55	50	Não está no páreo
9	Chivi, Dale. Silva	55	60	Volta preparado. Bom placê

8.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 50.000,00 — As 17,15 (Betting)

		Cot.	Ks.	
1—1	Duc D'Anjou, L. Lins	58	20	Ligeiro e está voando
"	Manguarito, C. Moreno	54	20	Na ponta dos cascos
2—2	Quasi, F. Irigoyen	59	20	Na turma é a fôrça. E' da grama
3	Finger Grass, E. Castillo	56	40	Na pesada, difícil perder
3—4	Tio Chico, A. Araújo	53	25	Vai brilhar se for bem corrido
5	Eranio, E. Martucci	56	30	Corredor. Muita chance
4—6	Newmarket, O. Ulloa	58	25	Folgando vai dar trabalho
7	Polin, L. Coelho	55	40	Na grama, não gostamos
8	Meu Crack, R. Martins	51	50	Não está no páreo

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDAS DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS PARA AS CORRIDAS DE AMANHA

CIDADE — Av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.
HOJE — Das 17 às 22 horas.
AMANHA — Das 8 às 12.20 horas.
HIPODROMO — AMANHA — A partir das 10,30 horas.

Compre Ações da Liberdade

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Telefone para 32-8188 e chame o DEPARTAMENTO DE VENDA DE AÇÕES. Nele lhe será mostrado que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

NOSSAS INDICAÇÕES

REVERENCIA	GREY GIRL	LA ROUGE
TIO AMARAL	DURANGO KID	GOLD DREAM
REVOADA	FAST	YASMIN
MARUJA	PIRACEMA	RENDA
GIBATAO	RETIRO	MISTER RIO
DESCUIDO	QUINCAS	JONSION
PROMETHEU	GERANIO	NIPPING
FINGER GRASS	ERANIO	DUC D'ANJOU

Prezado Leitor

HÁ 3 MANEIRAS

DE AJUDAR A MANTER ACESA A LANTERNA DA IMPRENSA LIVRE:

1 FAZENDO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

2 OFERTANDO ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA AOS SEUS AMIGOS

3 ENVIANDO 5 NOMES E ENDEREÇOS DE PESSOAS DA SUA AMIZADE PARA ASSINAR

TRIBUNA DA IMPRENSA

1 e 2 - Preencha o cupão abaixo, juntando um cheque ou vale postal na importância de cr$ 240,00 e envie ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO que se encarregará, com solicitude de executar o seu pedido.

3 - Envie-nos 5 nomes e endereços de pessoas de sua amizade que possam ser nossos assinantes.

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO DA S.A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, Nº 98
RIO DE JANEIRO

EM CHEQUE / VALE POSTAL — JUNTO A IMPORTÂNCIA DE CR$ 240,00 PARA QUE SEJA ENVIADA UMA ASSINATURA ANUAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
.... DE .... DE ....
OFERTANTE OU ASSINANTE

CLUBES EM REVISTA

Danilo e Mirim revezaram-se

DANILO e Mirim revezaram-se no centro da linha média, no ensaio realizado ontem, pelos cruzmaltinos. Os efetivos marcaram 1x0, por intermédio de Pinga. O quadro principal formou com Ernani (Carlos Alberto), Beline e Haroldo; Eli, Danilo (Mirim) e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho. Ademir continua em franca atividade, mas não teve permissão para retornar ao quadro. Chico treinou entre os suplentes.

Nicola ausente

NICOLA não participou do ensaio coletivo realizado ontem e dificilmente jogará amanhã, contra os tricolores suburbanos, pois continua sob cuidados médicos. Noventa minutos de atividade e 2x1 para os efetivos, Simões (2) para os titulares, e Jorginho, para os suplentes, foram os marcadores. Os titulares treinaram com Ari, Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Benê.

Aprontou o América

OS profissionais do América realizaram ontem, um rigoroso ensaio coletivo, sob a direção de Oto Glória. Noventa minutos de atividade e 3x0 para os efetivos, "goals" de Jorginho (2) e Maneco. O quadro principal formou com João Carlos (Julião), Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Vassil, Leônidas (Maneco), João Carlos e Ferreira. Depois do ensaio, os jogadores rubros seguiram para a concentração da Ilha do Governador.

Coletivo no Caio Martins

SOB a direção de Carango, os jogadores profissionais do Canto do Rio realizaram ontem um ensaio coletivo. O exercício durou 80 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos por 2x1. Roberto e Flório, para os titulares, e Jair, para os suplentes, foram os autores dos "goals". O quadro principal formou com Honório, Nanati (Cosme) e Carlos; Edésio, Valter e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Flório, Dodoca e Jaime.

Alemão assinou contrato

O ATACANTE Alemão, vindo da Portuguêsa Santista, agradou nas duas provas a que foi submetido e firmou contrato com a Portuguêsa carioca, devendo seguir para Santos, a fim de trazer o seu passe e regularizar seus negócios particulares.

MACEDO, O ALPINISTA, SUBIRÁ A SERRA BRANCA

NA BICA

TIO AMARAL — Minhas últimas apresentações, enfrentando gente bem mais credenciada, colocam-me comodamente na Bica.

Sou um grande retrospecto e devo confirmar amanhã. Embora seja uma poule pequena, vale a pena mandar ficha no papai. Tenho ares de barbada e não devo perder.

Taquem ficha sem susto.

LEMBRETES

GREY GIRL deverá fazer "forfait" na raia sêca, onde não corre nada.

Reverência possui ótimo trabalho.

Tio Amaral, o ex-Bacon, já tem vitória na grama. Suas derradeiras "performances", contudo, têm sido na areia e, por sinal, excelentes.

Revoada corre em qualquer raia, enquanto que Fast dá preferência à pista de areia.

Erúnia é muito indócil e costuma esgotar-se nas cintas.

Guaxima, estreante do quarto páreo, é filha de Guaycuru, o reprodutor do momento. Possui bom trabalho.

Gibatão vem de uma desclassificação para Rondó, no prêmio "Antônio Prado".

Retiro chegou melhor no trabalho que seu companheiro Rondó.

Pelo retrospecto, Descuido é barbada. Secundou Quiron na areia, onde rende menos, no bom tempo de 100"3/5.

Quincas não corre desde março. Nessa ocasião, foi terceiro colocado para Ipojuca e Tejucupapo, na areia leve.

Tio Chico tem sido mal corrido. Sua forma é excelente.

Finger Grass deve fazer "forfait" na grama, onde pouco rende.

Outro que pouco corre no tapete é Polin. Quasi e Newmarket, no entanto, estão à vontade nessa espécie de pista.

O tiro da semana

RUANDA — Se a partida não fôr demorada e as câimbras não me atacarem, posso perfeitamente dar uma ... ipoada em cima das ... do dr. Peixoto.

O defeito que eu possuía, indocilidade na fita, já perdi, à custa de muito carinho do Parrudo, um moço que sabe lidar com criaturas delicadas como eu.

Só quero que a partida seja rápida. Assim, mostrarei a vocês se o que digo é ou não verdade. Largo, deixo quem quiser correr na ponta e, no final, a primeira a cruzar o espêlho será a mamãezinha.

O MARRÊTA — Diz o que quer como quer.

O CHÁ DAS CINCO

NÃO é de nosso hábito tomar partido, não nos arvoramos em advogados de causas escusas, nem tampouco costumamos tomar posição em face de uma atitude da C.C., antes da mesma ter vindo a público, pronunciando-se a respeito.

Essa nossa linha de conduta, porém, não impede que demos o nosso parecer no caso de Seresteira, o mais comentado durante os últimos dias e que deve ter tido o seu epílogo no chá das 5 de quinta-feira última, ao qual compareceram Artur Araújo e Rubens Silva.

No páreo em que dizem ter sido puxada a égua tratada por Rebimba, estávamos colocados junto à cêrca, na reta oposta, bem próximos ao local da partida. Isso nos deu oportunidade de ver, com êstes olhos que a terra um dia há de comer, o esfôrço e o interêsse de Artur Araújo, que, desde o pulo, procurou pela égua, castigando-a. Ela é que não quis nada durante todo o percurso, tendo chegado ao final completamente acabada.

Baseados nessa carreira e desconfiados de que a eguinha havia corrido cheia e sem trabalho, é que nos arvoramos a indicá-la aos nossos leitores, como o tiro da semana.

Como previramos, a eguinha, de fato, era outra: Largou, tomou logo a ponta e galopou até cruzar o espêlho.

Agora, perguntamos:

Cabe alguma culpa ao jóquei, quando o animal vai para a raia sem o necessário preparo?

Cabe alguma culpa ao jóquei, quando um animal, em poucos dias, melhora 100 % de estado?

A resposta às nossas perguntas é uma só: — Nenhuma culpa.

Se a Comissão de Corridas tiver interêsse, com tôda certeza encontrará os verdadeiros culpados pelo fracasso de Seresteira, no dia em que foi montada por Artur Araújo.

DISSE-ME-DISSE

— ÊSSE tal de Gibaldo nasceu mesmo empelicado.
— Como assim?
— Basta o seu nome aparecer no programa, o tempo muda logo.

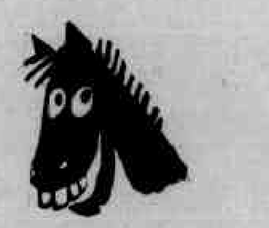
ATRÁS DO TÔCO

POLIN — O tempo em que estive parado, escondidinho atrás do tôco, só me trouxe benefícios. O papai já andava bem precisando de um descanso. Vinha correndo constantemente, sem parar.

Agora, já com as fôrças completamente refeitas, vou dar uma demonstração do meu poderio locomotor, passando o recibo nessa matungada, que se arvora em craque.

Se a corrida passar para a areia, então, não dou nem susto.

A BARBADA DO PROGRAMA



LA ROUGE — Depois daquele galope de domingo último, que não foi senão um trabalho suave para o compromisso de amanhã, sou a maior barbada do programa.

Não posso perder para esta gentinha. Largo, tomo a ponta e briguem pelo segundo lugar. O primeiro é da mamãezinha.

Coloquem-me como chave de tôdas as suas acumuladas que sou o mesmo que dar em morto.

BARBADA DO ERNESTO

AQUI estou eu novamente, munido de grandes esperanças para as corridas de amanhã.

Andei estudando o programa e cheguei à conclusão de que nos arrumaremos nas corridas de domingo.

Arrumem uns tico-ticos e acumulem Serra Branca, El Mambo e Polin.

Depois, não se esqueçam de convidar-me para tomar uns "Guaranás".

A FORCA

SERÁ levado à nossa fôrca, hoje, o bridão Domingos Ferreira, pela surra que deu no pobre Barran, vencedor fácil na corrida de quinta-feira.

O rapaz vinha tão apavorado que, mesmo com a corrida ganha, castigou tanto o pobre animal que o pobrezinho chegou cortado pelas chicotadas, sangrando bastante na anca esquerda.

Pobre animal!

CONVERSA DE COCHEIRA

RETIRO — Será que o tempo vai virar mesmo?

Rondó — Não sei. Por que tens tanto interêsse nisto?

Retiro — E' que, chovendo, mais uma vez o papai perderá a oportunidade tão esperada de dar uma boa esfrega no campeão Gibatão. Na grama sêca vou mostrar com quantos paus se faz uma canoa.

VOZES DO TURFE

CASTILLO iniciará o programa de domingo como vice-lider e pode acabar como líder, desbancando Luiz Rigoni, afastado das pistas desde o dia do G. P. Brasil.

O pilôto chileno está a apenas uma vitória do freio nacional e possui montarias capazes de o levarem à ponta das estatísticas.

Hoje, não poderá montar, pois está suspenso. Enquanto isso, Rigoni ainda permanecerá afastado algum tempo, sendo provável que a sua volta somente se dê em fins de outubro ou princípios de novembro.

TARGHI foi o vencedor do G. P. "Conde de Herzberg" do ano passado, quando Rigoni o dirigiu. Nos anos de 48, 49, 50 e 51, quatro produtos dos Haras do sr. Peixoto de Castro levantaram essa carreira. Amanhã, sua parelha Rondó-Retiro tem muita chance de vitória.

NA última semana do mês corrente, 14 produtos dos estabelecimentos de criação da família Paula Machado irão a leilão em Cidade Jardim. Já se encontram nas cocheiras do "stud" Paula Machado, em S. Paulo, onde podem ser visitados. São êles Quizungo, Quibala, Quatambu, Quick, Quizumba, Quatrela, Quimper, Quinina, Querubim, Quiqui, Quib, Queri, Quintana e Quimbembé.

CASO continue o tempo feio e as chuvas molhem as raias da Gávea, vários animais ficam fora do páreo, enquanto que outros passam a ter pronunciada chance de vitória.

Ficam fora do páreo na grama: Grey Girl, Fast (dizem que não corre na grama). Até hoje só participou de uma corrida e esta foi na areia), Finger Grass e Polin.

Na areia, terão chance diminuta os seguintes: Querela, Lobelia (diminui muito), Retiro, Jaremon, Segrel, Sepoy, Quasi e Newmarket.

GATILHO é artigo de fé nas corridas do Parrudo, que espera vê-lo vitorioso no oitavo páreo da reunião de hoje.

O cavalo, segundo afirma seu treinador, enfrentará a raia de areia, que é de sua predileção, e uma distância a que se adapta perfeitamente.

INTERVENTOR, um representante do turfe paulista, que será apresentado no sétimo páreo das corridas de hoje, é tido como grande barbada nas rodas dos entendidos.

Seu jóquei será o N. Pereira, que veio de S. Paulo especialmente para montá-lo.

BALDADOS foram os esforços do Jockey, que, por intermédio do Serviço de Veterinária, fêz vacinar contra a encéfalomielite quase todos os animais da Vila Hípica. Vários têm sido os animais vitimados, ultimamente. Há dias, mais dois, Lincoln e Cheta, tiveram morte horrível.

VAI ser inaugurada, oficialmente, a filmagem das carreiras na Gávea. Ao que se sabe, já nas corridas de hoje funcionarão oito máquinas, policiando tôda a reta final e parte da reta oposta.

ONTEM, pela manhã, na Gávea, choveu pouca coisa, não dando para molhar demasiadamente as pistas.

Como o tempo continua encoberto e sujeito a chuvas, é bem possível que a corrida de domingo se realize na raia de areia.

AMANHÃ, o Jockey Club Paranaense homenageará o Jockey Club Brasileiro com duas provas: Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro e Prêmio Dr. Mário de Azevedo Ribeiro. A fim de representar a Sociedade máxima embarca, hoje, para Curitiba o desembargador Toscano Espínola.

NOSSA acumulada: Gold Dream, Gibatão, El Mambo e Polin.

PEÃO

DEAKENS E JONES CONTRATADOS PELOS URUGUAIOS

PELO avião da BOAC, procedente de Londres e com destino a Buenos Aires, passaram ontem, pelo Rio, os juízes britânicos Sidney Jones e George Deakens, que já atuaram entre nós. Os dois juízes vão contratados pela Associação Uruguaia de Futebol, por seis meses, para atuar nos jogos do campeonato uruguaio.

TÊNIS DE MESA

Campeonato Aberto Internacional

A PARTIR do dia 25, será realizado nesta Capital, o "IV Campeonato Aberto Internacional de Tênis de Mesa, do Rio de Janeiro", reunindo grandes expressões dessa modalidade esportiva em todo o mundo. Para esclarecimento dos desportistas, TRIBUNA DA IMPRENSA apresenta um retrospecto dos principais vencedores nos três certames anteriores:

PRO'AS: Individual masculino — 1.º — 1950 — (25) M. Ressmann (U. S. A.); 2.º — 1951 — (12) Dike Miles (U. S. A.); 3.º — 1952 — (10) Rene Roothoff (França).

Individual feminino: 1.º 1950 — (4) Sabina Graetzer; 2.º — 1951 — (8) Sabina Graetzer; 3.º — 1952 — (4) Nakma O. Cruz.

Duplas masculinas: 1.º — 1950 — (10) Dagoberto Midosi e Waldemar Duarte; 2.º — 1951 — (7) Batista Boderone e Wilson Severo; 3.º — 1952 — (4) R. Roothoff e M. Haguenauer (França).

Duplas femininas: 1.º — 1950 — (2) Dinah Boscoli e Nemea Rangel; 2.º — 1951 — (3) Eveline Muskat e Sabina Greatzer; 3.º — 1952 — (3) Eveline Muskat e Sabina Graetzer.

Duplas mistas: 1.º — 1950 — (5) Ivan Severo e Eveline Muskat; 2.º — 1951 — (7) Ivan Severo e Eveline Muskat; 3.º — 1952 — (4) Humberto D. Elia e Nakma O. Cruz.

Individual juvenil: 1.º — 1950 — (4) Ivan Assumpção; 2.º — 1951 — (6) Mauro Lucio Werneck; 3.º — 1952 — (3) Mauro Lucio Werneck.

Individual veteranos: 1.º — 1950 — Não realizado; 2.º — 1951 — (5) Arthur B. Carvalhaes; 3.º — 1952 — Não realizado.

CAMPEONATO CARIOCA

O Fluminense venceu o Vasco da Gama por 5 x 1, na noite de ontem, abrindo o returno do Campeonato Carioca de Equipes (Primeira Categoria). Os tricolores, com êsse triunfo, estão como líderes invictos.

Guia imobiliário

Imóveis

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/13 — Tel. 22-6670.

CARLOS ANDRADE — Compra e venda de imóveis — Avenida Erasmo Braga, 255-904-C — Telefone 52-8836.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 27-1.º andar - Tel. 42-6602 — Agencia-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliarias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-5737 e 52-1023.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, sala 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2386.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2882 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR — Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto da Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 80 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-4218 22-4492 e 42-5941.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 52-5088.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advogado Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 8.º andar — Tel. 42-0023.

A PARTIR DE HOJE, OS ÁRBITROS SÓ SERÃO SORTEADOS NOS DIAS DOS JOGOS

Hoje, o início dos "Jogos da Primavera"

NA tarde de hoje, estará engalanado o estádio das Laranjeiras, para a Festa de Abertura dos "Jogos da Primavera", promovidos pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports". Milhares de moças, representando clubes e educandários (Ginásios, Colégios e Faculdades), desfilarão com os mais variados uniformes, conduzindo alegorias, apetrechos esportivos, bandeiras, flâmulas e tantas outras coisas que darão à solenidade um aspecto verdadeiramente empolgante. A partir das 14,30 horas, estará sendo cumprido longo e cuidadoso programa, assim organizado: a) Exibição da Banda Marcial dos Fuzileiros Navais; b) Côro Orfeônico; c) Desfile; d) Formatura; e) Hino Nacional; f) Fogo Simbólico; g) Declaração de Abertura dos Jogos; h) Revoada de Pombos; i) Hasteamento da Bandeira dos Jogos; j) Juramento do Atleta; k) Saudação às atletas participantes dos Jogos; e l) Desfile final. Observação: durante o desfile haverá a Competição das Torcidas.

Fluminense e Bangu abrem hoje à tarde a penúltima rodada do primeiro turno

Amanhã, o "clássico" América x Botafogo — Os jogos complementares da rodada — Um grande jôgo de juvenis, amanhã pela manhã, nas Laranjeiras — Em jôgo, esta tarde, a liderança invicta do quadro de aspirantes do tricolor

COM o prélio Bangu x Fluminense inaugura-se na tarde de hoje, no Maracanã, a penúltima rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1953. Amanhã, estarão em duelo no "clássico" da rodada, também no Maracanã, as equipes do América e do Botafogo. Nos encontros complementares estarão em atividade Canto do Rio x Flamengo, no Caio Martins; Olaria x Vasco da Gama, na rua Bariri; Portuguêsa x São Cristovão, em Campos Sales e Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão.

BANGU X FLUMINENSE

AINDA desta vez o quadro tricolor não poderá contar com o concurso de Castilho, seu goleiro titular, porquanto o jogador voltou a ressentir-se da contusão que motivara o seu afastamento voltando aos cuidados do Departamento Médico. Por outro lado, o médio Bigode fará o seu reaparecimento entrando na asa média esquerda em substituição a Lafaiete que se contundiu.

Quanto ao Bangu, deverá formar hoje à tarde o mesmo quadro que preliou com o Madureira, salvo se surgir alguma novidade à última hora, forçando a direção técnica a alterar o conjunto.

AMÉRICA X BOTAFOGO

PARA o "clássico" de amanhã havia dúvidas quanto à inclusão de centro avante Carlyle na equipe alvinegra porquanto o comandante da ofensiva estava indiciado pela auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva e não se sabia ainda se seria suspenso. Ontem à noite, foi realizado o julgamento e, depois de demorados debates, Carlyle foi absolvido estando dessa forma assentada a sua presença.

Na equipe de Campos Salles apenas uma dúvida se apresenta: o ocupante da asa média esquerda. Em princípio, está resolvida a escalação de Ivan, entretanto, a palavra final da direção técnica somente hoje, deverá ser dada, existindo ainda a possibilidade de Hélio jogar. Nos demais postos entrarão os mesmos elementos que formaram contra o São Cristovão.

OLARIA X VASCO

NO GRAMADO da rua Bariri, o Olaria receberá a visita do Vasco da Gama no segundo jôgo (em importância) da rodada. Ainda não foram definitivamente escaladas as duas equipes porquanto existem ainda alguns problemas por solucionar.

No conjunto vascaino anuncia-se a possibilidade do aproveitamento de Eli no posto de Mirim, enquanto no onze bariri poderão ser efetuadas duas alterações: na zaga e na ofensiva. Cogita o preparador Domingos da Guia lançar Jorge no comando do ataque se Job puder atuar na zaga. Caso contrário, Jorge será o zagueiro.

E' problemática também a presença de Maxwell, que deverá ser submetido ainda hoje, a um teste quando será definitivamente resolvida a sua escalação.

C. DO RIO X FLAMENGO

NO ESTADIO Caio Martins, Canto do Rio preliará na tarde de amanhã com o Flamengo. A equipe niteroiense apresentar-se-á completa para o compromisso com os rubro-negros formando os mesmos elementos que derrotaram a Portuguêsa. Na equipe da Gávea havia dúvida quanto a presença do zagueiro Pavão que estava ameaçado de suspensão pelo T. J. D. O jogador, entretanto, foi absolvido e formará ao lado de Leoni. Nos demais setores estarão em ação os mesmos jogadores que preliaram com o Botafogo.

PORTUGUÊSA X S. CRISTOVÃO

EM CAMPOS Sales estarão em confronto as representações da Portuguêsa e do São Cristovão. Dois problemas em cada equipe é o que se anuncia. No São Cristovão o posto de zagueiro esquerdo poderá ser ocupado por Haroldo ou Ivan II, enquanto que na asa média direita poderão atuar Z. Alves ou Júlio.

Na Portuguêsa a presença de Natalino é ainda problemática e se o ponteiro não puder atuar Darrocinha será deslocado entrando Pedrinho na extrema esquerda.

MADUREIRA X BONSUCESSO

NO PRÉLIO de menor expressão da etapa, lutarão no gramado da rua Conselheiro Galvão os times do Madureira e do Bonsucesso. O quadro local apresenta-se com dois problemas: Nico entrará no centro da intermediária se Weber não puder atuar, enquanto Wilson será o meia direita se não houver possibilidade da inclusão de Calixto.

No quadro visitante estarão em ação todos os titulares que deram combate ao Olaria.

NOS JUVENIS

Amanhã pela manhã, quando da realização da rodada do certame de juvenis, será disputada uma partida de grande interêsse no gramado das Laranjeiras. O quadro do Fluminense, vice-líder do Campeonato o que perdeu a hegemonia do futebol juvenil para o Bangu, receberá a visita dêsse mesmo Bangu, desta vez ostentando a situação de líder absoluto com dois pontos de vantagens sôbre o grêmio de Alvaro Chaves.

NOS ASPIRANTES

Hoje à tarde, no Maracanã, o quadro de aspirantes do Fluminense defenderá frente ao Bangú a invencibilidade que ostenta há 40 jogos e também a posição de líder invicto do Campeonato dêste ano. Assim, a preliminar de hoje promete um desenrolar dos mais renhidos devendo agradar plenamente.

VITOR — EDSON E BIGODE
A formação da intermediária tricolor para esta tarde

WASSIL E JOÃO CARLOS
Dois valores da ofensiva do América

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

S. PAULO

PARA atuarem nos jogos de hoje e amanhã, a Federação Paulista de Futebol designou os seguintes árbitros:

Hoje:

No Pacaembu — Ipiranga x Corintians, João Etzel.

Amanhã:

Pela manhã, na rua Javari — Comercial x XV de Piracicaba, Caetano Bovino.

A tarde, na rua Comendador de Souza — Nacional x Portuguesa de Desportos, João Etzel.

Vila Belmiro — Santos x Juventus, Dante Rossi.

Em Lins — Linense x Portuguesa Santista, Pedro Calil.

Em Campinas — Guarani x Ponte Preta, Mário Gardelli.

No Pacaembu — São Paulo x Palmeiras, Otávio Richter.

MINAS GERAIS

DE comum acordo e, em virtude do falecimento de Luiz Ensoh, foi adiada a peleja Sete de Setembro x Siderúrgica que estava programada para amanhã, no Estádio Independência. Apenas um jôgo será disputado pelo certame mineiro, e êste reunirá em Lagôa Santa os quadros do Asas e do América.

São Paulo x Vasco dia 22 no Rio

S. PAULO, 12 (Asapress) — O São Paulo F. C. aceitou um convite para se exibir no Rio de Janeiro, no próximo dia 23, frente ao Vasco da Gama, inaugurando os melhoramentos introduzidos na praça de esportes do Bonsucesso.

Amanhã, às 10 hs. nova reunião do Conselho Diretor do América

Fala o presidente Plinio Leite à TRIBUNA DA IMPRENSA — Waldemar Alves e Arthur Sobral, diretores demissionários, prestarão depoimento

AMANHÃ, às 10 horas, reunir-se-á, extraordinàriamente, o Conselho Diretor do América Futebol Clube, quando serão debatidos assuntos referentes à atual crise por que vem passando o clube, com os desentendimentos surgidos entre seus dirigentes, desentendimentos êsses que culminaram com a demissão dos srs. Waldemar Alves e Arthur Sobral, respectivamente, diretor de futebol e tesoureiro do grêmio rubro.

FALA O PRESIDENTE

Falando ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente Plinio Leite declarou: — "Não desejo precipitar os acontecimentos fazendo declarações à imprensa. Aguardarei o resultado da reunião de amanhã, quando então pensarei na atitude que devo tomar. Qualquer decisão de minha parte só será tomada após estudar detidamente o assunto".

DEPOIMENTOS

Para a reunião de amanhã, foram convidados os dois diretores demissionários. Nessa ocasião, êsses ex-dirigentes rubros prestarão depoimentos no sentido de esclarecer a situação.

Absolvidos Carlyle e Pavão

O TRIBUNAL de Justiça Desportiva da FMF reunido ontem, à noite, decidiu absolver Carlyle e Pavão. O julgamento dêsses dois jogadores motivou acaloradas discussões e consumiu todo o tempo, razão pela qual decidiram os membros do Tribunal suspender os trabalhos e marcar para hoje, às 10 horas, o julgamento dos demais indiciados.

Todavia, antecedendo essas decisões, foram aplicadas as seguintes sanções: multar Emilson, do Fluminense e Mirim, do Vasco, respectivamente em 200 e 100 cruzeiros; suspender Naninho, do Vasco e Antoninho, da Portuguêsa por 2 jogos e 10 dias, respectivamente. Outrossim, ficou deliberado que os massagistas do Botafogo e do Canto do Rio sejam multados em 100 cruzeiros cada um e bem assim o Vasco da Gama em idêntica importância. Sabe-se que os dirigentes da Portuguêsa encaminharão, ainda hoje, um recurso ao CND, visando tornar suspensiva a decisão do TJD e, assim, poder servir-se do goleiro no "match" de amanhã, com o S. Cristóvão.

CARLYLE
Foi absolvido pelo T. J. D. e jogará

Grêmio Portoalegrense x Nacional, de Montevidéu

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Sensacional cotejo está programado para a noite de quarta-feira, nesta capital, reunindo as equipes do Grêmio Pôrto-Alegrense e do Nacional, de Montevidéu, participando assim o clube uruguaio das festividades de comemoração do cinquentenário do clube gaúcho. A delegação do Nacional chegará à capital gaúcha amanhã, acompanhada de grande caravana de torcedores.

Vavá esperado em Recife

RECIFE, 12 (Asapress) — O pai de Vavá, jogador radicado ao C. R. Vasco da Gama, informou que espera a chegada de seu filho a qualquer momento, para combinar em definitivo o caso da reforma do seu contrato com o campeão metropolitano.

AMORIM PARA O BANGU

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Noticia-se nesta capital, que o centro-avante Amorim, do Palmeiras, está nas cogitações do Bangu, adiantando-se mais que o sr. Carlos Nascimento virá a esta capital, na próxima semana, para tratar do assunto.

O DIA ESPORTIVO NO MUNDO

(Resumo do Serviço Telegráfico da A.F.P. e U.P.)

Novo campeão continental

O ARGENTINO Enrique Navarro conquistou o Campeonato Sul-Americano de Bilhar em três tabelas, após derrotar, na jornada final, o brasileiro Antonio Berte, por 50 carambolas contra 47. Navarro, vencendo o certame, ficou com o direito de assistir, juntamente com o Berte e Leopoldo Carrera, o próximo Campeonato Mundial, que se desenvolverá na Bélgica.

Vitória dos americanos

OS norte-americanos Vic Seixas, campeão de Wimbledon, e Tony Trabert, campeão dos Estados Unidos, ganharam as duas provas de individuais da final da zona norte-americana, da "Copa Davis" de tênis, disputada com o Canadá.

Trabert venceu o canadense Henri Rochon, por 6-2, 6-3 e 3-6, e Seixas se impôs ao notável jogador, Lorne Main, por 6-1, 6-1 e 6-4.

Os norte-americanos esperam vencer, amanhã, em duplas, com o que se terão classificado para enfrentar os australianos, em Melburne, em dezembro próximo.

Di Stefano se naturalizará

NOS meios desportivos locais se assegura que o jogador argentino, Alejandro di Stefano, se naturalizará espanhol, com o fim de evitar prejuizos ao clube Barcelona, depois que êste pagou dois milhões de pesos por seu passe, ao River Plate, de Buenos Aires.

Em xeque a invencibilidade

O CAMPEÃO invicto de box, do Uruguai, na categoria de pêso meio-pesado, Dogomar Martinez, subirá amanhã ao ringue do Luna Park, para enfrentar o pugilista norte-americano, Archie Moore, titular do cetro mundial.

MASSACRE — Flagrante obtido quando da luta travada no Madison Square Garden, entre Dave Gallardo, "o dinamitador de Los Angeles", e Lulu Perez, de Brooklin. Vê-se claramente o massacre a que Lulu submeteu seu adversário no 5.º assalto. Todavia, apesar do rigor e da brutalidade, Dave não se deu por vencido e terminou a pugna, tendo os juizes, no final, declarado um empate. (Foto U.P.)

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15,15: Bangu x Fluminense, no Estádio do Maracanã. (Os aspirantes jogarão às 13,15).

BASQUETEBOL

Amistoso Interestadual — São Paulo, em Santos: C. A. Santista, local x Flamengo (categoria de juvenis).

POLO

Competição internacional — S. Paulo, na Sociedade Hípica Paulista, com a participação do Mira Flores Polo Clube da Argentina.

TENIS

Torneio Interclubes 5.ª Classe Masculina — As 14,30: Fluminense "A" x Fluminense "B" — Independência x Canto do Rio — Tijuca "A" x Tijuca "B" — Caiçaras "A" x Caiçaras "B" — Vasco da Gama x Country — Grajaú "A" x Grajaú "B".

Torneio Misto — As 15 horas: Quadras do Leme — Country x Tijuca (Taça PDF).

[illegible] ... Piraquara; Cruzeiro x Oiti; Campo Grande x Oriente; Cocotá x 1.º de Maio; Canadá x Sampaio; Torres Homem x Dramático (amadores): Dramático x Campo Grande; Unidos de Ricardo x Del Castilho; e Realengo x Torres Homem.

HIPISMO

Prova Diretoria Geral de Remonta — As 14,30, na pista da Sociedade Brasileira: Classe Omnia, Percurso Simultâneo, Obstáculos de 1m10 x 3m50.

Prova Duque de Caxias — As 16,30, no mesmo local: Classe Omnia, Percurso de Caça, Obstáculos de 1m20 x 3m00.

VOLEIBOL

Campeonato Carioca de Juvenis — Fluminense x Sírio e Libanês, nas Laranjeiras; Tijuca x Grajaú Tênis, em Conde Bonfim; Botafogo x Atlética Vila Isabel, no Mourisco; Bangu x S. Cristovão, em Moça Bonita.

AUTOMOBILISMO

G. P. Itália — Itália, em Milão, com a presença dos maiores "azes" do mundo, cabendo a Francisco Landi representar o Brasil, numa Maserati de 6 cilindros.

I Circuito de Salvador — Bahia, em Salvador, com a participação dos melhores volantes do país, inclusive uma equipe de corredores cariocas.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15,15: América x Botafogo, no Estádio do Maracanã; Olaria x Vasco, na rua Bariri; Canto do Rio x Flamengo, em Caio Martins; Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão; e Portuguesa x S. Cristovão, em Campos Sales. (Os aspirantes jogarão às 13,15).

Campeonato Carioca de Juvenis — As 9,30: Fluminense x Bangu, nas Laranjeiras; Botafogo x América, em General Severiano; Bonsucesso x Madureira, na rua Bariri; Vasco x Olaria, em S. Januário, e S. Cristovão x Portuguesa, em Figueira de Melo.

Campeonato de Departamento Autônomo — Manufatura x Del Castilho; Oposição x Nacional; Anchieta x Brasil Realengo x ...

TENIS

Torneio Interclubes da 3.ª Classe Masculina — As 9 horas: novos encontros reunindo os doze clubes concorrentes.

Torneio Interclubes da 2.ª Classe Masculina — As 9 horas, nas quadras do Leme: Country x Fluminense (jôgo desempate).

Torneio Misto — As 9 horas, nas quadras do Country: Fluminense x Vencedor do jôgo Country x Tijuca (pela taça PDF).

TIRO AO ALVO

Campeonato Carioca — As 8,30, no "stand" das Laranjeiras, certame de Carabina, deitado, a 50 metros. Concorrem os atiradores do Fluminense, Flamengo, Carioca e S. Cristovão.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

BOTAFOGO X AMERICA

Local: Maracanã.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Braguinha.

AMÉRICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan (Hélio); Jorginho, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

OLARIA X VASCO

Local: Rua Bariri.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge (Job); Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo (J. Alves), Washington, Maxwell (Jorge), J. Alves (Maxwell) e Esquerdinha.

VASCO — Ernani; Belini e Haroldo; Eli (Mirim), Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

CANTO DO RIO X FLAMENGO

Local: Estádio Caio Martins.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:

CANTO DO RIO — Celso; Cosme e Carlos; Edézio, Valtão e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Flore, Dodoca e Jaime.

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

PORTUGUESA X SAO CRISTOVAO

Local: Rua Campos Sales.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:

PORTUGUESA — Ari; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Luzitano; Natalino (Darrocinha), Neca, Colangelo, Badeca e Darrocinha (Pedrinho).

SAO CRISTOVAO — Hélio; Manfredo e Haroldo (Ivan II); Z. Alves (Julio), Severino e Decio; Geraldinho, Sarcineli, C. Frio, Ivan e Ivan III.

MADUREIRA X BONSUCESSO

Local: Conselheiro Galvão.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:

MADUREIRA — Irezé; Deuslene e Darci; Apel, Weber (Nico) e Mário; Jonatas, Calixto (Wilson), Rato, Paulinho e Osvaldo.

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Benedito.

BANGU X FLUMINENSE

Local: Estádio Maracanã.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:

BANGU — Arizona; Waldir e Salvador; Fiuguela, Alaíne e Edson; Miguel, Décio, M. Bueno, Menezes e Nívio.

FLUMINENSE — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

ARISTOBULO — JOE E LUZITANO
Três defensores da Portuguêsa

RESULTADOS DOS JOGOS DE BASQUETEBOL

TRÊS jogos (Vasco x Botafogo, América x Flamengo e Grajaú Tênis x Carioca) foram adiados de ontem para segunda-feira, devido ao mau tempo, pelo Campeonato Oficial de Basquetebol. Nas duas únicas partidas realizadas, o Fluminense venceu o Tijuca por 59 x 42 (ganhando também na 2.ª Divisão por 47 x 34); enquanto o Sírio e Libanês derrotava a Atlética do Grajaú por 58 x 55 (depois de vencer a preliminar por 53 x 38).

O Legislativo restabelece a confiança do povo na democracia

Um grupo de bravos deputados tem sôbre os seus ombros a grave responsabilidade de apurar um dos maiores escândalos da República — Só restam êles, depois de tantas negaças e mistificações, de tantas covardias e mentiras — Um pouco da biografia de cada um — Baila o Poder, detido, no momento, pelo Congresso

CASTILHO CABRAL
PSP de São Paulo

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O PAÍS inteiro volta no momento as suas atenções e esperanças para uma Comissão de Inquérito que se dispôs a apurar o maior escândalo do govêrno atual. Depois de tantas negaças e tergiversações, de tantas covardias e mistificações, de tantas mentiras e embustes, é na realidade confortador ver que há na Câmara meia dúzia de homens que não se embalaram pelos engodos dos primeiros dias nem se intimidaram com as investidas de agora.

As suas conclusões — diz e repete o presidente da República — serão cumpridas inapelàvelmente. E é à espera delas que estamos todos nós, brasileiros.

Muitos, inclusive o presidente da República, desertaram do seu dever. Esperemos, confiantes, que êsses deputados não desertem também.

PARA O LEGISLATIVO

O Legislativo é agora a fôrça realmente prestigiada e respeitada no país inteiro. E isto foi possível ao Parlamento brasileiro — antes tão malsinado,

FROTA AGUIAR
PTB do Distrito Federal

tão incompreendido e tão injustiçado — através de um pequeno grupo de deputados para os quais a Nação, nesses três últimos meses, voltou as suas atenções e parou, suspensa, à espera de que êles façam renascer a confiança do povo nos poderes que o governam.

O Poder está hoje, portanto, com o Congresso, que o detem inteirinho. E quem tiver dúvidas que procure destruí-lo. Verá o que acontece.

ALGUNS NÚMEROS

Tudo isto custou muito esfôrço dêsse pequeno grupo de deputados — os deputados da Comissão de Inquérito da "Ultima Hora".

A Comissão realizou até agora nada menos de 65 reuniões, de manhã, de tarde, de noite, de madrugada. Só de trabalho conjunto ela já tem cêrca de 250 horas. Ouviu 22 depoimentos. Uns curtos e rápidos, como os dos srs. José Jobim, Elmano Cardim e George Galvão. Outros, longos, como os dos srs. Ricardo Jafet, Samuel Wainer, Francisco Matarazzo, Anápio Gomes, Carlos Lacerda e Euvaldo Lodi. Êsses depoimentos todos, datilografados em resumo, já somam cêrca de 500 páginas num total de 15 mil linhas, fora as 80 fitas de gravação, que terão de ser ouvidas para completá-las.

A Comissão recebeu mais de 300 documentos, dos quais um terço foi entregue pelo diretor da **TRIBUNA DA IMPRENSA**. Se se pudesse empilhar todos êsses documentos, tôdas as páginas datilografadas, tôdas as pastas e todo o material colgido pela secretaria, confiada ao diligente trabalho do sr. Dhylo Guardia e de D. Judith, teríamos uma coluna de mais de 2 metros de altura.

Diz-se mesmo que, para atender ao seu consumo, a Comissão teria de comprar ao Banco do Brasil todo o papel da Atlanta Corporation...

O PRESIDENTE

Quem preside os destinos dessa Comissão é um advogado de S. Paulo, de cabelos já grisalhos, que usa óculos escuros quando a luz do sol ou das lâmpadas des pareceres, até chegar a vita um tanto cansada. Quando apareceu nesta legislatura foi logo brigando contra a prorrogação do mandato dos deputados da legislatura passada.

Depois, destacou-se na Comissão de Justiça, dando grandes pareceres, até chegar à vice-presidência e à presidência

NAPOLEAO FONTENELE
PSD do Espírito Santo

interina daquele órgão técnico. Sobreveio o inquérito parlamentar na antiga C.C.P. O advogado paulista — Carlos Castilho Cabral é o seu nome — foi escolhido para presidi-lo. Viu-se, então, que nas suas mãos de experimentada raposa forense os poderes das comissões parlamentares de inquérito adquiriam uma fôrça extraordinária.

O homenzinho fêz misérias; convocou Cabello e Jafet, deslocou-se até o próprio local das investigações, devassou livros e escritas, requisitou informações e esclarecimentos.

GUILHERME MACHADO
UDN de Minas

Quando se tratou de escolher uma pessoa capaz de presidir a investigação sôbre o Escândalo-Mor, foi êle o escolhido.

O VICE

O vice-presidente da Comissão é um homem do interior do Ceará. Chama-se Alencar Araripe, eleito já duas vêzes pelo Ceará. E nasceu no Crato. Sóbrio e comedido, tem o equilíbrio dos homens do sertão. Fala baixinho, mas, na inquirição, é de uma impiedade absoluta.

Ficou famoso na Comissão pelo espanto que demonstrou diante dos milhões aos quais Wainer, Jafet, Lodi e Matarazzo aludiam com um desprezo enorme. "Vejam só" — desabafou, certa vez: eu estou, há três anos lutando para conseguir 20 contos de uma verba destinada a construir um pequeno açude no Crato. E essa gente fala em 200 mil contos com um desdem no canto da bôca".

O RELATOR

Militando há 23 anos na polícia, o deputado Anésio Frota Aguiar era realmente o mais indicado para ser o relator do caso da "Ultima Hora" — caso policial por excelência.

Só aceitou a incumbência depois de receber do seu líder a garantia de que a coisa era para apurar mesmo, e não para representar uma farsa. Vereador eleito em 47, com 4 mil votos e segundo suplente da chapa do PTB, eleito em 1950 com 6.600 votos, o deputado Frota Aguiar tinha uma posição instável na Comissão, pois a qualquer momento dela teria de retirar-se, quando o titular assumisse o mandato. E isto se

ULISSES GUIMARAES
PSD de São Paulo

verificaria logo depois, com a volta à Câmara do deputado Mário Altino. Improficuamente, porém, porque o deputado Benedito Mergulhão resolveu licenciar-se o tempo necessário para que o deputado Frota Aguiar pudesse desvendar mais êsse caso policial.

E êle, depois de ser ferroviário da Central do Brasil e delegado de polícia do Distrito Federal, está a braços com êsse autêntico "Sacopan" do Mangue.

GUILHERME MACHADO

A UDN indicou, além do sr. Alencar Araripe, um mineiro para representá-la na Comissão. Vinha êle de uma atuação destacada na Comissão de Tomada de Contas.

E, na Comissão de Inquérito, demonstrou, antes de tudo, uma dose muito alta de inteligência. Sua mineirice, estampada no rosto, faz supor uma ingenuidade que engana o mais sutil psicologo, como aquela moça que, depois de assistir ao seu interrogatório a Jafet, foi dizer-lhe: "Eu nunca pensei que o sr. fôsse inteligente".

O modo como inquire deu-lhe fama de bem promotor, mas êle

ALENCAR ARARIPE
UDN do Ceará

deseja nunca mais ter de participar de uma Comissão de Inquérito. Está com os nervos e com a cabeça arrebentados de tanto trabalho.

"O que me aterra é a impossibilidade de continuar regateando centavos na compra de um quilo de carne ou de um par de sapatos. Já vi tantos milhões na minha frente que estou completamente desabituado de tratar com migalhas".

LEOBERTO LEAL

Para substituir o sr. Eurico Sales, que se demitira da Comissão, o líder da maioria escolheu um catarinense gordo, membro da Comissão de Economia: o sr. Leoberto Leal, que se notabilizara pelo seu empenho na defesa do carvão do seu Estado.

Tem sido persistente e assíduo aos trabalhos de investigação. O fato de ser do PSD não o inibe no interrogatório. Resolveu distrair-se um pouco quando a inquirição não exigia sua participação direta. Então, fazia versos, como aquêle que Castelo Branco divulgou no "Diário Carioca":

"Cada homem tem seu dia
Hoje é dia do Castilho,
Pois tem sob suas ordens,
Júlio de Mesquita Filho".

ULISSES GUIMARÃES

O deputado Ulisses Guimarães vem de lutas memoráveis no "Centro Acadêmico XI de

LEOBERTO LEAL
PSD de Santa Catarina

Agôsto", da Faculdade de Direito de S. Paulo, onde se destacou. Sua atuação na Comissão de Inquérito tem sido, entretanto, muito omissa. A falta de sua colaboração faz recair sôbre os demais membros uma carga bem maior de trabalho. Sabemos que são boas as suas intenções, mas êle tem primado pela ausência aos trabalhos da Comissão. E isto é duplamente prejudicial, para êle e para os seus colegas.

NAPOLEÃO FONTENELE

O deputado Napoleão Fontenele foi secretário da Agricultura no Espírito Santo e o deputado pessedista mais votado pelo seu Estado.

Mas, como o sr. Ulisses Guimarães, não tem emprestado à Comissão a colaboração do seu talento e da sua honradez. Não falta a uma só das reuniões, mas limita-se a uma participação discreta nos interrogatórios, muito embora estejamos certos de que apoia integralmente a ação dos seus bravos companheiros na luta por desvendar os mistérios desta tenebrosa negociata.

Pacto de governadores em guarda contra Vargas

Declarações de Lucas Garcez e Ademar de Barros — Eixo S. Paulo-Minas-Pernambuco — Aliança preventiva, já em comêço de funcionamento, para prevenir qualquer tentativa de golpe

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Falando novamente sôbre a sucessão presidencial, disse ontem, o governador Garcez: — "A sucessão não deve ser posta em bases regionalistas, o que seria um contra-senso. Todos nós, paulistas, temos o dever muito natural de entender que S. Paulo tenha candidato à Presidência da República.

Seria inadmissível que eu fôsse contrário a uma candidato paulista, como, erròneamente, o jornal "O Dia" (do sr. Ademar de Barros) tem declarado.

Mas, precisaria êsse candidato reunir as qualidades necessárias à ascensão harmônica".

PACTO DE GOVERNADORES

Em "manchetes", foi anunciado ontem que existe um pacto entre 3 governadores — os de S. Paulo, Minas e Pernambuco — para a defesa da legalidade democrática.

ALIANÇA CONTRA O GOLPE

Segundo um comentário assinado pelo sr. Maurício Loureiro Gama, o pacto entre os srs. Lucas Garcez, Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins foi feito há 6 meses atrás, tendo em vista uma aliança preventiva, entre o maior número possível de governadores, para evitar qualquer tentativa de golpe, venha de onde vier.

REGIME DE CONSULTAS

Essa aliança, que já existe, prevê consultas dos governadores sôbre os problemas da atualidade político-social.

Dentro dêsse esquema, prevê-se que, pròximamente, em Araxá e, logo depois, no Recife, com os srs. Kubitschek e Etelvino, já o governador Garcez irá fazer funcionar êsse pacto de governadores, na previsão de que o sr. Getúlio Vargas está mesmo tentando um "golpe".

O sr. Ademar de Barros, ao seguir hoje para o Rio, declarou que somente tratará da sucessão presidencial em janeiro de 1955.

— "As eleições para a sucessão presidencial" — disse o ex-governador — não me interessam agora, porque, antes dela, teremos as eleições de vários Estados (11), para a sucessão dos respectivos governos, e renovação de dois terços do Senado.

Só em novembro reiniciarei minhas atividades no eixo Rio-S. Paulo".

Sôbre as entrevistas do sr. Etelvino Lins e Lucas Garcez a respeito da sucessão presidencial, disse "que acha prematuras". Somente em 1955 irá ponderá-las.

— "Tudo está bem para nós" — arrematou Ademar. — "E quem ri por último, ri melhor".

Recuperação da lavoura cafeeira

ENTREVISTARAM-SE, longamente, o presidente do Banco do Brasil e o do Instituto Brasileiro do Café, para tratar do problema criado pelas geadas e a recuperação da lavoura cafeeira.

O sr. Soura Dantas autorizou o sr. Pacheco Chaves a apresentar um plano de ação imediata, calcado no discurso que o presidente do IBC fêz, por ocasião de sua posse.

O sr. Pacheco Chaves, posteriormente, esteve com o senhor Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola.

QUEBRAM PEDRA MAS COBRAM MAIS CARO

OS EMPREGADOS em pedreiras (de Petrópolis) conseguiram um aumento de, em média, 35% em seus salários, a partir de 11-9-53.

O Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Extração de Mármores e Pedreiras de Petrópolis, pleiteou, de 18 firmas um aumento de 80% sôbre os salários.

Na primeira audiência conciliatória, houve acôrdo entre o Sindicato suscitante e 15 das firmas suscitadas, restando, apenas, 3 firmas, que, alegando situação deficitária, se negaram a assinar o acôrdo.

OBRIGADAS AO PAGAMENTO

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem o processo e, por unanimidade, manteve o acôrdo assinado na audiência conciliatória, concedendo o aumento de 35% aos empregados que percebem até Cr$ 2.500 e 30% aos que percebem acima de Cr$ 2.500 mensais. Aos tarefeiros também foi mantida a tabela do acôrdo.

As três firmas que foram obrigadas ao pagamento do aumento, pelo TRT, são as seguintes: Comércio e Indústria S.A., OSA Organização Territorial S.A. e Companhia de Terrenos Quitandinha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.131 — SÁBADO-DOMINGO — 12-13 DE SETEMBRO DE 1953

Levadas a protesto três promissórias da Rádio Clube

O BANCO do Brasil levou a protesto três promissórias de que era portador, emitidas pela Rádio Club do Brasil S.A. Os títulos foram distribuídos, ontem, para o 1.º, 2.º e 3.º Ofícios de Protestos de Títulos.

São, respectivamente, de Cr$ 7.500.000, Cr$ 3 milhões e Cr$ 1.600.000.

Este é o primeiro passo a ser tomado para o pedido de decretação de falência. Protestado o título, há um prazo de três dias para saldá-lo; findo êste prazo, requer-se a falência do devedor.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA — *O general Ciro do Espírito Santo Cardoso foi homenageado, ontem, com um almôço que lhe ofereceu o embaixador argentino, sr. Juan Cook. Estiveram presentes altas patentes militares, inclusive o chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Caiado de Castro, além de diversas personalidades de nosso meio político e diplomático. Na foto, vemos o momento em que o embaixador argentino saudava o ministro da Guerra.*

Etchegoyen denuncia à Câmara:

Quanto pode no Brasil a organização do jôgo

Só o Congresso é capaz de desmantelar a rêde da jogatina: o Executivo não o faz porque não quer — A ação do ex-chefe de Polícia contra os contraventores

DEPONDO perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a jogatina em todo o país, o general Alcides Etchegoyen afirmou ontem que a organização dos jogos proibidos tem, no Brasil, poderes econômicos e políticos suficientes para dissolver o Congresso e mudar o presidente da República de uma hora para outra, se tanto fôr necessário para assegurar a impunidade dos contraventores.

O ex-chefe de polícia louvou, por isso, o desassombro do Congresso, ao procurar desmantelar a rêde da jogatina, declarando, mais, que só o Parlamento será capaz de fazê-lo, pois o Executivo só não acaba com o jôgo porque não quer.

CONDIÇAO HUMANA

O depoimento do general Etchegoyen, apesar de sincero, não trouxe nenhum esclarecimento novo à Comissão de Inquérito, quanto à organização do jôgo no país, conforme se esperava de sua experiência. O general procurou, antes, atribuir à contingência humana a prática dos jogos de azar, ao sustentar a quase impossibilidade de extinguir a jogatina.

Começou dizendo que a jamais esperara ser nomeado chefe de Polícia, tendo aceito o cargo apenas por causa do estado de guerra em que se encontrava o país. Sua primeira preocupação foi a de estudar a organização da polícia e testar seu funcionamento, ao mesmo tempo em que cancelava as carteiras graciosas dos falsos policiais, entre os quais descobriu indivíduos da pior espécie, até criminosos.

Apesar de ter verificado — segundo declarou — que 90 por cento do funcionalismo policial era honesto e competente, procurou cercar-se de elementos de sua imediata confiança, indo buscá-los entre amigos de vários Estados, principalmente no Rio Grande do Sul.

DEPENDE DO DELEGADO

A Delegacia de Repressão ao Jôgo foi entregue ao sr. Fausto Barreto, cujas iniciativas mereciam integral apoio do general Etchegoyen. Acredita o ex-chefe de Polícia que o sucesso de sua campanha contra o jôgo se deve, em grande parte, à atuação do delegado Fausto Barreto, que tinha, igualmente, o maior escrúpulo em escolher seus auxiliares.

MISSÕES SECRETAS

As missões mais delicadas eram confiadas, invariàvelmente, a pessoas estranhas aos quadros da Polícia, a fim de que não sofressem perseguições depois da saída do general Etchegoyen. O concurso de organizações especializadas, inclusive americana, foi também largamente utilizado pelo então chefe de Polícia, para combater o jôgo.

O general Etchegoyen informou ainda que mandara organizar um fichário completo sôbre a vida (funcional e privada) de cada servidor do Departamento Federal de Segurança Pública. Tais fichas devem encontrar-se ainda nos arquivos da Polícia, mas talvez tenham perdido sua utilidade, uma vez que certas anotações, as mais importantes, eram feitas em código só conhecido pelo chefe de Polícia e seus auxiliares imediatos de então.

Graças a essas medidas, as estatísticas da época acusaram uma diminuição considerável nos crimes e nas contravenções.

PRIMEIRO OS BANQUEIROS

Não foi a repressão ao jôgo sua principal preocupação na chefia de polícia, mas a desarticulação da rêde da espionagem nazista — informou o general Etchegoyen. A despeito disso, sua campanha de extermínio da jogatina visou aos banqueiros, principalmente, motivo por que era muito mais eficaz, embora os processos não fôssem tão numerosos quanto hoje, quando a repressão se dirige contra os apanhadores de apostas, sobretudo.

INFLUÊNCIA DE POLÍTICOS

O general Etchegoyen admitiu, em seu depoimento, que pessoas influentes, inclusive políticos, procuram interferir na transferência de policiais para o setor da repressão ao jôgo. A pressão dessas pessoas (mulheres muitas vêzes) é tão forte que o general julga necessário instituir o sistema de rodízio em tais funções.

A mudança periódica do chefe de Polícia seria também, na opinião do general, uma medida que evitaria com êxito a submissão a essas injunções.

ORGANIZAÇAO PERFEITA

Respondendo às perguntas do deputado Hélio Cabal, disse o general que o jôgo tem uma organização perfeita, que fôrça alguma pode destruir, principalmente no Brasil, onde nenhum problema grave pode ser completamente resolvido.

Embora nunca tivesse podido constatar a conivência de órgãos do poder público com os bicheiros, sabe o general Etchegoyen (por ouvir dizer) que apostas do "jôgo do bicho" são feitas hoje até nos Ministérios e no próprio Congresso.

CORRIDAS NO JOCKEY

As apostas em corridas de cavalos, dentro ou fora do Jockey Club, são jogos proibidos, pelo menos quando era chefe de Polícia — afirmou ainda o general Etchegoyen. Por isso, proibiu-os, mas não soube dizer se alterações posteriores da lei permitiram que o jôgo fôsse reaberto no Jockey.

CONTRA A REGULAMENTAÇAO

Encerrando seu depoimento, o general Etchegoyen manifestou-se ainda contra a regulamentação do jôgo, que, a seu ver, significará uma transigência com a contravenção, a pretexto de auxiliar a solução de problemas sociais.

Participaram da inquirição os deputados Lafaiete Coutinho, presidente da Comissão; Tarso Dutra, relator; Hélio Cabal, Osvaldo Fonseca e Menezes Pimentel.

Etchegoyen, depondo: "Pessoas influentes procuram interferir na transferência de policiais para o setor da repressão ao jôgo"

Aumento de salários na Panair

A PANAIR do Brasil vai conceder aumento nos salários dos seus empregados, abrangendo a maioria do pessoal.

MANIFESTO PETROPOLITANO

O JUIZ de Direito de Petrópolis, sr. Orlando Carlos da Silva, assinou o "Manifesto Petropolitano", de "solidariedade irrestrita a Carlos Lacerda, pela brilhante campanha na defesa da liberdade de imprensa e de moralização pública", inserida à página 5 da edição da TRIBUNA DA IMPRENSA de 5-6 do corrente.

Também assinaram o mencionado manifesto as seguintes pessoas:

Júlio X. Moutinho — comerciário; Octavio dos Santos Oliveira — motorista; Antônia Augusta Penalva de Moraes Sarmento; Pedro dos Santos Oliveira — comerciante; Oldemar Pinto — comerciante; Manoel dos Santos Oliveira — comerciante; Francisca Cardoso de Mello — professora; Etelvina N. Costa — dona de casa; Alvaro F. Silva — comerciário; Paulo dos Santos Oliveira — comerciário; João de Lacerda Paiva — bancário; Francisco Machado Fagundes — comerciário; José Martins de Oliveira — comerciante; Alexandre de Brito Cunha — oficial do Exército e proprietário; Antenor Martinho Rodrigues — sitiante; Francisco M. D. Domingos — proprietário; Murilio Faria Raibott — mecânico; Arthur F. Soeiro — comércio; Jorge Dominguez — mecânico; Wanderley Roza — lanterneiro; Roberto W. Meschka — mecânico; Nestor T. Bernodiro — mecânico; Marino Marques — carpinteiro; José Francisco Azevedo — motorista; Galdino Queiroz — comerciante; Manoel Gomes — comerciante; Nestor Lopes — comerciante; José Oswaldo Magalhães — comércio; Lafayette Moura — comerciante; Yolanda Francisca da Costa — comerciária; José Joaquim — pintor; Manoel Barreiro — comerciário; José Bachazn — comerciário; José M. Leal — comerciário; Antônio Coelho Martins Jr. — comerciante; Arlindo Carvalho — comerciário; Iedo Alves Machado — estudante; Manoel Machado Coelho — comerciante; Ruth Silva — professora.

ABONO PARA OS SERVENTUÁRIOS

O PRESIDENTE da República assinou decreto abrindo, ao Poder Judiciário, o crédito especial de Cr$ 10.264.310,00, para pagamento do abono de emergência e salário-família a funcionários da Justiça do Distrito Federal e do Tribunal de Justiça.

Protesto contra pelegos de Jango

A Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil acusada de irregularidades

ESTEVE ontem em nossa redação, um grupo de associados do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, composto dos srs. Aylton Moura, Ludgero dos Santos, José Alves e João Felix de Oliveira, que vieram trazer seu protesto contra irregularidades praticadas pela Junta Governativa recentemente nomeada para dirigir o sindicato a que pertencem.

Segundo informaram, tem sido inoperante a ação da Junta, que nada faz, limitando-se a comparecerem seus membros, srs. Nicolino Paracampos, João Monteiro e Sérgio Martins, à sede do sindicato, onde, de portas fechadas, planejam grandes banquetes como, por exemplo, o que ontem foi realizado, com o comparecimento, inclusive, de senhoras em ambiente festivo, comendo e bebendo com o dinheiro dos trabalhadores.

Outra medida que prejudica o interêsse dos associados é a alteração do horário de funcionamento da sede do sindicato, que passou a ser fechada às 17,30, ao invés de 19 horas, o que não permite o comparecimento dos que residem longe.

Pedem, assim, por nosso intermédio, a atenção do presidente da República para o caso, a fim de que não se sintam os trabalhadores em construção civil tolhidos em seus direitos pela ação da junta governativa do sindicato, que nada de positivo tem feito em defesa dos interêsses da classe.

SEUS FILHOS E OS MEUS

DEPENDÊNCIA E INDEPENDÊNCIA

— "*MINHA filhinha mais nova, que agora está com 14 meses, tem-se tornado, ùltimamente, um problema*", *confessou certa mãe.* "*Sempre foi um chôro, se saio por umas poucas horas. Não sei nha durante horas a fio. Mas, de uns tempos para cá, não quer ficar só e tem verdadeiras crises de bebê alegre e auto-suficiente, capaz de brincar sòzicomo fazer para levá-la a ser um pouco menos dependente.*"

TAL comportamento, a menos que seja muito acentuado, é inteiramente normal, em crianças dessa idade. A medida que o bebê supera o período de seus primeiros meses de vida, seu interêsse pelo mundo exterior e por gente, especialmente pessoas da família, aumenta. O bebê parece tornar-se, ao mesmo tempo, mais dependente e mais independente. Sua curiosidade de explorar, de meter-se em todos os cantos e dependências da casa, tende a levá-lo cada vez mais para longe da mamãe. Mas, ao mesmo tempo, suas propensões sociais, em pleno desenvolvimento, tendem a fazê-lo querer, cada vez mais, ter pessoas da família ao lado. Ao mesmo tempo, quer, a seu modo e com certa cautela, ir fazendo amizades com gente de fora, tanto crianças como adultos.

Esta aparente contradição na verdade se harmoniza com o desenvolvimento da criança. As duas necessidades — a de ir explorando, por sua própria conta, o mundo exterior, e a de querer, cada vez mais, a presença da família — são ambas importantes e devem ser satisfeitas. As vêzes, os pais, perplexos e um tanto irritados com o aparente "agarramento" do filho, tentam ensiná-lo a ser independente, deixando-o chorando sòzinho, por períodos prolongados. Forçar uma criança a ficar sòzinha, quando ela quer companhia, apenas a torna ainda mais dependente, e pode despertar nela sentimentos de insegurança.

Os melhores resultados serão conseguidos pelos pais, se encorajarem, no bebê, ambas as tendências. Quanto mais oportunidade tiver um filho para novas experiências, fora do círculo da família, para ver outras crianças brincando, mesmo entrar em contato com estranhos, tanto mais independente se tornará. Porém, ao mesmo tempo, deve-se dar a êsse filho oportunidades para manter-se dentro da família e tomar parte em tôdas as suas atividades — não como centro das atenções, mas sim como membro participante. Quando a mãe está fazendo um bôlo, deixe o bebê apanhar uma panela e uma colher e ir fazendo o seu bolinho; quando o papai está examinando o motor do carro, deixe o filho apanhar um pouco de estopa e ir esfregando a carroceria. Assim, satisfaz-se a necessidade de companheirismo que tem a criança, sem criar o perigo de mimá-lo, dando-lhe demasiada atenção. E é dêsse modo que a criança adquire sua segurança e importância próprias, que se irão desenvolvendo no verdadeiro sentido de independência.

Às vêzes, no entanto, uma atitude de extrema dependência, por parte da criança, persiste até os três anos, e mesmo mais tarde. Nesse caso, trata-se, provàvelmente, de alguma falha nas relações da criança com os pais, ou então de alguma perturbação emotiva. Criança qu demonstra carinho excessivo para com um dos pais frequentemente está escondendo sentimentos de culpa ou ressentimento. Uma menininha que faz à mãe muitos protestos, muitas demonstrações de amor, quando a mãe sai com o pai, talvez, na realidade, esteja expressando um ciúme culpado da própria mãe. Se se sentisse segura do amor materno, trataria a mãe com maior naturalidade e sem maiores demonstrações de afeto.

SEMPRE que há indício real de perturbação emotiva num filho de três anos ou mais de idade, os pais devem, em primeiro lugar, examinar-se a si próprios, buscando as razões. Sempre se comportaram de modo coerente e razoável nas suas relações com o filho? Têm certeza de que o filho é amado e aceito? Só se as perguntas a êsse respeito forem afirmativas, podem os pais esperar que o filho se sinta confiante em si mesmo e com sentimento de segurança emotiva.

MARGARET TAVARES DE SA'